ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.087

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EXISTEM, MAS NÃO OFICIALMENTE



O brigadeiro Gervásio Duncan, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica (na foto, falando a dois repórteres do D. C.), leu ontem, em entrevista coletiva à imprensa, os concretos relatórios dos oficiais da Base Aérea de Pôrto Alegre, sôbre o aparecimento, nos céus gaúchos, dos discos voadores. A conclusão oficial, no entanto, foi: "Não há conclusão"

Relatório da FAB sôbre Discos Voadores (íntegra)

O brigadeiro Gervásio Duncan divulgou, ontem, em entrevista à imprensa, o relatório da FAB sôbre discos voadores em Pôrto Alegre, fazendo, ao final da leitura dos depoimentos dos oficiais da base gaúcha, a seguinte declaração:

— Êsses relatórios nos põem diante de fatos indiscutíveis mas não conduzem, ainda, a conclusões definitivas sôbre o fenômeno. Eu, pessoalmentè, não acredito em engenhos extra-terrenos.

ARMA SECRETA ?

A declaração do Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica sugeriu uma pergunta:

— Se o senhor não acredita em coisa extra-terrena, não será possível, então, que se trate de arma secreta daqui mesmo da Terra?

— O senhor já está querendo saber demais — respondeu o brigadeiro Duncan, com o mesmo ar de ceticismo que assinalou seu comportamento, mesmo quando lia, em voz alta, os depoimentos dos oficiais da Base Aérea do Rio Grande do Sul (que publicamos na íntegra, abaixo) sôbre a aparição de discos voadores nos céus gaúchos.

Não há conclusões

Insistiram os jornalistas na pergunta sôbre se o Estado-Maior da FAB não pudera chegar a conclusões a partir dos relatórios dos aviadores. Respondeu o brigadeiro:

— Sinceramente, as conclusões, se é que as podemos tirar, são as mesmas que qualquer dos senhores pode construir: isto é, estamos em face de fatos evidentes, testemunhados por pessoas credenciadas; nada mais.

— E' verdade que os aviões de caça da FAB foram postos de prontidão para a eventualidade de novas aparições?

— Não é verdade. Eu, pelo menos, não dei essa ordem.

Côr de prata

O primeiro depoimento lido aos jornalistas foi o do major João Eduardo Magalhães da Mota e que diz:

— Ontem, dia 24 de outubro, às 14 horas, fui chamado pelo 1.º tenente-aviador Ernani Ferraz de Almeida a observar um objeto estranho que pairava acima da base e, realmente, vi a ôlho, um objeto arredondado, de côr prateada fosca, cercado de um halo. Julgo que sua altura era da casa dos 40 mil pés. Cêrca de 30 segundos depois, na porta do prédio do comando, avistei, novamente, movendo-se em grande velocidade; por não saber a altura não posso avaliar o valor dessa velocidade mas era muito maior do que qualquer outro deslocamento que já houveses visto anteriormente. Cobriu um arco de círculo de 60 graus, no céu, em cêrca de 10 segundo; início e pra o movimento mui ràpidamente. Observando com binóculo, por volta das 16 horas, pude ver nitidamente sua forma arredondada, não havendo possibilidade de ser confundido com qualquer corpo celeste conhecido. Junto comigo, pelo menos os seguintes oficiais testemunharam o fenômeno: 1.º tenente Paranhos, 1.º ten. Ferraz de Almeida, 1.º ten. Brito e cap.-aviador Carlos Guimarães; além dessas pessoas, vários sargentos, praças e civis, dos quais me recordo do 3.º sargento Paulo Gonçalves. Tudo isso foi observado ao mesmo tempo e de locais diversos da Base por grupos que não podiam influir psicològicamente sôbre os demais. As observações foram sempre idênticas; não havia balões de sondagem meteorológica sendo largados pela estação obser-

(Conclui na 8ª página)

Rejeitado um veto de Vargas

Por 188 votos contra 18, o Congresso Nacional, reunido ontem à noite, rejeitou o veto presidencial a um projeto que manda reestruturar os quadros do Tribunal Superior do Trabalho.

O veto em discussão era de autoria do falecido presidente Vargas.

INATIVOS: EXAME DE SAÚDE BIENAL

O Presidente da República sancionou ontem a lei que obriga a exame de saúde de dois em dois anos os servidores públicos postos na inatividade por motivo de saúde, portanto no gôzo de direitos assegurados pela Lei 1.050 de 1950 — que regula a reversão ou a permanência fora do serviço, com direitos iguais aos que teria se em condições de exercer o cargo.

Foram vetados, no entanto, os três parágrafos que completavam a lei, cujo efeito apenas altera a redação do artigo 2.º do têxto original. O primeiro parágrafo vetado deixava muito vago (e por isso punha em risco aumento de despesas) os fins para os quais deverá ser contado o tempo de aposentadoria, quando o servidor voltar ao trabalho; e os dois últimos repetiam, sem vantagem, o têxto legal vigente.

Como ficou

E' o seguinte o novo texto do art. 2.º da lei 1.050, segundo a redação ontem sancionada:

"E' estabelecido a inspeção médica periódica, de dois em dois anos, para os inativos de que trata o artigo anterior. A reversão dos funcionários públicos civis e a dos militares à atividade processar-se-á imediatamente, e de acôrdo com o laudo favorável da inspeção médica, independente de qualquer formalidade".

A contagem de tempo

No parágrafo 1.º (vetado) figurava o preceito de que, uma vez revertendo, o servidor protegido pela lei 1.050 teria contado integralmente o tempo decorrido entre a data do decreto de aposentadoria e a de laudo julgando-o apto. Notou o presidente que o texto não prescreve como o faz o Estatuto dos Funcionários, que essa contagem se faça exclusivamente para efeito de nova aposentadoria ,ou disponibilidade, desde prestar-se a interpretações mais amplas, danosas para o erário.

O parágrafo 2.º repete o pará-

(Conclui na 8ª página)

Solenes as exéquias Jacques Fath

PARIS, 16 (AFP) — Hoje de manhã, na igreja de St. Pierre de Chaillot, foram realizados os funerais do grande costureiro Jacques Fath, na presença de considerável multidão.

No côro da igreja, onde se amontoavam as coroas, haviam sido reservados lugares para os colaboradores próximos do grande criador da moda feminina bem como para as "vendeuses", e manequins. Mulheres de grande elegância estavam lado a lado com

(Conclui na 8ª página)

JACQUES FATH SORRIA



Jacques Fath, o famoso costureiro parisiense, que sábado último morreu em sua residência de Paris, aos 42 anos, vítima de uma leucemia, aparece na foto acima numa pose de tempos despreocupados, sorrindo ante a cara perspectiva dos modêlos que criava, e as mulheres pagavam. — (Foto INP - DC)

PARA OS MÉDICOS



O dr. Raimundo de Brito explica ao DIÁRIO CARIOCA, o plano do Govêrno para atender ao problema dos médicos

Dutra, Nereu ou Juscelino: proposta gaúcha

O sr. Adroaldo Costa, depois de uma conferência com o sr. Amaral Peixoto, seguiu ontem pela manhã para Pôrto Alegre levando uma proposta conciliatória do presidente do PSD à reunião do diretório estadual.

Dessa proposta consta como item principal a garantia de que o vice-presidente na chapa do sr. Juscelino Kubitschek não sairá do PTB gaúcho, bem como a aceitação da tese de que devem ser abertas oficialmente negociações com todos os partidos.

A LISTA TRÍPLICE

Tudo indica, porém, que o PSD do Rio Grande se firmou nas suas teses anteriores: prioridade do debate das alianças e, no caso de lançamento da candidatura Kubitschek, apresentação de uma lista tríplice — marechal Eurico Dutra, Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek — para que em tôrno dela, sejam encaminhadas as conversações. O objetivo é evitar a aceitação da candidatura mineira na linha do acôrdo com o PTB. O sr. Kubitschek conferenciou ontem com o marechal Dutra.

Fôrças ligadas à UDN, ante a precipitação do problema sucessório dentro do PSD, chamaram ao Rio com urgência o jornalista Carlos Lacerda, que se encontra repousando em Portugal.

Juscelino-José Américo

Na reunião do diretório nacional do PSD está marcada para o próximo dia 25, desenvolvendo-se esforços para evitar o choque e a cisão dentro do partido majoritário. O sr. Amaral Peixoto, que procurou o sr. Adroaldo Costa, elemento de tendências conciliatórias, encaminhou algumas concessões, conforme registramos acima. A garantia de que o candidato não sairá do PTB gaúcho poderia ampliar-se na garantia de que nem mesmo o PTB dará o vice-presidente, que seria procurado na corrente dos próceres ligados ao getulismo sem filiação trabalhista. Estaria mesmo em cogitações o nome do sr. José Américo, cujas ligações com Getúlio Vargas não o incompatibilizaram com certos setores da opinião. Além disso, ofereceria êle a vantagem de mobilizar com mais facilidade o eleitorado do norte do país.

A tendência do PSD gaúcho, entretanto, a julgar pelas reações da bancada, é a de manter-se na posição anterior, pois estão certos os dirigentes do partido que jamais levariam seu eleitorado para uma solução de compromisso com o PTB e o getulismo.

UDN e PR em expectativa

A UDN e o PR mantêm-se na expectativa da decisão do PSD, prontas a retirar vantagens táticas da divisão de opiniões dentro do partido majoritário. Sabe-se, entretanto, que, aspirando a uma articulação imediata, chefes udenistas convocaram ao Rio o jornalista Carlos Lacerda, que tem mantido na Europa, contactos com o sr. Jânio Quadros, a quem teria mesmo acompanhado até a Espanha.

Na hipótese (não esperada) de um acôrdo das diversas correntes pessedistas mantida a aliança com o PTB, a UDN mobilizaria imediatamente todos os seus recursos para coordenação de uma candidatura de cunho populista, com o apoio provável do sr. Jânio Quadros.

Antes de definida a situação do PSD, não se deve esperar do PR nenhum pronunciamento positivo, embora as conhecidas tendências pró-Juscelino.

A lista tríplice dos gaúchos

A lista tríplice dos gaúchos não deverá constar de nota oficial, sendo adotada como atitude reservada a ser declarada somente perante o diretório nacional, se se tornar oportuna. Tanto o ex-Presidente da República quanto o presidente da Câmara foran, notificados da decisão dos seus correligionários do Rio Grande do Sul, dando à iniciativa o seu assentimento.

Avaliação das máquinas da Erica encaixotadas

O Juiz da 9.ª Vara Cível, a que está afeto o processo de execução da ERICA nomeou, ontem, o perito Valter José Paulon para, no prazo de 15 dias, fazer a avaliação das máquinas encaixotadas, em depósito naquela emprêsa.

Um sucesso!

As legitimas roupas listadinhas d'A Esplanada

Vá vestir uma das roupas listadinhas em "albene" legitimo, que "A Esplanada" está apresentando e que tanto sucesso vêm causando entre os homens que gostam de se trajar com elegância e comodidade.

"A Esplanada" é na Rua México e também em Madureira.

SOLUÇÃO (EM 5 ITENS) PARA MÉDICOS

O Ministro do Trabalho, sr. Napoleão Alencastro Guimarães, fez ontem em São Paulo incisivas declarações sôbre o caso dos médicos.

A orientação do Govêrno está firmada em cinco pontos, que vão desde a ampliação dos quadros de médicos para permitir maior movimento vertical na carreira até o estabelecimento de um teto para a assistência médica gratuita nas autarquias.

OUVINDO O PRESIDENTE DO IPASE

Ouvido ontem pelo DC, o dr. Raimundo de Brito, atual presidente do IPASE, fundador e antigo diretor do Hospital dos Servidores do Estado, onde exerce a chefia do Serviço de Cirurgia, mostrou-se cem por cento favorável à imediata adoção dos "cinco pontos" e sugeriu ainda outras medidas, que seriam adequadas a melhorar o nível de remuneração dos seus colegas.

— Acredito, disse-nos o sr. Raimundo de Brito, que as providências alvitradas e que têm o apoio do Ministro do Trabalho, constituam um grande passo para encaminhar uma solução satisfatória, que reconduza os médicos a um clima de serenidade, atendidas as suas legítimas reivindicações, cuja justiça ninguém poderá negar. Ante as razões impressionantes expostas pelo Executivo, para negar sanção ao 1.082, confio em que meus colegas não se mostrem intransigentes, quando menos por dever de patriotismo e de acôrdo com o alto nível cultural e moral de nossa classe.

Os cinco pontos

São os seguintes os itens do programa exposto pelo ministro do Trabalho em S. Paulo e a que se refere o Presidente do IPASE, admitindo que todos podem ser realizados, desde logo, pela autarquia de que é presidente:

I ampliação dos quadros da carreira de médico, de modo a ampliar as possibilidade de promoção, quando cumprido o interstício; esta medida, de caráter urgente, abrirá novas perspectivas aos médicos, principalmente nas autarquias;

II concessão imediata de 40% sôbre vencimentos e salários, concedidos por lei, aos que tiverem direito e se enquadrarem nos dispositivos legais de proteção à saúde e contra radiações e ainda não tenham sido contemplados com êsse benefício;

III pagamento justo, além dos vencimentos aos médicos que prestarem serviços extraordinários, quando necessário, pela contingência do próprio Departamento, ou Serviço a que esteja subordinado;

IV, aplicação de medidas para evitar a venda, sem receita médica, de produtos cuja prescrição esteja legalmente reservada aos médicos;

V, Limitação, a justos termos, da competição estabelecida entre a assistência médico-hospitalar gratuita, oferecida pelo Estado, e aquela remunerada, proporcionada pelos médicos particulares em seus consultórios.

Socialização em têrmos

Encareceu o sr. Raimundo de Brito que, sobretudo, o último item assinalado pelo Ministro do Trabalho é de excepcional importância, pois nêle reside, em grande parte, o desajustamento econômico da classe médica. Sendo a gratuidade de serviços oferecida a todos os contribuintes de instituições de previdência social, a grande maioria das pessoas que podem pagar consultas médicas se refugiam nos seus direitos de contribuintes de Institutos para obter tratamento sem ônus. Daí resulta que, em lugar de servir exclusivamente aos mais necessitados, os hospitais de autarquias e do Estado passam a lesar o seu próprio interêsse, sobrecarregando os serviços médicos e, paralelamente, esvaziando os consultórios particulares de todos os seus clientes naturais. Êsse gravame da situação econômica dos médicos é origem de quase todos os problemas econômicos da classe, no momento, pois até banqueiros e profissionais de nível superior, altamente remunerados, tratam-se de graça.

Os cargos de chefia

— Ainda mais – assinala o sr. Raimundo de Brito – é imprescindível que se aplique nas autarquias (e o IPASE pode também fazê-lo de imediato) a lei 21.888/54, que reajustou os cargos em comissão e as funções gratificadas. Estou convicto de que o Presidente da República adotará também essa medida, para amenizar as dificuldades da classe médica.

As desacumulações

— Por outro lado, urge a revogação do decreto 35.956/54, que – a meu ver ilegal e inconstitucionalmente – exorbitou ao estender às autarquias os dispositivos do Estatuto dos Funcionários sôbre desacumulação, impedindo os médicos de exercer função em mais de uma autarquia. Evidentemente a referência do Estatuto abrange exclusivamente a hipótese de exercício simultâneo de dois cargos públicos. Bastaria, portanto, revogar-se o art. 2.º da lei, que define o que é cargo público para efeito de acumulação, para se abrir caminho no sentido da eliminação do mal-estar reinante entre os médicos.

As outras medidas

— Quanto às demais medidas, o seu alcance é também grande. Por exemplo: a ampliação dos quadros, abrindo novas oportunidades de promoção, permitirá que muitos médicos vão desde logo à letra "O", pois a sua carreira termina aí, principiando na letra "K".

Disposição do govêrno

— A exposição dos pontos de vista do Govêrno sôbre o problema dos médicos – acrescenta o sr. Raimundo de Brito – revela, finalmente, que o Presidente da República se está dedicando seriamente ao exame do problema. Os cinco itens, que expôs, dão uma prova clara dessas disposições.

Por fim, concluiu o Presidente do IPASE suas declarações lançando um apelo aos médicos, e principalmente aos dirigentes das associações de classe, para que não tomem decisão definitiva sôbre a atitude a adotarem em face da situação, antes da apreciação do veto pelo Congresso, que deverá ocorrer nos primeiros dias de dezembro, talvez mesmo no dia 3.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

65 ANOS de bons serviços

Médicos: Tudo pronto para a greve

Os médicos do Distrito Federal estruturaram ontem um completo sistema de greve nos principais centros de assistência do Distrito Federal, providenciando até sôbre os Hospitais da Prefeitura que devem prestar socorros em casos de emergência (para transferir doentes) e designação das comissões de greve. Essas providências foram tomadas na expectativa de ser hoje homologada pela Associação Médica Brasileira a decisão tomada no Rio, domingo.

Entretanto, a Presidência da República anunciou ontem que está preparando, com urgência, um projeto de abono urgente para civis e militares, de modo a abreviar às necessidades mais prementes de todos os servidores públicos, até que se vote o Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Reuniões de ontem

A mobilização para a greve já foi encaminhada nos seguintes centros: IPASE (hospital), I. A. P. E. T. C. (hospital e ambulatório), I. A. P. C. (hospital e ambulatório), Policlinica dos Pescadores, I. A. P. I. (Ambulatórios Mauá e Penha), DCT (Serviço Médico), IAPI (Centro de Estudos Médicos). Hoje haverá

★ O método bolchevique ★



Jornalistas e políticos, entre nós, habituaram-se à atribuir aos comunistas tôdas as desordens, desconchavos e provocações, que surgem na vida do país. Algumas dessas alegações estão conforme; a maioria, porém, não passa de pretextos ou de certa preguiça de raciocinar, atirando às costas largas dêsse mito indeciso atitudes que, se fossem pesquisadas a sério, dariam muito que pensar.

No caso dos médicos porém não nos parece que, desde a primeira vista, seja muito difícil lobrigar a interferência dos comunistas, quer dizer, a interferência de brasileiros descontentes e amargurados, que, por deficiência de simples informações, em tôdas as coisas assumem a posição negativa e azeda, própria dos comunistas.

Essa espécie de agentes moscovitas sempre abordam os assuntos com segundas intenções. O que êles procuram não é esta ou aquela solução do problema, pelo qual aparentemente se interessam. Querem, mais comumente, servir-se da ingenuidade de seus clientes, trabalhadores e burgueses, para adiantar a subversão do regime político, que os atrai muito mais do que a revolução social. E isso porque a história contemporânea nos mostra claramente que só de raro em raro a transformação social aproveita aos que a fazem. O golpe político é mais humano. Serve, desde logo aos seus promotores, como o demonstram as eclosões dos modernos ditadores.

O socialismo e o bolchevismo são, evidentemente, a cobertura dos fatores de desordens. Mas agitam de um modo específico, na realidade, indiferentes ao fim dos fins das desordens que promovem. Uma das maneiras clássicas dos comunistas agirem, exemplifica-se na luta do *"petróleo é nosso"* que é, como se sabe, uma palavra de ordem emanada de Moscou e utilizada no mundo inteiro. Nesse caso, o que a ação comunista pretende não é que o Brasil ou a China ou a Laponia possuam petróleo e o explorem sob o monopólio do Estado, isto é, *contra* os Estados Unidos, procurando prejudicar a economia dos carburantes nessa grande democracia americana. Perdesse amanhã o valor militar e já os nossos nativistas não se importariam que o petróleo fosse explorado no Brasil pela *Standard* ou pela *Anglo-Mexican*. A questão se reduz a prejudicar os Estados Unidos ainda que com grande prejuízo do Brasil.

No caso dos médicos temos novo exemplo da atividade comunista, quando menos a influência da mentalidade comunista. O que pretende no caso, essa mentalidade subversiva? Será que os médicos obtenham o *"O com penacho"* e os quinquênios? Absolutamente, não. E não, porque o primeiro cuidado dos agitadores foi fechar as portas a uma solução digna e decente no conflito entre o Govêrno e os postulantes. E, para aperfeiçoar o bêco sem saída, a espécie de comunistas em ação sugeriu aos médicos uma atitude rebarbativa, que consternou a opinião pública, diante da falta de decôro de algumas de suas manifestações.

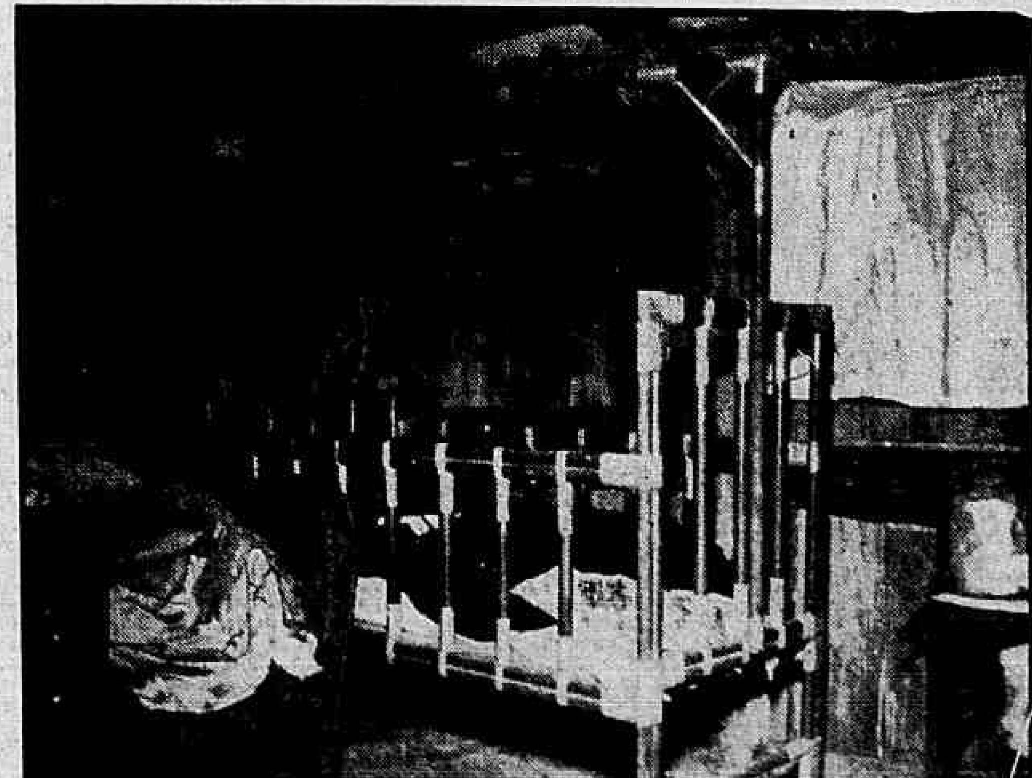
Estará por acaso convencido o menos assentado dos protestatários que possa, pela violência, obrigar o Presidente da República, a capitular, impondo-lhe uma humilhação ridícula e inadmissível? Se não está convencido de tal absurdo, por que se deixou levar a uma atitude que vai impôr ao Congresso Nacional a alternativa de satisfazer os irredentos ou de assegurar o prestígio e a autoridade do Chefe da Nação?

Sem dúvida, é necessário fazer alguma coisa pelos médicos, vítimas de uma socialização incompleta e iníqua, que, aliás, não foi obra do atual govêrno. Mas, para chegar a tal resultado, o caminho não é o da baderna da sexta-feira passada, defronte do palácio do Catete. O caminho seria conversar, transigir, documentar.

Ainda não houve nas nossas Repúblicas um supremo mandatário tão acessível, tão sobrecarregado da experiência da luta pela vida, tão benévolo com os que lhe pedem uma palavra de simpatia ou um gesto de equidade. Por que então, sacrificar a causa, por teimosia, pelo espírito de brutalidade e de humilhação? Semelhante opção entre sí por bem ou pela fôrça é a atitude tipicamente moscovita. Êles não querem que os médicos tenham melhores vencimentos. Querem apenas aproveitar a oportunidade para dividir ainda mais os brasileiros na malquerença e na injustiça contra os seus governantes.

J. E. DE MACEDO SOARES

O DRAMA DO MENINO LOURO



Este é o quarto em que Cândida Gomes Damasceno, egressa do manicômio, mora no subúrbio de Realengo e para onde quer levar Paulinho, o menino louro e de olhos azuis que diz ser seu filho. Cândida está disputando Paulinho na Justiça, apesar do garôto ser criado por uma família de bons costumes, em Cascadura. Nessa caminha Paulinho dormia antes da loucura de sua mãe preta. (Reportagem na segunda página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

'O 'trust' do ópio mantém o câncer'

Reportagem de EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
(Enviado especial do DC)

— A razão do combate movido aos que pretendem descobrir a cura do câncer é o truste mantido pelos Estados Unidos, ou, mais precisamente, pelo sr. Nelson Rockefeller, que compra tôda a produção de ópio da China, para transformá-la em morfina, produto usado largamente em todo o Mundo, para minorar as dores dos cancerosos.

Esta a maior acusação que faz aos que o combatem, o engenheiro Sebastião Corain, descobridor do "Carboncellox" (é "Curelimina"), nome atual do já famoso "carvão" a que se atribui a cura do câncer. O sr. Corain diz que o ciclo do monopolio Rockefeller de morfina se completa na concessão das verbas para fundações, hospitais e demais organizações, com o que se impede a grita contra o apoio oficial à terrivel doença, do mesmo passo que se instala uma rede hospitalar para o emprêgo amplo de entorpecentes.

O DONO BRASILEIRO

— No Brasil, o "dono do câncer" é o sr. Antônio Prudente. Preside tudo o que diz respeito ao câncer, sabota qualquer tentativa de pesquisa, tudo para manter seu ciclo de tratamento: operar, aplicar Raios X e recomendar a aplicação de morfina até a morte do paciente.

O sr. Corain esclarece que o sr. Antônio Prudente move tenaz campanha contra o "carvão", suspeitando inclusive de ter sido êle o autor da denúncia contra êle feita ao Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional de São Paulo, provocando o processo ora em curso.

O descobridor

O descobridor do "carvão" recebe o enviado especial do DC no seu apartamento do "Palacete São Jorge", n. 286 da Rua Dr. Carlos de Sousa Nazareth, no centro da capital paulista. O apartamento é pequeno e atulhado de antiguidades, que a secretária do engenheiro esclarece serem do gôsto de sua espôsa, d. Júlia Corain.

O entrevistado é alto, aparentando 60 anos, usa óculos de vez em quando, fuma (pouco) "Liberty", fala correntemente e aparenta lucidez. Documenta sua acusação ao monopólio da morfina com a seguinte história:

— Um oficial da Marinha americana, meu conhecido, abordou em alto mar, no Pacífico, um barco chinês abarrotado de ópio. Prendeu sua tripulação, passou a carga para o navio que comandava, afundou o barco chinês e comunicou a Washington essas providências. Pouco depois recebia comunicação para soltar os presos, devolver-lhes a carga, indenizá-los pelo barco e não se meter mais em tais aventuras, sob pena de ter prejudicada sua carreira.

Os raios

— Nem só a morfina, no entanto, anima os cancerologistas nessa guerra comercial. Há os Raios-X, tratamento responsável pela morte de 90% dos cancerosos. Um homem não pode receber mais de cinco aplicações de Raios-X. Os especialistas do câncer, no entanto, queimam-nos seguidamente, enquanto houver em seus bolsos, dinheiro para pagar o tratamento.

A repressão

O engenheiro exibe livros de Joseph Lerich (francês), e John E. Hett (canadense), ambos cancerologistas de renome, que criticam acerbamente o uso dos Raios-X.

— Mas isso é assunto proibido — prossegue o sr. Corain — porque o comércio ilícito dos Raios-X precisa prosseguir. Assim, na França, por exemplo, há uma lei que condena sumàriamente a seis anos de prisão qualquer pessoa que se aventure a descobrir a cura do câncer. No Canadá, idem. Nos Estados Unidos, nem se fala.

Apêlo aos militares

— Por essas razões é que faço um apêlo aos militares e, muito especialmente, ao general Juarez Távora, de quem sou amigo, no sentido de amparar minha descoberta, a fim de não privar a Humanidade do instrumento para a cura da mais grave das doenças.

O sr. Corain atribui a amizade que lhe vota o general Távora ao seu livro "Burocracia Versus Petróleo" (do qual oferece um exemplar ao repórter), escrito em 1947, para apoiar as idéias do atual chefe da Casa Militar sôbre o problema petrolífero, manifestado numa conferência, naquela ocasião.

Basta uma prova

O pai do "carboncellox" assevera que deseja apenas comprovar publicamente a eficiência da droga, para ceder sua fórmula às Nações Unidas.

— Isso é indispensavel — diz — porque os materiais empregados na produção da droga são exclusivamente nacionais, e é necessário que o govêrno os defenda, antes que a fórmula seja por todos conhecida. Por isso eu quero, exijo a prova pública, que as autoridades canacerologistas me recusam.

Êle e o presidente

Acrescenta ainda o engenheiro que conheceu o presidente Café Filho quando êste era Vice-Presidente da República, e que o atual Chefe da Nação o enviou, na época, ao então presidente do Conselho Nacional do Câncer, sr. Mário Kroef. Na visita, em que se fazia acompanhar do secretário do sr. Café, o sr. Correia ouviu do sr. Kroef que só lhe forneceria agonizantes para serem submetidos à droga o que foi recusado.

— Agora, o Mário Kroef anda dizendo que eu oferecí o medicamento para tratar o dr. Laureano. Eu nunca fiz isso.

Estatísticas

O descobridor do "carvão" diz que não pode fornecer dados estatísticos sôbre a eficiência da droga porque a maioria dos doentes que lhe chega às mãos já vêm em estado préagônico e êle apenas pode minorar suas dôres. Tira de seu vasto arquivo alguns exemplos que obtiveram êxito e anuncia:

— Apesar dessas dificuldades, estou convocando todos os ex-pacientes meus que sobreviveram, de cinco anos para cá. Vou exibí-los, na próxima quinzena, na televisão, para comprovar, com seus depoimentos, a verdade do que afirmo.

A dieta

Um prospecto mimeografado discrimina a dieta a ser seguida pelo paciente do "carboncellox": passar num liquidificador espinafre, salsa, salsão, cenouras e beterrabas, adicionando um pedaço de maçã e uma colher de mel de abelha, "para melhorar o gôsto". E tão somente. Recomenda que sejam evitados todos os demais alimentos.

Imunização

— Minha luta atual não é mais pela cura da doença, que estou certo de já ter conseguido. O que pretendo é a imunização contra o câncer, e nêste campo tenho concentrado meus estudos.

Os nomes

A entrevista termina com a explicação (solicitada) dos nomes dados ao "carvão":

— Chamei-o, a princípio de "Curelimina", ou seja, "cura pela eliminação", pois os tumores cancerosos, com a aplicação da droga, são expelidos pelos orifícios do corpo (o sr. Corain exibe, em vidros, diversos exemplos dessa eliminação). Mais tarde, no entanto, achei o nome muito vulgar. Além disso, muito nacional, o que não convém, pois a droga deverá ser disseminada em todo o Mundo. Assim, adotei o nome de "carboncellox", que sôa internacional, e quer dizer "oxigenação das células pelo carvão".

Múltiplos Discos na Itália

ROMA e Ceuta (Marrocos Espanhol) 16 (AFP-DC) — A Itália continua ocupando a vanguarda dos países pelos quais mais atraídos se sentem os discos voadores. Roma, principalmente, tem sido objetivo de visitas constantes das estranhas aeronaves, interessadas, ao que se presume, no estudo da evolução do povo latino, desde o rapto das Sabinas.

O fato, que para os italianos já adquire características de vulgaridade, foi particularmente notado, ontem, sôbre um pequenina aldeia siciliana, sobrevoada por uma compacta esquadrilha de discos, que deixou em seu rastro uma grande nuvem.

Interêsse futebolístico

Também muito interessante foi a visita de um disco a um pequeno estádio dos arredores de Mântua, onde se disputava uma partida de futebol. Depois de assistir, durante alguns instantes, ao jôgo, o disco, demonstrando não ficar atrás em habilidades, dividiu-se em dois e, depois do processo celular, os resultantes evoluiram graciosamente sôbre o gramado e, em seguida, partiram em grande velocidade, deixando uma nuvem esbranquiçada, que se desmanchou em contato com o sôlo.

Depoimento literário

Entre as várias pessoas que viram ontem, sôbre Roma, um disco voador, estava o escritor Alberto Morávia, que, depois de repelir qualquer explicação cientifica para o fenômeno, disse:

— Eu acredito porque vi um disco voador.

Na África

Em Ceuta, no Marrocos Espanhol, um objeto misterioso, aparentemente esférico e rodeado por um halo de fôgo, foi visto, durante cêrca de 20 segundos, o tempo necessário para surgir num horizonte, e, em grande velocidade, desaparecer no oposto.

Homenageado o gen. Lott pelos generais

Os oficiais-generais em serviço nesta capital homenagearam ontem o Ministro da Guerra, general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, por motivo do transcurso do seu aniversário. Saudou o aniversariante, em nome dos oficiais presentes, o Chefe do Estado-Maior do Exército, general Álvaro Fiuza de Castro.

O orador salientou o ambiente de confiança, tranquilidade e trabalho garantido pelo general Lott em todos os ciclos militares, e a "habilidade e censo prático com que, ainda há pouco, conduziu a atitude do Exército ante às últimas agitações eleitorais".

Confiança no Brasil

Em agradecimento à homenagem dos seus colegas, o general Henrique Lott declarou, em breve oração, que não considerava a solenidade como homenagem aos seus méritos pessoais, que declarou modestamente não os possuir, mas como uma afirmação de confiança dos chefes do Exército na sua ação à frente da pasta da Guerra, que tem procurado servir sem desfalecimento.

O ministro da Guerra declarou, na mesma ocasião, que o clima de confiança que está procurando estabelecer em todo o país é o único que poderá fazer com que o Brasil vença a crise geral.

«E' necessário que se firme a confiança de modo geral», declarou o general Teixeira Lott.

Bernardes Filho, o orador da homenagem a Danton Jobim hoje

O sr. Danton Jobim, diretor redator-chefe do DIARIO CARIOCA, será homenageado hoje, às 13 horas, no restaurante da ABI com um almôço que os seus amigos e admiradores lhe oferecerão pelo recebimento do Prêmio Maria Moors Cabot, concedido pela Universidade da Columbia, Estados Unidos, por "serviços distintos no campo do jornalismo do Hemisfério".

A saudação ao homenageado será feita pelo senador Bernardes Filho e o almôço será presidido pelo fundador do DC, o jornalista J. E. de Macedo Soares. A homenagem foi promovida pelos srs. senador Durval Cruz, deputado Lopo Coelho, médico Raimundo de Brito e jornalistas Elmano Cardim, Herbert Moses, Carlos Rizzini, Mauricio Lacerda Filho, Pompeu de Sousa e Nelson Matos.

OS HOMENAGEANTES

Entre outras aderiram à homenagem as seguintes pessoas:

— Marechal Eurico Dutra, J. E. de Macedo Soares, Odilon Braga, Artur Santos, Edmundo da Luz Pinto, Nereu Ramos, Raul Pilla, Carlos Luz, general Edmundo Macedo Soares, e Silva, Afonso Arinos de Mello Franco, José Monteiro de Castro, Odilo Costa Filho, Gurgel do Amaral, general Mendes de Morais, general Armando Luz, Belmiro Valverde, Prudente de Moraes, neto, embaixador Ciro Freitas Vale, embaixador Berenguer Cesar, Aluisio Alves, Dario de Almeida Magalhães, Horacio de Carvalho Júnior, Augusto de Gregório, general Herculano Cunha, Vitor do Espírito Santo, coronel Gabriel Caula Soares, Vasco Lima, Mauricio Caminha de Lacerda, Peregrino Júnior, Mariano de Andrade, Raimundo de Brito, Herculano Rebordão, Marcial Dias Pequeno, Antonio Bento, Ragnar Janer, Guilherme de Figueiredo, Nino Gallo e sra., Waldemar Magno de Carvalho e sra., Cicero de Araujo, J. Guilherme de Aragão, Epitácio Timbaúba da Silva, Booz Belfort de Oliveira, Saldanha Coelho, Howard White, Zélio Valverde, Carlos Castelo Branco, Vitor Zeppi, Luciano da Ponte, Ney Peixoto do Vale, Everardo Guilhon, Renato Jobim, Haroldo Travassos, Conselheiro Renato de Mendonça, Manoel Lourenço de Magalhães, dr. José B. da Silva Júnior, Ivo Felisberto de Souza, E. S. Serpa, Osvaldo Orico, Antonio Vieira de Mello, Henrique de Moura Liberal, Sebastião dos Anjos, Jofre Amado de Mello e Silva, Francisco Jobim, Odálio Amorim, Simeão Leal, Décio Soares de Souza, Jackson Gomes de Souza, Sofia Jobim Magno de Carvalho, eng. Waldemar Magno de Carvalho, Haroldo de Freitas Coriolano Moreira Nery, Alberto de Araujo, Miranda Rosa, Francisco Sampaio, Adolfo Aizen Raul de Miranda Santos, Mariano de Andrade, João Aires de Camargo, Vicente Perrota, Joaquim de Salles, Pedro Pinheiro Jobim, Edmundo Barbosa da Silva e Sociedade Auxiliar de Imprensa e Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais.

Permanece calma a situação na Argélia

[illegible]A — Argélia, 16 (A. F. P.) — [illegible] de ontem foi relativamente [illegible] na região de Batna, onde não se registrou qualquer movimento espetacular dos fora-da-lei. Mas a pressão não permaneceu menos sensível e os reforços continuaram ocupando numerosos postos.

A despeito da instalação de uma coluna de caçadores alpinos que desde ontem acampara em Pasteur, foram disparados tiros durante a noite perto da aldeia. Em Condorcet, a 15 quilômetros ao sudoeste, foram cortadas as linhas telefônicas. Além disso a linha entre Batna e Arris foi mais uma vez destruida durante a noite.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio-X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dir. Instituto de Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 32-3265.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Nos Quatro Cantos do Mundo

Nova tática, apenas, a 'coexistência' da União Soviética

WASHINGTON, 16 (AFP) — Durante sua entrevista coletiva à imprensa, hoje, o Secretario de Estado Foster Dulles deu respostas extremamente prudentes às muitas perguntas que lhe foram apresentadas sobre as declarações do senador William Knowland, leader da maioria Republicana, a respeito da politica extrema dos Estados Unidos em razão dos perigos que via nas teses de «coexistência» apresentadas pela União Soviética.

«CAVALO DE TRÓIA»

Knowland declarara que "Moscou se serve da coexistência como de um "cavalo de Troia", que lhe permite apoderar-se de outras nações, uma atrás da outra...

Os "repórteres" perguntaram ao sr. Foster Dulles se concordava com êsse ponto de vista.

Foi a seguinte, em súmula, a resposta do Secretário de Estado: "E' preciso notar que se trata de um assunto extremamente absrato. Não posso, portanto, fazer declaração categórica.

Não ponho em dúvida, é fato, que os dirigentes comunistas soviéticos são capazes de recorrer a variados estratagemas para ampliar seu poderio e sua influência no mundo.

De minha parte, não constato nenhuma mudança fundamental nos objetivos dos dirigentes comunistas. Tem havido, tão apenas, de tempos a tempos, mudanças de tática.

A questão que se apresenta é a de se saber se essas mudanças de tática comportam soluções aceitáveis para o mundo livre, ou se constituem armadilhas que se devem evitar. Os Estados Unidos e seus aliados estão conscientes da necessidade de permanecerem prudentes.

Uma mudança de tática soviética poderia, por exemplo, ser a resultante de um fracasso de seu lado. De qualquer maneira, não há razões para que se desanime.'

Ainda em estudo pelos três técnicos a nota soviética

LONDRES, 16 (AFP) — Os três técnicos ocidentais que se reuniram ao meio-dia, no Foreign Office, para estudar a nota soviética de 13 do corrente, que propõe uma conferência geral sôbre a segurança européia, realizarão uma nova sessão de trabalho amanhã, às 11 horas, informa-se de fonte oficial.

UMA SÓ RESPOSTA

Entretanto, é pouco provável, considera-se nos meios autorizados, que a redação do projeto de resposta esteja concluída antes da semana vindoura.

Confirma-se, de fonte autorizada, que as três potências ocidentais decidiram responder por uma só nota às duas comunicações soviéticas de 23 de outubro e de 13 do corrente. Depois das consultas com os países membros da NATO e com os governos alemão e austríaco, será pelo fim da semana vindoura, calcula-se nos meios informados, que a resposta ocidental poderá ser encaminhada a Moscou.

BLOCO COMPACTO

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Interrogado sôbre a eventualidade da criação, pela União Soviética, de uma união da Europa Oriental, como resposta à União Européia Ocidental, o Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles declarou hoje, em sua entrevista à imprensa, que um tal sistema não criaria uma situação nova porque já existe entre a União Soviética e seus satélites europeus um bloco muito mais compacto ainda do que poderia ser a União Européia Ocidental.

Inquirido sôbre a eventualidade de um novo bloqueio de Berlim, pela União Soviética, no caso da ratificação do acôrdo de Paris, o sr. Dulles disse que não previa um tal acontecimento, mas que se êle se verificasse, suas consequências seriam muito graves.

APOIO CHINÊS

PARIS, 16 (A. F. P.) — "O povo chinês aprova com calor a proposta soviética de uma conferência européia e se sentirá feliz em enviar seus representantes como observadores a uma tal reunião", afirmou, hoje, o "Diário do Povo", de Pequim, num dos seus editoriais, difundido pela agência "Nova China".

Depois de ter salientado que as propostas da nota soviética de anteontem criavam condições favoráveis para a reunificação da Alemanha, o "Jen Min Jeu Pao" escreve:

"E' do interêsse de tôdas as nações européias, pequenas ou grandes, ver se instaurar um sistema de segurança coletiva de preferência a cair no impasse do rearmamento alemão e da criação de blocos militares opostos."

Resenha INTERNACIONAL

Rumo a Moscou

LONDRES, 16 (*AFP*) — Uma delegação de representantes das igrejas Anglicana, Metodista e Congregacional deixou Londres hoje de manhã, por via aérea, com destino a Moscou.

Energia atômica

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (*AFP*) — A República argentina reafirmou a sua adesão ao plano dos Estados Unidos de repartir com os demais países do mundo seus conhecimentos sôbre a energia atômica para sua utilização com objetivos pacíficos.

Mendes-France

OTTAWA, 16 (*AFP*) — Vindo de Montreal, o sr. Pierre Mendes France, presidente do Conselho francês, chegou hoje de manhã ao aeródromo desta capital. O presidente do Conselho francês foi recebido em seu desembarque pelo sr. Louis de Saint Laurent, primeiro ministro canadense.

"Irmãos Muçulmanos"

DAMASCO, 16 (*AFP*) — O coronel Gamal Hammad, adido militar egípcio em Damasco, declarou à imprensa que "não houvera malentendido, no sentido próprio da expressão, entre o Egito e a Síria, mas que o govêrno egípcio simplesmente havia formulado um protesto contra a atividade dos "irmãos muçulmanos" da Síria, que ameaçava as boas relações existentes.

Concluído o vôo

COPENHAGUE, 16 (*AFP*) — Está concluído o vôo inaugural da linha transpolar da companhia aérea "Scandinavian Airlines System". Efetivamente o "D C 6.B Royal Viking", que havia deixado Los Angeles ontem aterrissou hoje de manhã no aeródromo de Kastrup às 5 horas e 48 minutos (hora do Rio de Janeiro).

Abalos telúricos

ROMA, 16 (*AFP*) — Foram sentidos hoje de manhã, dois abalos telúricos em Latina, a 80 quilômetros, aproximadamente ao sudeste de Roma. Não foi assinalado qualquer dano.

Crimes contra a paz

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 16 (*AFP*) — A Comissão Jurídica das Nações Unidas que estuda um projeto de Código dos Crimes contra a Paz e contra a Segurança da Humanidade, recebeu ontem uma resolução do Brasil, Canadá, Dinamarca e India propondo o adiamento "sine die" dessa questão.

Misteriosa explosão

LONDRES, 16 (*AFP*) — Violenta e misteriosa explosão abalou ontem à noite a cidade de Great Yarmouth (Norfolk). A despeito de tôdas as pesquisas realizadas pelos bombeiros, polícia, guarda-costa e habitantes, foi impossível descobrir-se o local em que ocorreu a defragação.

Contribuição da Grã Bretanha para o "pool" atômico

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 16 (AFP) — A Grã-Bretanha prometeu hoje uma contribuição de 20 quilos de materias fissíveis, para alimentar reatores atômicos experimentais, que serão construidos sob a égide internacional, projetada para a utilização pacífica da energia atômica.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Foi perante a Comissão Política que o sr. Anthony Nutting, delegado da Grã-Bretanha, anunciou essa decisão do govêrno britânico. Os Estados Unidos tinham oferecido ontem 100 quilos de matérias fissíveis.

O sr. Nutting afirmou que a construção de reatores experimentais, que têm sobretudo por finalidade produzir raio-isótopos e permitir o treinamento de técnicos, constituiria sòmente a primeira etapa da cooperação internacional para exploração da energia atômica para fins pacíficos.

Essa cooperação, acrescentou o sr. Nutting, deve levar à construção de uma usina atômica que fabrique electricidade, distribuindo essa fôrça aos países desprovidos de fontes de energia.

O delegado britânico frisou que o problema da utilização pacífica da energia atômica era distinto do do desarmamento e tinha um caráter infinitamente mais positivo. Entretanto, acrescentou, a exploração, para fins internacionais, da fôrça nuclear, podia ajudar a solução do problema do desarmamento e outras dificuldades internacionais, apaziguando o terror que, entre os homens, faz nascer o aspecto destruidor da energia atômica.

Tomando a palavra depois do sr. Nutting, os representantes da Tcheco-Eslováquia e da Bolívia fizeram alusão aos ricos depósitos de urânio dos seus países. O delegado da Tcheco-Eslováquia, senhora Gertrude Sekaninova, falou das operações importantes realizadas na aplicação de rádio-isótopos na medicina e na agricultura. Além disso, declarou que armas atômicas tinham sido fornecidas a um país limítrofe da Tcheco-Eslováquia, "ao que, acrescentou, não podemos permanecer indiferentes."

Dulles discutirá a situação do Sarre com Mendes-France

WASHINGTON, 16 (AFP) — Interessado sobre o problema do Sarre, o secretario de Estado, sr. John Foster Dulles declarou, em sua entrevista à imprensa! que discutiria essa questão com o sr. Pierre Mendes France e por isso não queria fazer, antes, comentários a esse respeito.

CARATER BI-PARTIDÁRIO

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — O Secretário de Estado, sr. John Foster Dulles iniciou, hoje, sua entrevista à imprensa com uma declaração previamente redigida na qual salienta a importância capital que atribui ao caráter bi-partidário (republicanos e democratas) da política dos Estados Unidos.

O sr. Dulles recorda que o govêrno Eisenhower tem sido constantemente fiel ao princípio do bi-partidarismo e chamara personalidades democratas tanto para ocupar postos diplomáticos como para fazer parte da delegação dos Estados Unidos nas Nações Unidas.

SUESTE DA ÁSIA

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — Em sua entrevista de hoje à imprensa, o sr. John Foster Dulles confirmou que prognosticava, principalmente em razão do caráter urgente dos problemas apresentados pelas atividades subversivas comunistas na Indo-China, a reunião das 8 nações signatárias, em setembro passado, do Pacto de Manilha para a segurança coletiva do sueste da Ásia.

O Secretário de Estado salientou que uma tal reunião seria útil e que deveria ter lugar sem que se esperasse a ratificação do acôrdo de Manilha. Essa reunião, precisou êle, evidentemente não poderia ter lugar em virtude do pacto visto que êle ainda não foi ratificado.

Interrogado sôbre as violações pela República Democrática do Vietnam, dos acordos de armistício na Indo-China, o sr. Foster Dulles respondeu que as informações de que dispõe o govêrno norte-americano não são de primeira mão e que, de qualquer maneira, os Estados Unidos, não sendo parte nos acordos de Genebra, não podem oficialmente se queixar dessas violações.

Berenguer Cesar desfaz tôda acusação a Carlos Vital

O embaixador Berenguer Cesar em carta enviada ao sr. João Carlos Vital, datada de 1.º do corrente mês, desmentiu totalmente as acusações feitas ao ex-prefeito do Distrito Federal, pelos vereadores Couto de Sousa e Magalhães Jr., segundo as quais a Comissão da Prefeitura que, na gestão do sr. Vital (1952) e sob sua presidência, foi designada para adquirir viaturas nos Estados Unidos, mandara que as firmas com que negociou aumentassem os preços das compras.

A interferência esclarecedora do sr. Berenguer Cesar resultou de terem os acusadores afirmado que, na ocasião, diversas firmas americanas comunicaram ao Consulado Geral do Brasil em Nova York a citada fraude; esta acusação suplementar destroi-se a si própria e à outra, ante a afirmativa do sr. Berenguer Cesar, na época Cônsul Geral do Brasil em Nova York, de que "nunca pessoa alguma ou firma americana, formulou, ou sequer insinuou-se qualquer acusação a êsse respeito".

A ACUSAÇÃO

Os srs. Couto de Souza e Magalhães Jr. afirmaram, na tribuna da Câmara Municipal, no mês passado, que a mencionada manobra da Comissão tivera por objetivo "dar margem de lucro ao intermediário que estava cuidando do assunto", asseverando, também, que êste intermediário fôra obrigado a pagar impôsto de renda, nos Estados Unidos, fato que os vereadores julgaram comprobatório da fraude.

A carta

A carta do atual Embaixador do Brasil na Colômbia está assim redigida:

"Com grande surpresa li nos jornais desta Capital as acusações feitas a V. Excia. e à Comissão incumbida por V. Excia. de ultimar as compras em Nova Iorque, em 1952, de material para a Prefeitura do Distrito Federal.

A êsse respeito, declarou o vereador Raimundo Magalhães Jr. "ter sabido que diversas firmas americanas comunicaram ao consulado do Brasil em Nova Iorque, que pessoas incumbidas de compras para a Prefeitura, teriam pedido a firmas americanas fornecedoras que aumentasse as suas contas, que cobrassem acima do valôr do material negociado com a Prefeitura, para que sobrassem uma margem de comissão para o intermediário que estava cuidando do assunto".

Tendo permanecido à frente daquele Consulado desde fevereiro de 1948 até junho do corrente ano, sinto-me no dever, e é com o maior prazer que o faço, de vir assegurar que o ilustre vereador foi mal informado: NUNCA pessoa alguma ou firma americana, formulou ou sequer insinuou-me qualquer acusação a êsse respeito. eS alguem o tivesse feito, teria pedido que me confirmasse a acusação por escrito ou diante de testemunhas, para transmití-la o Ministério das Relações Exteriores para ser encaminhada a quem de direito.

Tão certo estava eu, como estou, da correção com que agiu V. Excia. e a Comissão, que, solicitado pelo Prefeito de Curitiba para indicar pessoa idônea para fornecer material à Prefeitura daquela Capital, respondí-lhe que havia encaminhado sua solicitação ao nosso Escritório Comercial em Nova Iorque, porquanto essa repartição colaborara nas negociações feitas para idênticos fins com firmas americanas pela Prefeitura do Distrito Federal, negociações essas ultimadas com grande economia para os cofres municipais.

Repito, pois, que é com prazer e em cumprimento de um dever de justiça que lhe dirijo estas linhas".

Desmembrado de Vassouras Miguel Pereira

Por 1.683 votos afirmativos contra 30, os habitantes dos distritos de Miguel Pereira e Governador Portela, pertencentes ao Município fluminense de Vassouras, decidiram, num plebiscito realizado dia 15 de Novembro, desligar-se de Vassouras, passando a se constituir em comuna própria, com o nome de Município de Miguel Pereira.

Diz-se vítima de "maquinações" um advogado italiano

ROMA, 16 (*AFP*) — Tendo certos jornais anunciado que o advogado Giuseppe Sotgiu havia constituído objeto de uma queixa por atentado aos costumes, declarou êsse advogado ao órgão comunizante "Paese-Sera", que era vitima de uma "maquinação", assinalando notadamente: "Foi lançada uma acusação diabólica visando a atingir a minha honra e tendo em vista atingir, através a minha pessoa, fôrças politicas da oposição. Mas os ataques caluniosos não poderão destruir meio século de vida inteiramente dedicada ao estudo e ao trabalho. Não duvido — concluiu — que se consiga tirar a limpo a origem dessa maquinação".

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

Veto total de Café à prorrogação do Plano S. A. L. T. E.

Por considerá-lo "contrário aos interêsses nacionais", o Presidente da República vetou, totalmente, o projeto que prorroga a vigência do Plano Salte, recentemente aprovado pelo Congresso Nacional.

Diz a mensagem presidencial que devolveu os autógrafos do projeto: "embora se trate de medida de iniciativa do Executivo, no govêrno passado, a atual conjuntura econômico-financeira do país desaconselha a sua conversão em lei".

RECEITAS DO PLANO

Recorda que em 1948, quando foi elaborado o projeto sôbre o Plano SALTE, as críticas mais autorizadas se fizeram ouvir "no tocante à irrealidade dos itens em que se propunha basear a suposta receita do Plano. Essa receita se compunha de um empréstimo de 70 milhões de dólares a juros de 3 por cento, que o Banco do Brasil concederia ao Plano SALTE, acrescentando-se que as economias "oriundas do trigo e do petróleo permitiram, a partir do terceiro ano, dispensar o recurso às divisas estrangeiras".

— Outra fonte de recursos consistia — acrescenta — em uma operação de crédito interno, sob a forma de obrigações do Tesouro. Ora, êste segundo item é tão claramente irrisório quanto o primeiro, porque a elevação das taxas de juros concernente à inflação impede, há cêrca de 15 anos, que o Govêrno consiga colocar no mercado novos títulos do Tesouro de taxa de juros aceitável.

Transcreve, o Presidente da República, a seguir, trecho de mensagem do Govêrno anterior em que afirma: "Não é por conseguinte de admirar que o Plano Salte, embora classificado com exequivel pela comissão interpartidária, se tenha mostrado logo enexequivel na prática. Constitui êle, na sua forma definitiva, uma relação de gastos para atender a empreendimentos e iniciativas sem receita para o respectivo financiamento".

Argumenta, a seguir, o Presidente da República que a situação daquela época não se alterou, permanecendo o Plano Salte sem recursos próprios para o seu financiamento e constituindo, pelo seu caráter de orçamento paralelo, uma das causas do desequilíbrio das contas públicas.

O drama do menino louro

Pode ter havido troca na maternidade

"Não terá havido troca voluntária ou involuntária de recém-nascidos no Hospital Rocha Faria, onde ocorreu o parto de Candida Gomes Damasceno?" — pergunta em relatório enviado ao Juizado de Menores, o delegado do 27.º Distrito Policial (Bangu) Aládio Andrade do Amaral.

Essa é a dúvida lançada a respeito do nascimento de Paulinho, o menino louro de olhos azuis que está sendo criado por uma família de Cascadura, e, que, agora, é reivindicado por uma mulher negra e debil mental, que se diz sua mãe.

O SOFRIMENTO DE PAULINHO

Paulinho é um menino de olhar saltitante, que não sabe o mistério que o cerca nos seus dezoito meses de vida, e que envolve os seus pais adotivos que se debatem para retê-lo dentro dos princípios jurídicos.

O casal — Aristides e Amedea — que tudo tem feito para garantir a felicidade futura do menino, fêz, também, um apêlo ao Juiz de Menores, pois desejam que Paulinho tenha o mesmo nome das suas filhas, evitando que o estigma de filho sem pais o marque em definitivo.

O drama do delegado

Ao Juiz de Menores, o delegado Aládio Andrade do Amaral enviou um relatório no qual retrata um pouco do drama por que passou e que é êste:

"Encaminho à presença de V. Exa., Cândida Gomes Damasceno, doméstica de 30 anos de idade, que reclama a restituição de seu filho Paulo Gomes Damasceno, atualmente com um ano de idade, o qual está sendo criado desde seis meses de vida por Aristides Moreira da Fonseca, funcionário da firma S/A Philips do Brasil, residente em Cascadura. De acôrdo com as investigações feitas, Cândida após o parto, enlouqueceu. Teve em consequência várias internações no Hospital Pedro II. De acôrdo com investigações feitas, Aristides Moreira da Fonseca e d. Amedea Galipoli da Fonseca criam o menor com requintes de afeto e confôrto, como um verdadeiro filho mimado. Trata-se de um caso delicadíssimo por diversas circunstâncias. Na verdade, mãe é mãe...

Há uma circunstância a apurar, talvez, com um exame médico comparativo do sangue do menor e de Cândida. A criança é loura, branca, de olhos azuis, e o pai, como a própria Cândida me afirmou, é escuro. Não terá havido troca voluntária ou involuntária de recém-nascidos no leito do Hospital Rocha Faria, onde ocorreu o parto? as.) Aládio Andrade do Amaral — delegado (27.º D.P.).

Síntese da história

Logo que recebeu a informação do delegado do 27.º DP o Juiz de Menores oficiou ao Hospital Rocha Faria solicitando informações sôbre a mãe do menor e o parto, indagando da condição do nascimento da criança, inclusive se foi feito registro de nascimento nos assentamentos do hospital e do registro civil.

O hospital respondeu: Não constam das anotações de socorro prestado a Cândida.

Perdura o impasse

E por isso levantamos a pergunta. Será o menino louro, filho de mãe negra? Deve Paulinho deixar o lar em que está vivendo, onde tem pai e mãe que lhe prestam tôda assistência? Deverá o menino voltar para o barracão onde mora Cândida, numa imunda rua de Realengo, sem pai (contraventor que abandonou sua mãe) que lhe possa dar apoio, apesar das vicissitudes? Que os leitores respondam?

Rádio Emissôra de Macaé
Frequência: 820 kcs.
Onda: 365.85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Visc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

O Que Se Diz:

...QUE o sr. José Augusto aceitou a sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Norte lançada numa reunião de estudantes durante a qual foi preparada a homenagem ao conhecido parlamentar...

...QUE a referida candidatura vem recebendo apoio, através de telegramas de vários proceres politicos norte-riograndenses...

...QUE acredita-se que a candidatura do dito José Augusto, lançada agora, criará dificuldades aos partidos politicos do Rio Grande do Norte, tendo os promotores do movimento recebido apelos, inclusive de altas autoridades, no sentido de que detenham por enquanto a mobilização...

...QUE constou, ontem, na Assembléia Fluminense, que o sr. Pereira Reis, diretor do Departamento de Imprensa (conhecido como Pereira **res non verba**) estava anunciando aos amigos intimos que seria o Secretário de Educação no futuro govêrno do sr. Couto Filho, como uma compensação pelo fato do deputado Helio Silva (seu protetor) não ter conseguido se reeleger...

...QUE, sôbre o assunto, o deputado Pedro Gomes (PSD), mostrando-se surpreso, esclareceu: Quer dizer então que era por isso que o Pereirinha me dizia antes das eleições, que o Helio não devia ser reeleito, "pois está muito cansado e precisa de umas férias demoradas"...

Repercussão do veto ao 1.082; redução dos subsídios

Plenário da Câmara

Repercutiu no plenário da Câmara, durante a sessão de ontem, o veto oposto pelo Presidente da República ao projeto n. 1.082. Em sua totalidade, os oradores que trataram do assunto divergiram da decisão presidencial, estranhando que o sr. Café Filho, tendo se pronunciado várias vêzes a favor do projeto, antes de ascender à Chefia do Govêrno, agora negasse sanção àquele diploma legislativo.

O primeiro pronunciamento partiu do deputado Benjamin Farah que, em nome da bancada do PSP — "partido do sr. Café Filho", — assegurou voto maciço contra o veto presidencial. Idênticas manifestações tiveram, no transcorrer dos trabalhos, os srs. Antônio Corrêa, Roberto Morena, Orlando Dantas, Coutinho Cavalcanti e Barreto Pinto. Durante o discurso do representante carioca, o deputado Mauricio Joppert lembrou que, no Govêrno anterior, o então lider da maioria, deputado Gustavo Capanema, lhe assegurara que o Presidente da República, sr. Getúlio Vargas, vetaria o projeto caso o mesmo fôsse aprovado pelo Congresso Nacional. "Dei ciência dêste fato aos interessados" — arrematou o parlamentar udenista.

REDUÇÃO DOS SUBSIDIOS

O deputado Ulisses Lins apresentou emenda ao projeto que fixa os novos subsídios dos parlamentares reduzindo os níveis fixados em primeira discussão. Pela emenda do representante pernambucano os novos congressistas perceberiam apenas 30 mil cruzeiros mensais, sendo 15 mil cruzeiros fixos e 500 cruzeiros por sessão. A ajuda de custo, segundo a mesma emenda, será apenas de Cr 18.000,00.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: José Guimarães.
— Presentes: 31 deputados.
— O sr. Pereira da Silva afirma que a revolta ocorrida na Fôrça Pública do Amazonas foi motivada pela fome.
— Os srs. Benjamim Farah, Roberto Morena e Antônio Corrêa manifestam-se contra o veto ao projeto n. 1.082/50.
— O sr. Coutinho Cavalcanti volta a focalizar o problema de energia elétrica, tendo ainda analisado as consequências do veto ao projeto 1.082.
— O sr. Frota Aguiar comenta depoimento prestado na Justiça pelo coronel João Adil de Oliveira, encarregado do Inquérito Policial Militar, que apurou o crime da Rua Toneleros.
— O sr. Orlando Dantas condena o veto ao projeto 1.082, anunciando que a bancada do PSB vai votar contra a decisão do Presidente da República.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Adroaldo Costa.
— Presentes: 145 deputados.
— O sr. Daniel de Carvalho defende a política econômica do ministro Eugênio Gudin.
— Presentes: 167 deputados.
— É aprovado, com substitutivo, projeto que assegura gratificação mensal aos oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais.
— São rejeitados três projetos: que concedia benefícios aos oficiais e praças da Polícia Militar do Território do Acre; que incluia o Colégio Estadual Paes de Carvalho e o que abria um crédito para auxiliar vítimas de enchentes no Rio Grande do Sul.
— O sr. Barreto Pinto contesta as razões alegadas pelo Govêrno para vetar o projeto n. 1.082/50.
— São concedidas licenças aos deputados Frota Moreira e Gurgel do Amaral.
— A requerimento do sr. Flores da Cunha, a primeira parte da sessão do próximo dia 19 será reservada à comemoração do 91.º aniversário de nascimento do sr. Borges de Medeiros, último sobrevivente da Constituinte de 1891.
— Serão oradores os srs. Afonso Arinos, Nestor Duarte e Flores da Cunha.
— O próximo dia 25, a requerimento do sr. Medeiros Neto, terá seu expediente dedicado ao "Dia Nacional de Ação de Graças".
— O sr. Pereira da Silveira analisa a situação econômico-financeira dos diversos Estados da Federação.
— O sr. Gurgel do Amaral lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo jornalista Prudente de Morais, neto, através do noticiário radiofônico da "Voz do Brasil", ao ensêjo do transcurso do aniversário da proclamação da República.
— O sr. João de Farias insiste na necessidade de se reformar o processo de elaboração orçamentária, no que se refere ao Poder Executivo.
— O sr. Dolor de Andrade lê, para que conste dos Anais, esclarecimentos do Governador de Mato Grosso, sôbre a cessão de terras naquele Estado.
— Encerramento: 18 horas.

O Catete por dentro

AINDA O 1.082 — Uma comissão de cinco médicos estêve, ontem, conferenciando com os chefes dos gabinetes civil e militar da Presidência da República. Foram, então, informados de que o Govêrno não tem outras razões a acrescentar àquelas que fundamentaram o veto presidencial. Foi uma reunião cordial.

* * *

PEDIU DEMISSÃO — O Diretor do Serviço Médico do IAPI pediu demissão. Obteve.

O gesto traduz solidariedade com a sorte do projeto 1.082.

Sabe-se que a orientação dada pelo Catete é: conceder, imediatamente, todos os pedidos de demissão feitos por chefes de serviço médico.

* * *

OUTRO ABONO — Na reunião com o general Juarez Távora e sr. Monteiro de Castro, os médicos que estiveram ontem no Catete, foram informados de que o Govêrno está elaborando, em caráter de urgência, novo projeto de abono de emergência que beneficiará tôdas as classes nos quadros civis e militares.

* * *

CORONEL ADIL? — Durante a visita pública ao Palácio do Catete, uma senhora se deteve ao ouvir um senhor acenar para alguém chamando Odilo. Aproximou-se e perguntou a Odilo (Costa Filho):

— O senhor é que é o coronel Adil?

— Não senhora, eu sou Odilo.

— Me desculpe — disse a senhora — pensei que fôsse o coronel Adil. Se fôsse êle, eu queria cumprimentá-lo pelo bom trabalho da República do Galeão.

* * *

FIM DE SEMANA — No fim da semana que passou, o presidente Café Filho despachou 273 processos, sem contar o dos médicos que não era processo: era projeto. E que projeto!

A. NOGUEIRA

Congresso Internacional de Geografia

Sob a presidência do professor Fabio de Macedo Soares Guimarães reuniu-se novamente na tarde de segunda-feira a Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, o qual será realizado em agôsto de 1956, no Brasil. Vários assuntos foram tratados no decorrer da sessão, destacandose a eleição dos membros e dos secretários das 13 seções do referido conclave, sendo eleitos os srs. Orlando Valverde, João Frank da Costa, Virgilio Corrêa Filho e Alberto Ildefonso Erichsen, respectivamente, primeiro e segundo secretários e primeiro e segundo tesoureiros. Ainda durante a reunião foi aprovado o calendário da fase preparatória do certame, bem como examinada a questão dos novos membros e a situação dos que ainda não compareceram às reuniões preliminares.

Pela manhã, em reunião especial, foi eleito presidente da subcomissão de Publicidade o professor Fernando Tude de Souza.

PNEUS
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Revisão dos contratos de empreitada

Cumprindo resolução aprovada na sua última reunião, a Liga do Comércio do Rio de Janeiro remeteu ao vereador Levi Neves, Presidente da Câmara dos Vereadores desta Capital, um telegrama apelando para que tenha rápido andamento a mensagem encaminhada a essa Câmara pelo Prefeito do Distrito Federal, em que se pleiteia a revisão dos contratos de empreitada de obras para possibilitar a majoração do seu custo, em virtude da elevação do salário-mínimo.

Por essa comunicação a Liga do Comércio fêz sentir aos srs. vereadores que se impõe a imediata revisão do valor daquêles contratos, a fim de evitar vultosos prejuízos que certamente serão fatais a muitas firmas do ramo.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

17 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

NOSSA SENHORA DO CARMO

O sr. Afonso Arinos teve um dia atarefado, ontem. Foi ao Senado conferenciar com o senador Bernardes Filho, que o convocara; pegou pelo braço o sr. Hermes Pereira de Sousa, trancando-se, com êle, por uma hora em conferência política; recebeu o sr. Raul Pila, para tratar do caso da liderança.

No final de tudo isso não tinha uma informação política a dar aos repórteres, muito embora, a propósito do seu livro que estará nas livrarias em dezembro, tenha discorrido com brilhantismo sôbre as diferenças essenciais entre seu "Estadista da República" e o "Estadista do Império", de Joaquim Nabuco (está uma biografia clássica, que se compõe de cumieiras, uma espécie de cordilheira de grandes vultos; o seu um trançado de pequenos fatos, mais fluvial do que montanhoso, um livro barroco, uma biografia da era post-proustiana).

À despedida, perguntamos-lhe:

— Qual o seu candidato à Presidência da República?

O sr. Afonso Arinos respondeu:

— Nossa Senhora do Carmo.

CAFARD

O sr. Armando Fontes é sujeito a crises de angústia e melancolia, durante as quais interrompe o trabalho politico e a elaboração literária. Agora, êle está num dêsses periodos:

— Estou dentro do tunel — diz êle.

Em Proust, encontrou, de certo modo, consôlo para seus males, na observação de que, por trás de tôda obra artística, está um temperamento nervoso, prêsa de angústias depressivas. Sabe pelo menos que tem uma irmandade numerosa, sacrificada, mas com suas compensações.

O MINISTRO E O CRONISTA

O jornalista João Duarte Filho, numa crônica, chamou de passagem o Ministro da Justiça de "provinciano e estreito". O sr. Seabra Fagundes, em resposta, enviou-lhe uma carta de seis laudas, não destinada à publicação. Duarte respondeu e da sua resposta vimos, ontem, uma cópia: diz êle que o ministro tem a "madre estreita".

GOLPE

O general Flores da Cunha continua convencido da sua tése de que não haverá eleições presidenciais em 1955.

— Estão conspirando — afirma êle.

PRESTÍGIO DO JUDICIÁRIO

A propósito de Mandados de Segurança para a importação de mercadorias

(De um observador forense)

A imprensa voltou a focalizar, nos últimos dias, o caso dos Mandados de Segurança concedidos por juízes da Fazenda Pública, para a importação de mercadorias do exterior. O assunto tem sido versado do ponto de vista exclusivamente fiscal, procurando ver-se na atitude dos juízes uma exorbitância às disposições da lei e às instruções das autoridades encarregadas de zelar pela nossa política cambial.

Mas não é êste o único ângulo pelo qual se deve observar o problema. Antes do mais, o que se tem de ver no pleito e na concessão dessas medidas de segurança ordenadas pelo Poder Judiciário, é uma consequência da atuação desordenada que orientou a nossa política de comércio com o exterior, feita na base de favoritismo e preferências, à custa de injustiças e preterições que levaram varios dos prejudicados à barra dos tribunais.

E' o clima das proibições e das dificuldades, onde medra e se desenvolve a venda das facilidades. Clima de corrupção. E quando a polícia cívica dos cidadãos põe o apito na boca, grita contra as negociatas e aponta os culpados, não faltam os que procuram através da desmoralização do Poder Judiciário, uma cortina de fumaça para encobrir as proprias mazelas.

O último caso, que vem dando oportunidade a comentários apressados contra o dr. Manuel de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, não pode ser atribuido a nenhuma violência judiciária, nem ao desrespeito à lei ou à hierarquia de funções.

Que fêz, afinal, o honrado juiz da 1.ª Vara da Fazenda?

Simplesmente mandou cumprir uma ordem judiciária emanada de sua Vara, em processo de mandado de segurança, que o Inspetor da Alfândega recusava cumprir.

Não foi o dr. Castro Cerqueira quem concedeu o aludido mandado de segurança. O titular efetivo da vara é que o fizera, meses antes, ordenando à Alfândega que o cumprisse. Tratava-se de mandado expedido para a concessão de licença de importação, recusada pela CEXIM, e que o magistrado entendera, em face da lei, não poder ser recusada. Importação sem cobertura cambial, que nenhum prejuízo trazia à política de câmbio do país, como ainda ontem demonstrava, com lógica irrespondivel, o jornalista Prudente de Morais neto.

Tôda a celeuma resultou do fato de haver o juiz da 1.ª Vara da Fazenda determinado o cumprimento do mandado, depois que o Tribunal Federal de Recursos cassou a medida concedida. Posta a questão em têrmos tão simplistas, parece ao leitor desprevenido que o juiz cometeu uma violência, que desrespeitou a autoridade superior do Tribunal de Recursos, que fêz ressuscitar um mandado de segurança já morto.

Mas não é assim. Há uma questão de técnica processual e há detalhes no caso que demonstram o absoluto respeito do juiz pelas regras da lei e pela hierarquia funcional.

Quando o mandado de segurança foi concedido, houve recurso do Procurador da República para o Tribunal de Recursos. Mas êsse recurso, de acôrdo com disposição expressa de lei, não tem efeito suspensivo, o que significa que a medida tem que ser executada.

Assim, enquanto não resolvido definitivamente o recurso, prevalece a sentença de primeira instância, com tôda a sua fôrça executiva. E' esta uma das vantagens do instituto do Mandado de Segurança, como o do "Habeas Corpus"; remédio pronto, rápido, eficiente.

Mas, por sua vez, o acórdão do Tribunal Superior que decide sôbre o recurso, só tem fôrça executiva, só se cumpre, depois de publicado e passado em julgado. Enquanto não fôr publicado, enquanto não forem traduzidas as notas taquigráficas que reproduzem os votos dos ministros julgadores, sujeitas à revisão dêstes, enquanto o acórdão não fôr lavrado e junto aos autos, não é possivel dar-lhe execução, pela razão muito simples de que não se conhece o inteiro teor da decisão. A própria lei de Mandado de Segurança diz, no seu art. 11, que a decisão só se cumpre com a remessa do "seu inteiro teor à autoridade respectiva".

Em face disso, o Tribunal de Recursos sempre entendeu, em numerosos casos, contra a opinião do seu atual presidente, ministro Cunha Vasconcelos — que lutava para se dar imediato cumprimento ao acórdão, antes da publicação dêste — que só se deveria dar execução aos seus julgados, em Mandado de Segurança concedendo ou cassando a medida, depois que êstes fôsses incorporados aos autos.

Surgiu, então, o caso agora focalizado: mandado concedido na primeira instância, mercadoria desembaraçada no pôrto, e recurso julgado pelo Tribunal Superior, cassando a medida. A parte interessada, invocando a jurisprudência do Tribunal de Recursos, pediu ao presidente dêste que não o fizesse cumprir antes de publicado o acórdão. O presidente, baseado na jurisprudência da sua Côrte, que citou no próprio despacho, determinou se aguardasse a publicação do julgado, para a sua execução. O interessado, munindo-se de certidão dêsse despacho, procura o Inspetor da Anfândega para desembarcar a mercadoria. Êste declara que, na dúvida sôbre o efeito do mandado, depois da decisão, mesmo não publicada no seu teor integral, só a cumpriria mediante nova ordem judicial. E foi nessa atuação que o juiz, provocado pela parte, determinou o cumprimento do mandado, com a ressalva de que o fazia "em face do respeitável despacho do presidente do Egrégio Tribunal de Recursos, de que a decisão dêste só se poderia executar depois de publicado o inteiro teor do acórdão".

Como acusar, depois disto, o magistrado que cumpriu o seu dever, fazendo respeitar uma decisão proferida pelo seu antecessor na vara, decisão que se encontrava em pleno vigor, pelo efeito suspensivo do recurso interposto?

Ora, se o acórdão do Tribunal Federal de Recursos só seria exequivel depois de lavrado e depois de transmitido o "seu teor" à autoridade respectiva, na forma da lei e da jurisprudência daquele alto órgão, o juiz Castro Cerqueira não subverteu a hierarquia judiciária nem cometeu nenhuma violência fazendo respeitar a sua jurisdição, ainda em pleno vigor. E ao fazê-lo teve a cautela, aliás desnecessária, de ressaltar que o fazia em face do entendimento do Tribunal Superior, o que exclui a exploração desenvolvida no sentido de que desrespeitou a autoridade daquele Tribunal.

Tanto é verdade que o magistrado agiu de acôrdo com o entendimento do Tribunal Federal de Recursos, que êste, depois do sensacionalismo criado em tôrno do caso, e por provocação do subprocurador da República, resolveu mudar de jurisprudência, passando, agora, a fazer cumprir imediatamente os seus acórdãos em Mandado de Segurança, antes da redação do acórdão.

Aliás, das decisões denegatórias de Mandado de Segurança proferidas pelo Tribunal de Recursos cabe recurso ordinário para o Supremo Tribunal Federal, previsto na própria Constituição.

Posta a questão nos devidos têrmos, como se vê, tudo o mais que se tem feito é celeuma ou confusão, senão provocada pelo menos estimulada pela denúncia de interessados, que também existem entre os que, aparentemente, defendem supostos intêresses da Fazenda Nacional. Cumpre não esquecer que a apreensão da mercadoria e a sua venda em leilão proporciona pingues comissões a diversos cavalheiros, sendo muito mais lesada a Fazenda Pública e a economia nacional com êsse processo, do que com o regular pagamento de direitos aduaneiros, impostos de consumo e ágios cambiais que a entrada da mercadoria determinou.

O verdadeiro prestigio ao Poder Judiciário não reside em atacar, levianamente, magistrados com o padrão de cultura e de probidade de um Castro Cerqueira, mas em defender os seus órgãos legítimos e em preservar a sua independência, à custa da qual se defende e preserva a própria subsistência das instituições.

(Transcrito de "O Jornal" de 14-11-1954).

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Está sendo aprovado o substituto do impôsto de consumo

Comissões da Câmara

Quase tôdas as adicionais sugeridas pelo sr. Lameira Bitencourt, relator na Comissão de Finnanças do projeto governamental aumentando o impôsto de renda, estão sendo aprovadas por aquêle órgão técnico, prevalecendo assim a orientação assentada nas diversas conferências realizadas pelo sr. Israel Pinheiro e os técnicos do Ministério da Fazenda.

Ontem, porém, foram rejeitadas as adicionais sôbre as taxas que pesam sôbre brinquedos e escovas, e adiadas, por divergências fundamentais, as relativas a chapéus e cimentos que seriam majorados em vinte por cento.

OS PRODUTOS TAXADOS COM O ADICIONAL DE VINTE POR CENTO

Foram taxados ontem, com o adicional de vinte por cento, os seguintes produtos: cerâmica, vidros, tintas e vernizes, fósforos, tecidos, com isenção até quinze cruzeiros.

O calçado teve um aumento de vinte por cento no impôsto de consumo, ficando porém isento até duzentos cruzeiros.

LEI ELEITORAL QUINTA-FEIRA

Na próxima quinta-feira o sr.

(Conclui na 8.ª página)

Atualização dos alugueres congelados: casos previstos

Plenário do Senado

Conforme promessa feita por ocasião da votação do projeto que prorrogava a lei do inquilinato, o sr. Mozart Lago apresentou, ontem, um projeto atualizando os alugueres congelados. Visando sanar injustiças apontadas naquela lei, determina a permissão para o descongelamento dos alugueres dos imóveis pertencentes a viúvas, órfãos incapazes, que não possuam outra renda além dos alugueres para a própria subsistência.

Explicou o representante carioca que o seu projeto foi inspirado no substitutivo do sr. Ferreira de Sousa e em parecer do Instituto dos Advogados sôbre o mesmo substitutivo.

A AÇÃO JUDICIAL

Esclarece ainda o projeto, que a ação judicial ficará sujeita, obrigatoriamente, a arbitramento que deverá ser efetuado com cada uma das partes, louvando-se em um perito o nomeando o juiz um terceiro, arbitrador. A lei é extensiva às santas casas de Misericórdia e congêneres que provem, em juizo, não estarem auferindo renda bastante de suas propriedades para manutenção dos serviços de assistência que dispensam, gratuitamente, às populações pobres, mas que para tanto não sejam subvencionadas por lei.

DEPUTADO-SENADOR

Tomou posse, ontem, o sr. Agripa de Castro Faria, suplente do senador Francisco Gallotti, que havia renunciado seu mandato de deputado para assumir a senatoria, encerrando, assim, na mais alta casa do Poder Legislativo, as suas atividades parlamentares a findarem-se no próximo ano.

AMPARO AOS LAVRADORES

O sr. Atilio Vivacqua lamentou que a Câmara dos Deputados tivesse rejeitado o projeto de lei n. 1.254, adotando providências destinadas a amparar os lavradores atingidos pela sêca nos Estados do Espirito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro e em outras regiões.

Deu em seguida conhecimento à Casa, de um apêlo da Associação Comercial de Cachoeiro do Itapemirim sôbre a angustiosa situação que vem provocando o cerceamento do crédito bancário, fazendo em tôrno do assunto diversas considerações, que prometeu desenvolver em outra oportunidade.

AMAZONAS NO IBIRAPUERA

O senador Vivaldo Lima foi à tribuna manifestar sua satisfação, como amazonense, pela magnífica mostra do seu Estado na Exposição do Parque Ibirapuera, em São Paulo.

PESSIMISMO

Em longo discurso o sr. Novais Filho (PSD) de Pernambuco, fêz a apreciação da conjuntura econômica nacional, focalizando especialmente o pretendido aumento de impostos, contra o qual, em princípio, se manifestou.

Declarou não ser justo se aumentar os impostos, sem que antes seja detidamente estudada a capacidade do contribuinte, que, no caso presente, é a mais precária possivel, esgotado que está pelo constante aumento de todos os artigos de consumo.

Manifestou-se também contra a onda de pessimismo que parece avassalar todo o país, afirmando que, apesar da gravidade do momento atual, não vê razões para tal, já que o Brasil têm atravessado crises piores.

CRÉDITO BANCÁRIO

O sr. Carlos Lindemberg, apoiou o discurso do seu colega Novais Filho, detendo-se também na apreciação de nossa crise econômica, passando depois à leitura do telegrama de apêlo enviado pela Associação Comercial de Cachoeiro de Itapemirim, já abordado pelo sr. Atilio Vivacqua.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia dois únicos projetos foram aprovados, o de n.º 124, que retifica a Lei que estima a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1954 e o que define o crime de genocídio.

O Orçamento mirim em votação

Câmara Municipal

A sessão da Câmara da tarde de ontem durou apenas meia hora, sendo encerrada por falta de "quorum". Ao ser votado um bloco de requerimentos o sr. Couto de Souza pediu verificação. A Mesa constatou a presença, apenas, de 16 vereadores, suspendendo então os trabalhos.

À noite, os vereadores voltaram a se reunir, para prosseguir na discussão do chamado "orçamento mirim".

A sra. Ligia Bastos, na sessão vespertina, apresentou requerimento, pedindo ao Departamento de Concessões estudar a possibilidade de criação de uma linha de ônibus ou lotações com inicio na praça Engenho Novo ou Rua Martins Rego até o centro da cidade.

A sra. Ligia Bastos enviou, ainda, um requerimento de informações ao prefeito, indagando: 1 — Quais as despesas efetuadas com o Departamento de Estradas de Rodagem, desde sua fundação, discriminadas pelos diversos exercícios e pelas parcelas, pessoal, material, equipamentos, aluguéis de escritórios e serviços adjudicados; 2 — quais as quantias recebidas por conta do fundo rodoviario nos varios exercicios a partir da data da instituição dessa dotação; e 3 — haverá alguma vantagem de ordem técnica ou administrativa em existir no Distrito Federal um Departamento de Estradas de Rodagem que se incumbe de obras em estradas de rodagem e outro Departamento de Obras que se desempenha as mesmas tarefas em ruas?

PRP defendendo candidato próprio lançou Plínio

Política Estadual

SÃO PAULO, 16 (Asap.) — Em sua convenção estadual, encerrada ontem, o PRP decidiu, entre outras coisas, manter uma politica de independência com relação ao Govêrno estadual, a inaugurar-se em 1.º de janeiro do próximo ano.

Decidiu, igualmente, que terá candidatos próprios aos Govêrnos municipais, sugerindo ao Diretório Nacional que, em sua nova convenção, lance a candidatura do sr. Plinio Salgado à sucessão do presidente Café Filho.

CANDIDATURA PLÍNIO SALGADO

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Partido Republicano Popular encerrou, na noite de ontem, os seus trabalhos convencionais, estabelecendo que o partido atacará o novo govêrno de S. Paulo, por ser a autoridade constituída. Resolveu, ainda, o PRP recomendar à direção central do partido o lançamento do nome do sr. Plinio Salgado para as eleições presidenciais, do ano vindouro.

RESULTADOS OFICIAIS PARA O SENADO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Até o momento só foram computados os votos de 113 urnas do interior, inclusive das 235 da capital, oferecendo o seguinte resultado:

SENADOR

Benedito Valadares	289.448
Lucio Bitencourt	207.048
Franzen de Lima	192.233
Edgard Renault	186.916

CONSIDERADO ATENTADO CONTRA OS COFRES PÚBLICOS

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Chefe do Partido Republicano, sr. Artur Bernardes, revelou que será questão fechada de seu partido a votação contra a criação do Senado mineiro.

Aliás, a opinião pública tem se mostrado terminantemente contra a medida que considera um abuso e um atentado contra os minguados cofres públicos.

A POSIÇÃO DAS LEGENDAS NA BAHIA

SALVADOR, 16 (Asapress) — Conforme a apuração feita até o momento, a posição das legendas, para a Câmara Federal, é a seguinte:

Coligação baiana	201.642
Aliança Republicana	114.854
União Democrática Nacional	107.164
Partido Trab. Brasileiro	80.931

O PRIMEIRO PREFEITO ELEITO NA VIDA DO MUNICIPIO

CURITIBA, 16 (Asapress) — Tomou posse ontem, na Prefeitura desta capital, o major Ney Braga, primeiro prefeito eleito na vida do Município.

RETIRADA A EMENDA FEITA PELOS DEPUTADOS DO PSD E DE PSP

FORTALEZA, 16 (Asapress) — Dezoito deputados do PSD e do PSP que tinham assinado o projeto de emenda constitucional estadual (aumentando o número de deputados estaduais) resolveram retirar essa emenda atendendo as ponderações dos diretórios municipais do PSD e PSP.

Foi vitorioso assim, o primeiro teste da autoridade do sr. Armando Falcão, como novo presidente do Diretório Regional do PSD, pois ao desistir do prosseguimento da aprovação daquêle projeto. Foi grandemente aplaudida a resolução tomada pelos membros do PSD e do PSP, que deu mostras assim, de obediência dos partidários aos partidos, tirando assim, a pecha que lhes haviam depositado alguns comentaristas politicos, os quais achavam as direções do PSD e do PSP de "traidores".

O Galã Preferido

Qual o galã cinematográfico de sua preferência? Esta é uma pergunta dificil de responder assim de repente. Mas a revista "Capricho", de novembro, a ajudará em sua escolha, com uma excelente reportagem sôbre os astros de Hollywood. No mesmo número, você encontra contos, entrevistas, artigos, seções diversas, em muitas páginas de agradável leitura. Não perca o seu exemplar de "Capricho" de novembro, a revista da mulher moderna. À venda nos jornaleiros.

Pedida a intervenção de Juarez contra a jogatina

Assembléia Fluminense

Uma comissão de deputados oposicionistas, composta dos srs. Adolfo Oliveira, Benigno Fernandes, Magalhães Castro, José Luís Erthal, Simão Mansur e Getúlio Azeredo, avistou-se, na semana passada, com o general Juarez Távora, no Palácio do Catete, a fim de solicitar a sua intervenção na solução de vários problemas fluminenses.

O escândalo da jogatina foi objeto de especial menção, tendo a comissão pedido insistentemente a intervenção direta do general no sentido de fazer cessar a contravenção organizada e oficializada em todo o território do Estado do Rio, sob a proteção da própria Secretaria de Segurança. O general nada prometeu de definitivo, mas tomou conhecimento dos fatos, que são aliás do conhecimento público. Sôbre êste assunto deu noticia à Casa, ontem, o deputado Adolfo Oliveira.

COAÇÃO

O deputado Benigno Fernandes, falando a hora do expediente da sessão de ontem, denunciou a realização de uma reunião secreta no gabinete do presidente do T.R.E. com a presença dos escrutinadores de Meriti e mais do cel. Feio, este último com o objetivo de coagir aqueles que assinaram as atas e os mapas da apuração, que haviam se negado a fazê-lo em face das alterações feitas em benefício de certos candidatos que não tinham obtido votos naquêle município. Disse que apezar do quadro coator, bastando para tanto a presença do cel. Feio, os escrutinadores não transigiram, pelo menos de modo total. Acrescentou, por último, que o sr. Roberto Silveira eleito a 3 de outubro vice-governador do Estado, surpreendera a referida reunião, protestando contra a presença do cel. Feio, "seu inimigo pessoal".

Ainda na hora do expediente, o sr. Vasconcelos Tôrres foi à tribuna para declarar que a Frota Carioca havia adquirido à Frota Barreto, e que, de posse do monopólio dos transportes entre o Rio e Niterói, iria elevar o preço das passagens para 5 cruzeiros. O sr. Simão Mansur, em aparte, esclarece que ocorrera justamente o contrário, pois a Frota Barreto é que adquirira à Carioca, e que, em consequência, as passagens seriam reduzidas para três cruzeiros. Disse que a transação tinha sido feita à base de 240 milhões de cruzeiros, pagando os compradores 10 milhões adiantadamente, enquanto que o resto seria liquidado em 10 anos.

VENDIDA A FROTA CARIOCA

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Mário Rocha, para anunciar que os ônibus elétricos seriam instalados, brevemente, na cidade de Campos; o sr. Benigno Fernandes, que deu conhecimento de uma carta do sr. Altivo Linhares anunciando a prática de violências policiais em Miracema, com o massacre, pela policia, de mais de 10 cidadãos integrantes das hostes oposicionistas; o sr. Adolfo Oliveira, que declarou que o governador Amaral Peixoto não havia cumprido uma só das suas promessas ao povo petropolitano; o sr. Roberto Silveira, para justificar um requerimento dirigido ao Congresso Nacional, apelando no sentido da derrubada do veto do Presidente da República ao projeto n. 1.082, e o sr. Saramago Pinheiro, para pedir ao Govêrno a substituição do atual diretor da Colônia Tavares de Macedo, pois o mesmo está criando tôda a sorte de dificuldades aos leprosos ali recolhidos, pelo fato de haverem votado nos candidatos da oposição.

FALTOU "QUORUM"

Na reunião de ontem não houve número para deliberações. Foram debatidos vários projetos, mas todos tiveram a sua votação transferida para a reunião de hoje.

O FANTASMA DO 'DEFICIT'

O orçamento da União para 1955, já aprovado pela Câmara dos Deputados, está preocupando seriamente ao ministro da Fazenda, que espera e teme um «deficit» de imprevisíveis consequências. Ainda agora, o sr. Eugênio Gudin procurou o sr. Ivo de Aquino, presidente da Comissão de Finanças do Senado, para solicitar a essa Casa do Congresso uma revisão do projeto de orçamento, a fim de que o govêrno possa, com o equilíbrio de suas contas, cumprir uma etapa na luta contra a inflação.

Acontece que, desde sua investidura, o ministro Gudin adotou como orientação única, indispensável à normalidade orçamentária, a tese do aumento da receita da União, numa contradição flagrante com os propósitos manifestados pelo govêrno nos campos da política administrativa e da política econômica. Advoga o govêrno uma linha de sobriedade, de austeridade, nos diversos setores da administração pública. O sr. Eugênio Gudin, no entanto, propõe a elevação das rendas tributárias federais, esquecendo de que, com isso, oferece um exemplo de ganância, e nunca o de austeridade, de poupança. Se o govêrno, em conjunto, condena os esbanjamentos e a especulação, no mundo dos negócios e da atividade pública, o sr. Gudin deveria ser o primeiro a recomendar o corte de tôdas as verbas não essenciais, dispensáveis, para que o orçamento alcançasse o equilíbrio desejado. O que vemos, contudo, é o ministro da Fazenda investir contra os contribuintes, nos dois «fronts» principais de arrecadação: impôsto de consumo e impôsto sôbre a renda.

Em relação aos propósitos arguidos pelo govêrno (e pelo próprio sr. Gudin) no setor da política econômica, as teses suscitadas pelo ministro da Fazenda constituem verdadeira heresia. A luta contra a inflação, no caso brasileiro, não se exerce com o aumento de tributos. Teòricamente, a alta de impostos reduz a procura e contém a subida dos preços. Mas, na prática, e a experiência brasileira testemunha o fato com eloquência, a influência do aumento dos tributos sôbre os custos de produção é de molde a acelerar o ritmo inflacionário, encarecendo mais ainda a vida e gerando desassossegos e conflitos sociais.

Mas o fantasma do «deficit» orçamentário acompanha o ministro Eugênio Gudin, pelo dia e pela noite. De quanto é êsse «deficit»? Ao submeter à consideração da Câmara dos Deputados a alteração da legislação sôbre impôsto de consumo, o sr. Gudin afirmou que êle era de cêrca de 15 bilhões para 1955. Mas na carta dirigida ao senador Ivo de Aquino enumerou, como cifras correspondentes ao «deficit», três outras, menores: Cr$ 10.675.000.000,00, Cr$ 10.705.758.132,00 e Cr$ 10.715.640.000,00. As duas primeiras chamou, em parágrafos próximos, de «deficit» real. A terceira não foi citada expressamente, mas resultou da soma das parcelas «deficitárias» que arrolou na sua exposição.

De quanto é o «deficit», finalmente? Dolorosa interrogação. O próprio ministro Gudin não sabe. A verdade, contudo, é que, entre as parcelas formadoras do total do «deficit», inclui o ministro da Fazenda a que corresponde à diferença entre o total das despesas programadas pela Câmara dos Deputados e o da receita prevista pelo Ministério da Fazenda. Endossa o sr. Gudin, dessa forma, uma tese estranha: a de que sua previsão da receita é que é certa e que a da Câmara é errada. Se lembrarmos que a parcela «deficitária» em aprêço é de 3 bilhões e 750 milhões de cruzeiros, veremos que, no máximo, o chamado «deficit» real poderá ser de 7 bilhões de cruzeiros.

Em face do exposto, raciocinemos: em um orçamento de 50 bilhões, o Ministro Gudin apavora-se com um «deficit» de 7 bilhões. Ora, se o govêrno não dispõe de capacidade para economizar 14% de seus gastos em um ano, então estamos diante do fim do mundo.

POÍU
SEU COLARINHO?
Consertos:
Edif. Darke, sala 932
CAMISAS SOB MEDIDA
32-6583

O Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro AO COMÉRCIO

Tendo as indústrias de bebidas retornado agora aos preços que vigoravam no princípio do ano, em face de recente e justa decisão do Órgão Controlador, a entidade representativa da classe vem a público, para informar que também manterá os preços daquela ocasião, devendo seus associados observar as tradicionais margens de lucro neste ramo e as disposições das portarias em vigor.

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

O govêrno e a liderança

OS dirigentes parlamentares estão convencidos de que o govêrno deve designar seus líderes na Câmara e no Senado para coordenar sua política legislativa. Sem uma pessoa que informe autorizadamente sôbre os objetivos da orientação do Poder Executivo, que coordene a votação das medidas pleiteadas pelo govêrno, que combata os projetos que atentem contra os planos de administração, iremos ter fatalmente uma situação caótica, com a predominância de combinações eventuais que se formem entre as bancadas para impor à União medidas determinadas que jamais se entrosarão num plano coerente de govêrno.

O Presidente da República, sr. Café Filho, em discurso recente, abordou o problema, mais com o intuito de expor as condições peculiaríssimas do seu govêrno e da sua posição pessoal na vida política do que para sugerir a formação de um bloco de apoio governamental nas duas casas do Congresso. Filiado a uma agremiação minoritária, que o desobrigou de compromissos, pretende realizar uma administração de pouca vinculação política, pelo menos não partidária, aspirando, em consequência, a ser êle próprio um coordenador da média das reivindicações dos partidos. Não pretenderia, assim, o govêrno enfrentar dentro do Congresso medidas radicais, necessitando apenas de apoio no plano geral do interêsse administrativo e da normalização da vida do país. Competiria, assim, mais aos partidos que compõem a maioria parlamentar do que ao Chefe do Govêrno manter o equilíbrio instável sôbre o qual se assenta no momento o Poder Executivo.

Fixado dessa maneira o pensamento do Presidente da República, nada impede contudo que a sugestão que parte dos dirigentes parlamentares seja ouvida pelo Catete, pois ainda que um líder designado pelo sr. Café Filho não pudesse em tôdas as circunstâncias arregimentar os interêsses partidários contraditórios em tôrno dos objetivos governamentais, a Câmara e o Senado teriam pelo menos uma orientação segura sôbre êsses objetivos, ficando esclarecidos sôbre o sentido geral da política presidencial, podendo agir assim com certeza de estar contribuindo para a efetivação dessa política ou para a sua rejeição.

As conversações entre os líderes das diversas agremiações que emprestam de uma maneira ou de outra seu apoio ao sr. Café Filho prosseguem com as dificuldades naturais a essa sorte de demarches. Entretanto, não se deve esquecer que a designação de um líder do govêrno é função privativa do próprio govêrno. Aproveitando a boa vontade dos chefes do Congresso e aceitando a sugestão de ter nas duas casas do Congresso o seu porta-voz, se a aceitar, caberá ao Chefe do Govêrno, por atos positivos, influir decisivamente na designação dos líderes, que serão antes de tudo pessoas da sua confiança, representantes autorizados que deverão ser do próprio Poder Executivo junto ao Congresso.

Excesso de servidores

A Comissão Especial encarregada de estudar o Plano de Reclassificação dos Quadros do Funcionalismo Público ficou alarmada com o número excessivo de servidores existentes no Brasil. Êsse espanto tem sua razão de ser. Todo mundo sabe que existe gente demais nas repartições federais, principalmente no Rio de Janeiro. Isso não é novidade. A responsabilidade dêsse estado de coisas, entretanto, cabe exclusivamente ao DASP, que abriu as portas do serviço público, admitindo extranumerários a torto e a direito.

A medida moralizadora seria parar. Isto, porém, não se fêz no tempo oportuno. Há bem pouco tempo, o sr. Getúlio Vargas, sancionando um projeto de lei vindo do Congresso, vetou um artigo que proibia a admissão de extranumerários e limitando o número aos que já existiam. Era o próprio Executivo que impedia a moralização do serviço público.

A Comissão Especial, logo no início dos seus trabalhos, deliberou, como medida inadiável, reduzir os quadros. Não com demissões em massa, como se poderia pensar, o que viria, em muitos casos, ferir direitos adquiridos. As medidas propostas serão outras, as mesmas que, muitas vêzes, já preconizamos aqui.

Os servidores, entretanto, não têm culpa das loucuras do DASP. Êles serão beneficiados e as providências que forem tomadas para reduzir os quadros não atingirão os que atualmente trabalham nos diversos setores da administração pública.

A Presidência do PSD

O almirante Ernani do Amaral Peixoto concedeu uma entrevista aos nossos colegas do "Diário da Noite", na qual existe uma referência aos tópicos do DIÁRIO CARIOCA sôbre a necessidade da sua renúncia ou do seu afastamento da direção do PSD, para que seja conseguido o fortalecimento do Partido majoritário. O governador fluminense, entretanto, acha que a medida sugerida não prevalece, porque o PSD está cada vez mais unido em tôrno do seu presidente nacional.

Ora, o sr. Peixoto, durante todo o período do govêrno do sogro não conseguiu harmonizar as diversas correntes que se separavam dentro daquela entidade política. Isso é um fato notório e incontestável. Com a morte do presidente, o PSD tinha a necessidade de reforçar a sua política, reunindo em tôrno da sua bandeira todos os elementos que a compõem. Mas, o sr. Amaral Peixoto, prêso à velha política vargista, não seria o tipo ideal para êsse trabalho de coordenação partidária.

O sr. Amaral Peixoto basta olhar para o panorama político de Pernambuco e Rio Grande do Sul para ver que a unidade pessedista está em perigo. Se o Partido majoritário quer se fortalecer para as futuras lutas, o primeiro passo a dar será o afastamento do sr. Amaral Peixoto da presidência nacional. O caso Cristiano Machado não pode ser reproduzido. O almirante acha que "é uma honra ser presidente do PSD". Não lhe contestamos essa tese. Mas, para grande parte dos pessedistas não será uma honra tê-lo como chefe nacional.

Um grave problema

OS grandes problemas sociais do Brasil ainda estão muito longe de uma solução capaz de corresponder às necessidades do nosso povo. Houve até hoje grande dispersão de iniciativas, verdadeiros remendos e paliativos que nada resolveram. Invés de se cuidar de medidas definitivas, analisando êsses problemas em conjunto, os nossos govêrnos atenderam parcialmente aos casos que surgiam. Resultado: as coisas se agravaram, os problemas tomaram feições mais graves, aumentando as preocupações e as dificuldades.

O professor Jurandir Manfredini acaba de fazer revelações sensacionais para o grande público. "No Rio só existe um hospital de 180 lugares e três ou quatro ambulatórios de pequena capacidade para enfrentar o problema de anormalidade física e psíquica de milhares de crianças que atualmente pagam pesado tributo, pelo fato de seus pais terem sido alcoólatras, sifilíticos ou viciados em entorpecentes".

A questão de assistência e amparo à infância possui, sem dúvida, aspectos múltiplos. O problema oferece complexidade que exige visão larga para solução justa. A verdade, porém, é que êsses aspectos têm sido postos à margem para só se cuidar de dois ou três que foram julgados de maior importância. No entanto, êsse que foi fixado pelo prof. Manfredini é dos mais merecedores das atenções dos podêres públicos. Precisamos sair, de uma vez por tôdas, do velho sistema de exames parciais dos assuntos e encará-los em massa. Sòmente assim, poderemos, em pouco tempo, obter êxitos compensadores.

COLARINHO APERTADO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NÃO há tarefa mais importante e mais urgente, para os homens de govêrno, no Brasil, que a de reconduzir o Estado ao seu papel de contrapeso incumbido de equilibrar os pratos da balança em que se pesam os interêsses contraditórios dos diversos grupos e atividades sociais. E' uma função complementar e corretiva das insuficiências, para igualar e acertar disparidades, eliminando o iníquo. De outra parte, no conjunto das atividades nacionais, cabe ao Estado não atrapalhar o desenvolvimento do país, mas, pelo contrário, verificar onde se faz necessário o estímulo a alguma atividade indispensável, para atrair ao seu exercício a iniciativa privada, por um sistema de vantagens que a torne compensadora. A ação oficial, o empreendimento estatal propriamente deve ser reservado para os casos em que a ação supletiva se imponha — para os serviços que é preciso manter, e mbora sem lucro. Êstes, ou o Estado assume e o povo paga, através da tributação, ou o Estado os concede a emprêsas que se proponham a executá-los, garantindo-as contra os prejuízos eventuais, quer dizer, obrigando-se a cobrir os prejuízos.

Exportar, importar — atos individuais

O Estado, em suma, não tem nada que se meter na atividade normal dos indivíduos, senão para regular, por lei, essas atividades, no sentido do interêsse comum, sujeitando-a à tributação de que carece para a manutenção dos serviços públicos, o funcionamento dos órgãos de govêrno, a remuneração dos agentes do Estado.

Com as exportações e importações que formam o tecido do comércio exterior, por exemplo, o Estado, em princípio, não tem nada que ver. Exportações e importações são meros contratos de compra e venda. Podem ser sujeitos à tributação especial e é só. No mais, quem tiver o que vender ou com que comprar deve poder negociar livremente, dispondo como bem entenda de sua mercadoria e do seu dinheiro.

Se, no conjunto das trocas internacionais, o Govêrno verificar que, além das utilidades importadas, o país necessitaria de outras, para seu desenvolvimento, cabe-lhe providenciar a vinda para o país dêsses bens considerados necessários, pela forma e com os recursos extraordinários de que o Estado pode lançar mão, nesses casos, quando no é, atualmente, o dono de tudo que vem para o país, ou dêle sai.

Dir-se-á que pode haver o caso de ser inconveniente a exportação de certa mercadoria, ou por se tratar de matéria-prima, que conviria industrializar no país, ou por se tratar de utilidade necessária ao consumo interno, evadida à procura de preço. Pois bem: a industrialização, promove-se muito fàcilmente, inclusive e principalmente com o concurso de capitais estrangeiros, ao mesmo tempo controlados e garantidos. A utilidade necessária ao consumo interno pode sofrer a concorrência dos preços internacionais, e compensa a alta num mercado com a do outro, que não deixa de trazer vantagens. Tantas, que nós preferimos, normalmente, pagar caro por elas, aqui, e cobrar caro lá fora.

Meu Deus, quando?

E' o caso do café. Exportamos o melhor que produzimos, e pagamos caro por êle, aqui, mas a baixa nos afetaria muito mais profundamente do que o preço atual de armazém, por quilo, ou de botequim, por xícara. Aliás, a êsse como a qualquer outro caso, aplica-se perfeitamente o ditado: "Casa de ferreiro, espeto de pau". Porque os de ferro, êle faz e vende.

Se algum dia voltarmos ao regime de liberdade do comércio exterior, limitando-se o Estado a cobrar suas tarifas, seus impostos, sem meter o bedelho no que se compra (cada um, com o produto de suas exportações ou das exportações do vizinho, que lhe cedem as divisas correspondentes) a Nação passará a receber do exterior o que quiser, e é preciso que se diga que ela sempre tem bons motivos para escolher o que lhe convém.

A primeira vantagem do sistema é que desaparece essa espécie de sufocação em que vivemos. A segunda, é que o Estado se limitará ao seu próprio problema de câmbio, para satisfação de seus pagamentos e compromissos. Nunca foram as divisas que lhe faltaram para isso: o que sempre lhe faltou foi ordem financeira para assegurar a regularidade do serviço da dívida, com abalo para o crédito do país. Mantida a casa em ordem, os pagamentos se fazem na mais perfeita regularidade, tanto mais quanto é certo que haveria considerável afluxo de capitais a procurar emprego num país de juro alto, como o nosso, em fase de desenvolvimento que só não é maior porque o Estado não deixa. Mas, quando nos convenceremos disso? Quando reconquistaremos a liberdade?

Ciência ao alcance de todos

COLOSSOS DE PEDRA

NA parte mais oriental do arquipélago das Polinésia está sitdada a ilha Pascoa, denominação dada por seu descobridor, por ter encontrado, esta ilha com apenas 118 quilômetros quadrados, no dia da Pascoa. Em verdade, esta pequena mancha de terra situada na vastidão do Oceâno Pacífico, pouco representaria para o homem moderno, se não fôsse o mistério que encerra. Este, ainda, não resolvido e aguarda um arguto detective, para desvendá-lo em tôda a sua plenitude. Êste mistério está encerrado nas colossais estátuas de pedra erguidas nas areias das praias da ilha Pascoa.

As estátdas são realmente gigantes, e para que se tenha delas uma idéia basta citar que o Museu de Paris expõe nos seus mostruários uma cabeça, cuja dimensão é de 1,80 metros de altura. De um modo geral estas estátuas só têm o busto ou seja um têrço do corpo de uma pessoa, sendo o tamanho de umas, maiores que das outras, medindo em média de cinco a oito metros de tamanho, e pesando, em média, as de menor porte, cêrca de seis toneladas.

DEPOIS de várias buscas na ilha, foi encontrado o local onde os seus antigos habitantes faziam as suas estátuas. Neste local foram encontradas 190 estátuas inacabadas, sendo algumas com 18 metros de tamanho e pesando 20 toneladas, estando na sua grande maioria deitadas. Êste local que seria o verdadeiro "atelier" das estátuas gigantes está localizado num vulcão extinto, e parece que foi abandonado de repente, após um dia de trabalho regular. Os machados dos escultores são de pedra dura, semelhante a silex, e foram encontrados espalhados pela pedreira. Os antigos habitantes desconheciam o uso dos metais.

Cada figura era talhada num bloco único, e os escultores trabalhavam em nichos ao redor da estátua deitada. Braços cruzados, mãos descansando sôbre o ventre; os gigantes de pedra eram completados em seu conjunto antes de serem transportados para o local definitivo. O monumento ficava finalmente pronto e prêso apenas por uma fimbria posterior que era quebrada a golpes de martelo.

PRONTAS as estátuas, surgia o grande problema do transporte dos colossos de pedra para fora da cratera e depois para o local onde deveriam ser erguidas. Como se processava o transporte, por léguas e léguas, dos gigantes de pedra constitui, ainda, um mistério. Elas talvez fôssem levadas sôbre rolos, e puxadas por cêrca de 1.000 pessoas que ajudariam a erguer o monumento. O transporte, e o levantametno das estátuas, era facilitado pelo emprêgo de cordas feitas de fibras vegetais. Os rastros encontrados dessas cordas mostram que os antigos habitantes da ilha Páscoa eram hábeis na arte de fabricar cordames.

A significação de tais monumentos ainda não foi devidamente esclarecida, havendo apenas algumas hipóteses, baseadas na interpretação das estátuas em si, e nos desenhos que as mesmas apresentam, uma vez que ainda não foram decifradas as inscrições encontradas na ilha. Segundo alguns autores estas representam dádivas do povo aos seus deuses, no sentido de aplacar a sua fúria que estava se manifestando sôbre a forma de uma doença. Esta conclusão é tirada devido as faces mórbidas que apresentam a grande maioria das estátuas e poderia representar um indivíduo portador de cólera, segundo a opinião do dr. Stephen-Chauvet. E' evidente que possuem um significado, e que êste deve ser mitológico, mas qual? Talvez com decifração dos achados contendo inscrições que lembram os hieroglifos egípcios, se têm uma resposta.

O problema das ligações entre algumas populações da Polinésia e da América, principalmente com as do Peru, continua em plena ordem do dia, e a celebre viagem realizada em balsa, por um grupo de expedicionários veio demonstrar a possibilidade de outros habitantes da região do Peru atingirem a Polonésia, através do mar empregando para tal fim apenas frágeis jangadas.

O segrêdo que encerra os monolitos da ilha Páscoa continua encerrado na monotonia das figuras, e na frieza da pedra, à espera de um pesquisador de mais sorte, ou de maior capacidade que o desvende. E venha responder a uma série de perguntas já formuladas. Qual o seu significado? Que povo os construiu? Um povo autoctone ou originário das Américas? Enfim, uma série de perguntas cuja resposta é aguardada com curiosidade por todos aquêles que se interessam pela arqueologia.

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

"VAMOS ANDANDO"...

Desde a tarde de anteontem, quando parou o segundo dos dois elevadores que, houve um tempo, serviram o edifício da avenida Prado Junior, 63, os seus moradores se encontram a pernas com o pedestrianismo forçado que significa ter que subir e descer, com energia própria, os 12 andares do prédio.

Uma moradora do último andar informou-nos ontem que o elevador social do edifício, que foi o primeiro a parar, antes de fazê-lo andou funcionando no estilo dos elevadores de comédia de cinema americano: partia com a porta aberta, subindo, descendo e parando sem qualquer coerência com o botão apertado. Na semana passada, uma moradora alucinada com o descontrôle da gaiola, projetou-se de encontro a uma porta, por pouco não tendo morrido.

"Vamos andando", é o que respondem os moradores da avenida Prado Junior, 63, quando ouvem: "Como vai ?".

Prodigalidade

Com 121 anos de idade, faleceu Hadji Sey, cidadão da aldeia de Oshuller, no Sudoeste da Anatólica. Sey casou-se sete vêzes, foi pai de 27 filhos e deixou mais de cem netos. Dizem que ainda dispunha de algum tempo para trabalhar.

Determinismo

Quinze estabelecimentos comerciais, clubes e escolas foram autuados pelo comissário de serviço no 12.º distrito por deixarem de cumprir, no dia 15, dispositivos do art. 13 do Decreto-Lei 4.545, de 1942, que ordena o hasteamento do Pavilhão Nacional durante os dias de festas cívicas ou feriados.

Os infratores estão sujeitos a multa entre 100 e 500 cruzeiros. O comissário que zelosamente se encarregou de verificar os não hasteadores das bandeiras atende pelo nome de Armando Pano.

PARA VACAS PURAS

Um estoque de líquido fecundante congelado, obtido dos melhores reprodutores das raças Holandesas (preto e branco) e Guernesey, está à disposição dos interessados no Instituto de Zootecnia, do Ministério da Agricultura, no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

A título de atração, o Instituto de Zootecnia divulgou ontem, em nota enviada à imprensa, e com vistas aos criadores, que entre o precioso líquido estocado se encontra uma certa quantidade fornecida pelo touro "Elizabeth's Romulo Man Imperial". Filho da vaca "Marthona's Imperial 6th", que conta com duas lactações superiores a 16 mil quilos, atingindo 4,6% de gordura, acreditam os especialistas que o efeito do líquido vital de touro tão categorizado será de um efeito impressionante.

"E' inútil apresentar-se quem não possua vacas puras de origem ou por cruza", estabeleceu, finalmente, aos criadores interessados, o Serviço de Inseminação Artificial, como condição "sine qua non" para a venda do seu estoque.

A OPINIÃO DO LEITOR

O que vai pelo Museu de Belas Artes

DO leitor (que é também pintor e que entende do riscado) Luis Rego Freitas Silva, recebemos:

"No conceituado matutino "Correio da Manhã" li, confesso, com pouco interêsse, uma carta assinada pelo diretor do Museu de Belas Artes, em que o mesmo repete, como sempre, no estilo "florentino" de que tanto se gaba, as mesmas frases com que pretende se defender das acusações veiculadas pelos jornais, "pérfidas" no seu modo de ver, contra a "organização modelar" que imprimiu ao aludido Museu...

Acusa e diz supor conhecer os autores dos ataques, aduzindo terem ludibriado a nossa "desavisada" imprensa, que "nenhum interêsse teria em favorecer atos contrários à realidade".

Alude ao "Jornal do Brasil" e ao DIÁRIO CARIOCA, dando a impressão de que seus redatores são homens irrefletidos e simplórios que acolhem perfídias, publicam-nas, como irresponsáveis necessitados de sua advertência oportuna para correção de involuntária leviandade.

Como se enganou o negligente administrador!

Esqueceu-se de que, no Museu Nacional de Belas Artes estêve, para consignar a verdade dos fatos publicados, o próprio DIÁRIO CARIOCA, com seu repórter e máquina fotográfica. O movimento dêsse brilhante matutino foi no sentido de defender o patrimônio artístico nacional e não de atacar o diretor que pessoalmente deve ter pontos muito mais vulneráveis.

Para princípio de conversa, devemos perguntar quanto tempo pretende o atual diretor ficar à testa dêsse já bastante sacrificado Museu. Acredito que seus 17 anos à frente da administração foram suficientes para dar cabo ao valioso patrimônio sob sua "guarda". Uma disponibilidade com todos os vencimentos resolveria a situação: livraria o Museu da "organização modelar" e daria mais tempo ao professor para o ensino, em casa, do a b c da pintura; em consequência, Pedro Américo, Vitor Meireles e outros grandes artistas conseguiriam atravessar esta difícil fase e chegar à posteridade.

Já é do conhecimento de todos que, com o início da campanha, focalizando, retratando com fidelidade e exatidão, tôdas as irregularidades praticadas no Museu de Belas Artes, seu diretor está procurando remover, a todo vapor, as imundícies do amontoado de quadros existentes no porão; todos sabem que tem também procurado restaurar, a "toque de caixa", os quadros de batalha que, há vários anos, estavam relegados, menosprezados e, de súbito, foram milagrosamente retocados com aquela velha técnica do Kentone, esparadrapo, massa do vidraceiro e brocha...

Bravos! Já começamos a estar de parabéns. De alguma coisa serviu o acolhimento da imprensa à campanha moralizadora. Em relação à limpeza do porão, poderemos, agora, ficar um pouco tranquilos; entretanto, com referência ao estado de várias obras de artistas de grande reputação, continuamos grandemente apreensivos por terem algumas sofrido um processo de "restauração" absolutamente condenável, — capaz de deslumbrar a um leigo, mas de estarrecer aos conhecedores de artes plásticas.

Todos sabem que o fato de ser artista laureado não é credencial que permita realizar restaurações. Um curso especializado, muitíssimo prático, com assistência de peritos, e um laboratório manejado por elementos de comprovada capacidade na Física e na Química dos pigmentos empregados nas tintas, é a exigência que se impõe ao laureado para se permitir a tocar num trabalho de arte. Estarão os pseúdo-restauradores do Museu em tais condições? Posso responder, convicto, que não!

Outra veleidade do diretor do Museu de Belas Artes, e constante da carta publicada no "Correio da Manhã", é pensar que nos estamos ocultando, quando as reportagens saem assinadas pelos respectivos autores ou como editoriais dos jornais, focalizando o estado deplorável em que surpreenderam a pinacotéca.

Diz, também, supôr conhecer os autores dos ataques que vem sofrendo pelos jornais.

Tenho a esclarecer que à imprensa e aos artistas é que compete a defesa dêsse patrimônio cultural, em má hora nas mãos do atual diretor do Museu. Fique, porém, certo de que não mediremos sacrifícios para continuar a defender o legado de 138 anos de esforços dos que antecederam ao desidioso administrador. Creia, ainda, que não ficaremos no comodismo inconsciente de certos homens da nossa época.

A alegação de que se trata de intuitos pérfidos e de inverdades é improcedente porque, se o fôsse, estaria o diretor do Museu dispensado de tentar, em corrida desabalada, o silêncio dos jornais. Bastaria, se estivesse com a consciência tranquila, que pedisse um inquérito administrativo, do qual sairia, por certo, consolidado no cargo que desempenha e desmascararia os "detratores" a que se refere.

Pergunta o diretor por que razão o autor da reportagem, ao citar tantos nomes, inclusive o de Van Dick, não cita o seu? E' que, naturalmente, o jornalista só quis se referir a mestres da pintura atirados ao porão...

Cumpra, pois, sem subterfúgios, o diretor do Museu de Belas Artes o seu dever, para que possa ficar tranquilo e tranquilizar os meios culturais do país".

Deposição de Mohammed Naguib

Pierre Solan

Mohammed Neguib

CAIRO — Foram as confissões dos chefes terroristas dos "Irmãos Muçulmanos", presos sabado à noite em Heliópolis, perto do Cairo, que acarretaram a deposição, algumas horas mais tarde, do Presidente da República, o general Mohammed Neguib. Tal é a versão oficial, fornecida à imprensa estrangeira pelo major Amine Chaker, principal colaborador do tenente-coronel Gamal Abdel Nasser e porta-voz habitual do Conselho da Revolução.

A polícia, explicou o major Chaker, teve a oportunidade de prender, nas primeiras horas da noite, em uma "vila" onde se escondiam perto de Heliópolis, dois dos mais perigosos terroristas da organização dos "Irmãos Mulçumanos". Um — Youssef Ezzedine Talaat — era o comandante-chefe da "ordem secreta" dos "Irmãos" enquanto o outro — Ibrahin el Tayeb — era o comandante da seção do Cairo dessa mesma "ordem secreta".

Conduzidos à prisão militar, foram imediatamente interrogados. Suas confissões confirmaram as declarações feitas perante o tribunal do povo pelos outros "Irmãos Mulçumanos" presos, acusando o general Neguib.

major Amine Chaker prosseguiu sua exposição nesses têrmos: "O Conselho da Revolução, ciente dessas confissões, se reuniu imediatamente e decidiu demitir o general Neguib de todas as suas funções: Presidência da República e Presidência do Conselho da Revolução. Decidiu igualmente considerar, até nova ordem, como vago o posto de Presidente da República". (AFP)

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 1.º dia útil, a saber:

Pensionistas Pensões Especiais: Fls. 6.001 a 6.011 — Letras A a Z. Pensão Vitalícia Guerra Paraguai: Fls. 6.020 — Letras A a Z. Diversas Pensões Reunidas: Fls. 6.101 a 6.106 — Letras A a Z. Montepio do Ministério das Relações Exteriores: Fls. 7.001 a 7.002 – Letras A a Z.

As Sociedades Municipais de Produtores e o Seguro Rural

LUIS FELIPE LAUDARES

Com o advento dos Bancos Fundamentais da Produção, não se justificará, sob o ponto de vista econômico, a existência de cooperativas de produção.

O mecanismo dêsse sistema de bancos repele, por imprópria às conveniências do Produtor e da liberdade de comércio essa modalidade de organização. Em seu lugar, se propõe criar as Sociedades Municipais de Produtores, que se enquadrarão, precisamente, dentro dos princípios que fundamentam a doutrina dos Bancos Fundamentais da Produção.

Quem conhece o processo de trabalho do cooperativismo, entre nós, na sua generalidade, não trepidará em aceitar a idéia que defendemos, como básica, para a transformação do nosso organismo produtor, dando aos homens da agricultura e da indústria a técnica, o financiamento, a segurança e a liberdade de dirigir os seus próprios interêsses sem prejuízo do desenvolvimento normal da produção.

As Sociedades Municipais de Produtores, como a própria denominação está indicando, terão suas sedes nos respectivos municípios. Nessas sociedades concentrar-se-á tôda a atividade rural, desde a orientação e assistência técnica, até o controle econômico-financeiro, dentro dos princípios de liberdade de emprêsa e de comércio. Dentre as suas principais finalidades destacaremos as de fiscalizar o Seguro Rural e a segura aplicação dos empréstimos feitos aos Produtores, de modo que êles se destinem realmente aos fins para os quais forem realizados.

Nas épocas de safras, o Banco da Produção Rural garantirá aos Produtores um preço mínimo, para cada região do Estado, considerado justo para o Produtor. Essa garantia corresponderá a um período de tempo, dentro do qual a produção normal deverá ser escoada. Dessa maneira, os Produtores poderão negociar livremente os seus produtos, cujas transações por ordem de cada Produtor, deverão ser realizadas pelas Sociedades Municipais de Produtores. Findo o período de garantia oferecida pelo Banco da Produção Rural, os Produtores que desejarem financiamento para os excedentes de safras, deverão entregar seus produtos aos armazens reguladores, das Sociedades Municipais de Produtores. Nessas condições, os excedentes de safras serão destinados a manter o equilíbrio entre a produção e o consumo e sua venda deverá ser feita pelas Sociedades Municipais de Produtores.

Dos lucros verificados na forma dessas transações, 50% caberão ao produtor, 25% ao fundo de reserva das Sociedades Municipais de Produtores, e os restantes 25% destinar-se-ão ao fundo de reserva do Seguro Rural.

Em cada exercício a Carteira do Seguro Rural verificará quais os municípios em que não hajam indenizações a pagar. Constatado êsse fato, os 25% do fundo de reserva do Seguro Rural, passarão integralmente para o fundo de reserva das Sociedades Municipais de Produtores, dos referidos municípios.

Os armazens reguladores, silos, etc., serão de propriedade do Banco da Produção Rural. Sua administração, porém, será entregue às Sociedades Municipais de Produtores.

Apesar da finalidade precípua do Banco da Produção Rural ser a de organizar, orientar e assistir financeiramente os pequenos produtores, êste Banco, assim como as Sociedades Municipais de Produtores, no fim do período de safra concedido aos pequenos produtores, terão interêsse, no sentido do escoamento normal das safras anuais, em aceitar em depósito os excedentes de safra, dos grandes produtores, nas mesmas condições auferidas pelos associados das Sociedades Municipais de Produtores.

Haverá uma exceção, porém, quanto ao grande produtor, nêste caso: — a de que o financiamento do excedente de safra se fará por períodos compreendidos no espaço de dois anos, com o ingresso, apenas de uma só safra, a fim de evitar abusos por parte dos grandes produtores que, com essa modalidade de financiamento oferecida pelo Banco da Produção Rural, nada mais teriam a fazer, no seu exclusivo interêsse, senão aumentar desproporcionalmente, cada ano, a respectiva produção, sem o controle econômico necessário, no sentido da manutenção, o mais aproximadamente possível, do equilíbrio entre a produção e o consumo.

No interesse econômico por parte das Sociedades Municipais de Produtores em fiscalizar o Seguro Rural, estabelecer-se-á a base indispensável de uma boa garantia para a execução normal dêsse seguro, quanto aos prejuízos de toda ordem, que geralmente se verificam, e que em muitos casos se tornam inevitáveis: pragas, pestes, seca, enchentes, etc., que na maioria dos casos levam os Produtores a verdadeiro estado de penúria econômico-financeira, com o consequente encarecimento da vida, pela falta súbita de produção. Com os excedentes de safra, na forma que se propõe por em prática o Banco da Produção Rural, será possível evitar, ou pelo menos atenuar, os efeitos dessas calamidades.

Como haverá sempre interêsse econômico por parte das Sociedades Municipais de Produtores e de seus associados em fiscalizar a aplicação do Seguro Rural, não poderá haver a menor dúvida de que os Produtores serão os próprios fiscais de seus colegas.

Em um sistema como o dos Bancos Fundamentais da Produção, a nosso vêr é que se poderá tentar, no Brasil, a grande experiência do Seguro Rural.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6463
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5083
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

'Não fracassou o Banco do Nordeste'

Afirma o seu diretor financeiro, sr. Aluísio Campos — Vem realizando as operações previstas pelos seus Estatutos — Rêde de Cooperativas, armazéns e silos — Advertência aos nordestinos

O sr. Aluísio Campos, Diretor Financeiro do Banco do Nordeste, refutando as acusações que têm sido articuladas contra aquêle estabelecimento de crédito, afirmou que um organismo do porte daquele instituto de crédito regional realizou o milagre de implantar-se e funcionar em menos de sete meses da data de sua assembléia de constituição a quase contemporâneamente à outorga de sua carta patente.

NÃO HA FRACASSO DO BANCO

Quem conhece a complexidade da organização bancaria — disse — não poderia desejar que a matriz e nove filiais do Banco, das quais cinco já se encontram em franca atividade, em Teresina, Natal, João Pessoa Recife e Salvador, pudessem ser organizadas em prazo tão curto. Não há, assim — acentuou — fracasso do Banco, que vem realizando as operações previstas pelos seus Estatutos no seu período de implantação.

— E' evidente que nesse período — ponderou — o Banco teria necessariamente de efetuar descontos a curto e médio prazo para recuperação das despesas de instalação e também por que não poderia constar logo no primeiro exercício, com recursos bastantes e equipes técnicamente aparelhadas para penetrarem o interior do nordeste e efetuarem amplamente os financiamentos rurais de interesse econômico. Entretanto as operações referidas têm beneficiado a comerciantes e industriais que fazem escôamento de produtos ou que compram e transformam matéria primas da região, sendo esta uma forma oportuna de atender aos reclamos de crédito ao produtor, com a qual as classes produtoras da Paraíba e do Nordeste não devem estar em desacôrdo, inclusive os agricultores, infelizmente ainda não suficientemente assistidos nem organizados para prescindirem dos créditos distribuidos através de comerciantes e industriais.

UTILIZANDO A RÊDE DE COOPERATIVAS

O sr. Aluísio Campos disse que a diretoria do Banco decidiu utilizar a rêde de Cooperativas do Nordeste na prestação da assistência financeira à agricultura, criando para tal fim uma Carteira de Crédito Cooperativo e realizando levantamento cadastral de tôdas as entidades existentes para selecioná-las e ajudá-las. Além disso foram implantados quinze cartórios da ANCAR (Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural) para concessão do crédito supervisionado e do crédito destinado a habitação rural, êste último suprido pela Fundação da Casa Popular.

ARMAZE'NS E SILOS

— Quanto a armazéns e silos, esclareceu que o Banco do Nordeste só poderá assumir compromisso de financiamento, não lhe cabendo a obrigação de construí-los e administrá-los por conta próprio. O banco cooperou na planificação da rêde para uma solução de urgência, e mesmo a falta de conclusão do convênio com o Ministério da Viação não contribuiu, então, para amortecer o estudo do programa, que foi continuado. A localização de silos e armazéns no Ceará já está determinada e a dos demais Estados do Polígono das Sêcas em elaboração ou sob revisão. O problema não é todavia exclusivo do banco.

ADVERTENCIA AOS NORDESTINOS

Concluindo, o sr. Aluísio Campos adverte aos nordestinos de que o Banco do Nordeste ainda está nascendo, tendo começado com obrigações muito pesadas e recursos muito pequenos. O que importava porém era iniciar a sua missão de funcionar como um instrumento financeiro moderno de atividades públicas e privadas que possam contribuir para uma melhoria das condições econômicas e sociais da região nordestina. A diretoria do banco deseja contar com o conselho, a experiência, a compreensão e a assistência das classes produtoras e dos governantes, principalmente dos que encaneceram no trato com a coisa pública e que bem conhecem os seus percalços, as deficiências de pessoal habilitado, a revolta ou a incompreensão dos desatendidos, o gôsto da demolição e da desconfiança pré-concebida, terminou o diretor do Banco do Nordeste.



A M O R E A V I A Ç Ã O

empolgante caso de amor vivido

A MOÇA DAS GARDÊNIAS — À PROCURA DE UM AMOR

AMAREI AS CRIANÇAS — AMOR E O AMOR-PRÓPRIO

Geografia do coração — Palavras à nossa bandeira — De Eva para Eva — A minha pequena — Sua majestade meu marido — Eu tive êste sonho! — Os três corsários, etc.

Leia o n. 382 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 - Nas bancas

Pintura brasileira na Itália

ROMA, 16 (A. F. P.) — Foi esta noite inaugurada na Galeria Nacional de Arte Modernau ma exposição de obras de pintores brasileiros que figuraram na Bienal de Arte de Veneza. A cerimônia de inauguração assistiram o sr. Carlos Alves de Souza, embaixador o Brasil e inúmeras personalidades italianas do mundo das artes e da política.

Num discurso pronunciado nesta ocasião, o embaixador frisou o interêsse de manifestações como a que acabava de ser inaugurada, visando uma cooperação cada vez mais estreita entre a Itália e o Brasil, no plano espiritual.

Homenagem a um autonomista

O Movimento Libertador da Terra Carioca e a União Autonomista Carioca inaugurarão, amanhã às 10 horas na Praça Saenz Peña, uma herma do deputado Tomaz Delfino dos Santos, que se destacou no Parlamento pela liberdade política e administrativa da terra carioca.

A solenidade contará com a presença de altas autoridades, sendo presidida pelo prefeito Alim Pedro.

EFEMERIDES

17 DE NOVEMBRO

1824 — Decreto de d. Pedro I providenciando sôbre a instalação da Imperial Academia de Belas Artes, hoje Escola Nacional de Belas Artes.

1831 — Nasce, no Rio de Janeiro, Manoel Antônio de Almeida, romancista, autor do livro "Memórias de um Sargento de Milírias".

1851 — Nasce, na cidade do Salvador, Alfredo do Vale Cabral.

1853 — Nasce, no Piauí, Taumaturgo de Azevedo.

1903 — Assinatura do Tratado de Petrópolis, entre o Brasil e a Bolívia, dirimindo a questão do Acre. Era Ministro das Relações Exteriores do Brasil o Barão do Rio Branco.

1942 — Morre, no Rio de Janeiro, o engenheiro e político José Matoso Sampaio Corrêa.

Panorama Econômico — O BRASIL E NO MUNDO

A expansão de Volta Redonda

O gal. Edmundo de Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, falando ontem, à imprensa, revelou que se encontra empenhado na execução do "Plano B", pelo qual Volta Redonda dará, no próximo ano, a produção de 750 mil toneladas de lingotes. Acentuou, a seguir, que há um terceiro plano, cuja produção alcançará um milhão de toneladas, anualmente.

A notícia é algo auspiciosa, justamente no momento em que o país precisa de mais e mais produzir, a fim de vencer a terrivel crise que o assoberba, e, pouco e pouco, libertar-se da importação de produtos manufaturados estrangeiros. Mas, conforme bem acentuou, êsse dia ainda está bem longe, porque quanto maior for a nossa produção, maior será o nosso consumo.

Realçou o criador de Volta Redonda que essa Usina nenhuma ameaça representa para os EE.UU., "e ainda queduplique a sua produção, continuaremos a importar dos americanos na mesma proporção de agora e se mais não importamos — disse — é por escassez de divisas". Realmente, as importações brasileiras decâiram não foi porque declinaram as nossas exigências, mas porque não possuimos dólares suficientes para mantê-las em niveis elevados.

Interpelado sôbre a possibilidade de um pedido de empréstimo aos EE.UU., destinado à expansão da C.S.N., afirmou que até agora nenhuma solicitação nesse sentido se verificou. Todavia, disse que está certo de que, se for solicitado, será concedido, isto porque os americanos agora sabem que a expansão de Volta Redonda não provocará o desemprêgo nos Estados Unidos.

O nosso país, com efeito, precisa de cuidar da implantação e da ampliação de suas indústrias básicas, que lhe assegurem novas perspectivas no futuro, e, paulatinamente, sua independência econômica, cuja exemplo típico é Volta Redonda.

Os melhores resultados da investidura do gal. Edmundo de Macedo Soares, à frente, pela segunda vez, da Cia. Siderúrgica Nacional, começam a ser assim conhecidos, através do imenso trabalho de ampliação de nossa principal Usina.

Montante das letras de câmbio do Tesouro

O Ministro da Fazenda, sr. Eugenio Gudin, pelo aviso n. 474, datado de hoje e dirigido ao 1º Secretário do Senado Federal, respondeu ao requerimento do Senador Onofre Gomes, em que o referido parlamentar solicitou informações sôbre o montante, em 31 de outubro dêste ano, das Letras de Câmbio do Tesouro Nacional emitidas com juros pagáveis em dólares americanos e o total dêsses juros.

Informou o titular da pasta da Fazenda que a emissão das Letras supra mencionadas cessou em 9 de setembro do corrente ano, data em que eram os seguintes os totais apresentados:

I — Letras emitidas, com juros pagáveis em dólares — US$ 2.852.600.000,00;

II — Juros pagos — US$ — 2.596.023,47.

Reaberta a Bôlsa de Café do Havre

HAVRE, 16 (AFP) — Fechado desde 2 de setembro de 1939, o mercado a têrmo de café do Havre foi oficialmente reaberto. Esse acontecimento marca de modo tangível o renascimento do grande pôrto francês que, castigado pela guerra, retoma assim, seu lugar no concêrto econômico europeu e mundial.

A importância da reabertura dêsse mercado a têrmo de café, que será o único existente na Europa, foi salientada pela presença de muitas personalidades francesas e estrangeiras do mundo do café e do sr. Jean Pierre Levy, diretor da seção de Indústrias Diversas e Texteis do Ministério do Comércio e Indústria, representando o sr. Ulver.

Vindo de Paris por via aérea, o sr. Levy foi recebido pelo sr. Jobin, vice-presidente da Federação Nacional do Comércio dos Cafés Verdes. Depois de uma visita aos novos locais reservados ao mercado a têrmo, um banquete presidido pelo sr. Levy reuniu nos salões da "Sark Maritime" as principais personalidades.

Por outro lado, por motivo da reabertura do mercado a têrmo, o sr. Gustavo Lobo, delegado brasileiro e presidente da "New York Coffee Sugar Exchange", enviou ao sr. Jobin o seguinte telegrama: "A Bôlsa do Café e do Açúcar de Nova Iorque vos transmite, assim como ao vosso sindicato, os melhores votos de felicidades por motivo da reabertura do vosso mercado a têrmo. O restabelecimento de um mercado europeu de café marca um passo à frente que deve retribuir para o reinício normal do comércio mundial do café".

O sr. Jobin respondeu nestes têrmos: "Muito tocantes os sentimentos expressos por motivo da reabertura do mercado a têrmo. Agradecemos sinceramente e exprimimos a esperança de obtermos os têrmos de acesso à zona do dólar, reatando tradicionalmente as relações com o vosso mercado".

Bôlsa do Havre — favorável ao café

BOGOTÁ, 16 (AFP) — «A reabertura do mercado de café a têrmo, do Havre, contribuirá para melhorar a situação no mercado de compra dêsse produto, essencial para muitos países», declarou à «France Presse» Dom Manuel Mejia, gerente da Federação Colombiana do Café, que acrescentou: «A reabertura deixa entrever perspectivas favoráveis, tanto para os exportadores como para os importadores, comerciantes e mesmo para os consumidores». «Sempre fui favorável ao aumento das atividades dos mercados europeus do café; antes de 1939, a França levava as palmas na sua organização, e espero que o mesmo ocorra agora».

Posição estatística do café

De acôrdo com os dados estatísticos do Instituto Brasileiro do Café, era a seguinte posição estatística do café, em 31 de outubro último: Saldo verificado em 30 de junho, 3.319.245 sacas; registros de julho a outubro, 9.517.362 sacas; total, 12.836.607 sacas.

O consumo, de julho a outubro, foi de 3.100.521 sacas, sendo .... 2.837.313 exportadas para o exterior, 108.721 para os portos nacionais e 154.487 presumivelmente consumidas a bordo.

A existência em 31 de outubro, era, pois, de 9.736.086 sacas, incluindo o café existente nos portos, em trânsito e Armazéns Reguladores.

Demanda pelas nossas frutas

SANTOS, 16 (Asap.) — A procura de nossas frutas pelos outros paises está sendo boa, segundo fontes autorizadas e estatistica atual fornecida pela repartição competente. O nosso abacaxi, por exemplo, encontra-se em ótimas condições. Um dos nossos bons compradores é a Argentina, a quem já vendemos, neste mês, um total de 76 toneladas, ou sejam duas mil caixas.

Dada a sua alta qualidade, os srs. Orsini & Cia. Ltda. resolveram aumentar o contrato que fizeram com uma firma comercial mineira para o fornecimento de 30 mil caixas de abacaxis.

O sr. Miguel Spina, proprietário da firma a que nos referimos é estabelecido na cidade mineira de Uberlândia. Pelo que nos foi comunicado, os srs. Orni & Cia. Ltda., de Buenos Aires, estão dispostos a novos contratos.

4,8 milhões de Kw para S. Paulo

S. PAULO, 16 (Asap.) — Acredita-se que, como conseqüência imediata da inauguração da Usina Têrmoelétrica de Piratininga, será amenizado o racionamento de energia elétrica, que vinha emperrando o progresso vertiginoso de São Paulo.

Ao que estamos informados a nova usina produzirá diáriamente 4.800.000 Kw.

Acôrdo comercial hispano-brasileiro

BARCELONA, 16 (AFP) — O consul geral do Brasil em Barcelona presidiu ontem à noite ao banquete anual da Câmara de Comércio Hispano-Brasileira, ao qual assistiram numerosas personalidades do mundo econômico e financeiro.

O sr. Ruperto Busto acentuou, em discurso, a importância do novo acôrdo comercial hispano-brasileiro, que comporta trocas num valor de 30 milhões de dólares.

— «No decorrer do terceiro trimestre no ano em curso — disse o orador — a Espanha exportou para o Brasil produtos no valor de cinco milhões de dólares».

O consul geral do Brasil, sr. Muller, expressou sua satisfação pelo desenvolvimento que tomam, dia a dia, as relações comerciais entre os dois países.

A Colômbia na Conf. Interamericana

BOGOTA, 16 (AFP) — De um momento para outro deverá se realizar, no gabinete do ministro da Fazenda, uma reunião dos membros da delegação que representará a Colômbia na conferencia dos Ministros da Fazenda e Economia, a se iniciar dia 22 do corrente, no Rio de Janeiro.

O objetivo da reunião é coordenar os diversos pontos que apresentará a Colômbia na mencionada conferência. Os pontos básicos da política colombiana serão os seguintes: apoio à iniciativa da criação de um organismo financeiro interamericano, através do qual se desenrolaria a política de fomento em todos os países sul-americanos; determinação da política de colaboração dos países maias adiantados, para com as nações latino-americanas; liberdade de comércio para os produtos regionais de exportação, especialmente café; maior intercâmbio técnico entre os países americanos, a fim de coordenar seu progresso; definição da política do Banco Internacional e do Fundo Monetário Internacional, sôbre a concessão de empréstimos e regulamentação do regime monetário de tôdas as nações americanas que pertencem a essas duas organizações mundiais; respeito à indústria do café e ao desenvolvimento da mesma.

Farão relatórios na conferência do Rio o sr. Manuel Mejia, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores, e o ministro da Fazenda, sr. Carlos Vilaveges. A delegação colombiana viajará para o Rio de Janeiro na sexta-feira, dia 19 do corrente, às primeiras horas.

Capital estrangeiro na exploração do petróleo chileno

VALPARAISO — O Govêrno chileno resolveu permitir a participação estrangeira em atividades de prospecção e exploração do petróleo do país, pondo fim, desta forma, ao monopólio estatal que vigorava há 10 anos nessa nação. Essa mudança de diretriz politica é atribuida ao fato de o Chile não dispor de capitais suficientes para desenvolver seus recursos petrolíferos.

Emprêgo da mão-de-obra feminina

GENEBRA 16 (A.F.P.) — Dezessete países da América Latina, membros da Organização Internacional do Trabalho, foram convidados por essa organização para participar em Lima (Perú), na primeira quinzena de dezembro, de uma reunião que tratará do problema do emprego da mão-de-obra feminina. Essa reunião tem como objetivo chegar a conclusões que devem permitir aos governos dessa região do mundo notadamente aumentar a mão-de-obra feminina disponivel e preparar uma base para as atividades futuras da OIT nesse domínio na América Latina. A ordem do dia abrangerá os seguintes pontos: — orientação e formação profissional, inclusive as possibilidades de aprendizagem para as mulheres, os serviços do emprêgo, a legislação e a inspeção do trabalho e as suas repercussões sôbre as possibilidades de emprêgo para as mulheres.

Tráfico de níqueis na alemanha

BERLIM, 16 (AFP) — Acaba de ser descoberta pelos serviços aduaneiros da Berlim-Ocidental e da República Federal importante organização de traficantes que haviam conseguido passar clandestinamente vários milhares de toneladas de níquel, para a zona soviética. O níquel, transportado em caminhões, era coberto com carvão durante a viagem e encaminhado, sob êsse disfarce, para a zona soviética. E' avaliado em três milhões de marcos o metal assim contrabandeado.

Explanação sôbre o café

S. PAULO, 16 (Asap.) — Reunir-se-á amanhã a Sociedade Rural Brasileira, às 16 horas a fim de ouvir e apreciar a explanação do engenheiro agronomo José Teixeira Mendes, do Instituto Agronômico de Campinas, técnico em assuntos cafeeiros, sobre observações que colheu em sua recente excursão por diversos países produtores de cafés.

Trigais atingidos pelas geadas

CURITIBA, 16 (Asap) — Para solicitar providências do Govêrno em favor dos lavradores de Guastupê, cuja cultura de trigo vem de ser atingida pela geada, estiveram no Palácio São Francisco diversos agricultores prejudicados.

Jornalistas visitam Volta Redonda

Em viagem de São Paulo para o Rio, cêrca de sessenta jornalistas nacionais e estrangeiros, que participaram do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa estiveram em Volta Redonda.

Na cidade do aço, os representantes de vários países, entre os quais se destacavam periodistas do Chile, Peru, Equador, Colômbia, Japão, Indonésia, Alemanha e outros, foram homenageados pela Diretoria da CSN com um almôço, findo o que realizaram demorada visita à usina e à cidade.

E' interessante ressaltar a presença, entre os visitantes, da sra. Estensoro, representante da Bolivia, e que é irmão do presidente Paz Estensoro.

Os visitantes demonstraram grande interêsse no conhecimento do nosso principal parque siderúrgico, ao qual se referiram, posteriormente, com palavras altamente elogiosas.

III Concentração das Classes Produtoras

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Sob o patrocínio do Conselho de Associações Filiadas, orgão subordinado à Associação Comercial e que congrega mais de uma centena de entidades representativas das forças economicas de São Paulo e dos Estados limitrofes, realizar-se-á nos proximos dias 19, 20 e 21, em Campos do Jordão, a III Concentração das Classes Produtoras do Interior. Durante o conclave serão debatidos não só assuntos inerentes às zonas em que a produção exerce a sua atividade, mas também a atual conjuntura economico-financeira nacional.

Por sugestão do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, um dos temas centrais da III Concentração será o problema da previdência social. Os resultados dos estudos a respeito servirão de subsidio a um Congresso de Previdência Social que a Associação Comercial promoverá oportunamente, com a participação de tecnicos, parlamentares e representantes de todas as classes produtoras do país.

Posse da nova Diretoria da C.N.C.

SÃO PAULO, 16 (Asap.) — Eleita no dia 22 de outubro último, empossar-se-á a 19 do corrente a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio, dos das Federações de Comércio dade a direção do órgão sindical máximo do comércio brasileiro, no biênio 1955-56. Presidirá à CNC nos dois anos próximos o sr. João Vasconcelos, sucedendo ao sr. Brasilio Machado Neto, o qual, eleito deputado federal pelo Estado de São Paulo, declinou de indicação anteriormente feita pelos delegados das Federapões de Comércio para sua recondução ao cargo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	72,30 a	72,50
Dólar (compra) ..	70,50 a	70,70
Libra (venda)	196,00 a	198,00
Libra (compra) ..	192,00 a	193,00

Fechamento

Dólar (venda)	72,00 a	72,20
Dólar (compra) ..	70,30 a	70,50
Libra (venda)	195,00 a	196,00
Libra (compra) ..	190,00 a	191,00

Banco do Brasil

MÉDIAS PONDERADAS DAS OPERAÇÕES DE COMPRA NO MERCADO LIVRE

Moedas	Taxas Cr$
Dólar	70,28
Franco Suíço	16,58
Franco Francês	0,1800
Coroa Dinamarquesa	9,0740
Coroa Sueca	12,2340
Franco Belga	1,2530
Libra	175,97
OUTROS CONVENIOS	
Libra Irlandesa	158,37
Dólar	63,25
Pêso Argentino	70,28
Portugal - Escudo	2.15
Uruguai - Pêso	22.13

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
[illegible]	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.6517	5.4400
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9478	4.8265
Franco belga	0.3799	0.3653
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.51
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 12 de outubro.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte - Dólar ..	74.04
Bélgica - Franco Belga	1.44
Canadá - Dólar	76.40
Dinamarca - Coroa	—
Inglaterra - Libra	200.23
Portugal - Escudo	2.5967
Suiça - Franco	17.50
França - Franco	0.1850
Suécia - Coroa	12.20
MERCADO OFICIAL	
América do Norte - Dólar ..	18.81
Bélgica - Franco Belga	0.3799
Dinamarca - Coroa	2.7499
França - Franco	0.0538
Inglaterra - Libra	52.6960
Portugal - Escudo	—
Suécia - Coroa	3.6402
Suiça - Franco	4.4250
MOEDAS	
América do Norte - Dólar ..	73.88
Argentina - Pêso	2.70
Espanha - Peseta	1.70
França - Franco	0.2023
Inglaterra - Libra	200.00
Itália - Lira	0.12

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa de Títulos, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares. Ficaram as Obrigações de Guerra sustentadas e bem assim as apólices da União e as de S. Paulo, de renda e de sorteio. Regularam as apólices de Minas e as ações da Belgo-Mineira estáveis, tudo o mais ficando em condições calmas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
1 D. Emis. Nom.	740,00
85 Idem	745,00
140 Idem Caut.	705,00
100 D. Emis. pt.	835,00
369 Idem	840,00
18 Idem - Emp. Antigos ..	775,00
294 Idem	780,00
20 Idem C/ Juros	785,00
Obrgs.	
20 Guerra Cr$ 100	81,00
23 Idem Cr$ 200	162,00
13 Idem Cr$ 500	405,00
442 Idem Cr$ 1.000	825,00
1.159 Idem	830,00
35 Idem Cr$ 5.000	4.160,00
81 Idem	4.170,00
ESTADUAIS — Apls.:	
568 Minas - Populares	210,00
63 Minas 1934 pt. 1a. Série	120,00
190 Idem	121,00
250 Idem	122,00
70 Idem 2a. Série	106,00
117 Idem 3a. Série	103,00
9 Pernambuco	51,00
57 S. Paulo	166,00
450 Idem - Unificadas	605,00
441 Idem - Uniformizadas ..	827,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
6 Emp. 1906 pt.	180,00
19 Emp. 1931	172,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1 Niterói pt. Cr$ 600 56..	200,00
COMPANHIAS - Ações:	
150 Brasil Industrial Cr$ 200	170,00
150 Comércio e Navegação Cr$ 200	1.000,00
100 C. Brahma Ord. Cr$ 200	555,00
2.140 Ferro Brasileiro Cr$ 200	390,00
650 Mesbla Cr$ 200	225,00
25 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200	200,00
100 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.265,00
302 Idem	1.270,00
100 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	1.120,00
30 Sid. Nacional Cr$ 200 ..	200,00
62 Idem	205,00
166 S. A. White Martins Cr$ 200	820,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 300,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 20.900 sacas, sendo 1.290 pela maritima e 19.610 pela estrada de rodagem. Embarques nada. Existência 650.270. Café despachado para embarque 75.153 sacas.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Novembro	307,00	301,10
Dezembro	310,00	303,00
Janeiro, 1955	S/V	305,00
Fevereiro, 1955 ..	S/V	306,00
Março, 1955	S/V	307,00
Abril, 1955	S/V	297,00

Mercado - Estável.

Vendas - 1.500 sacas.

Fech.	Vend.	Comp.
Novembro	S/V	302,00
Dezembro	S/V	304,50
Janeiro, 1955	311,00	307,00
Fevereiro, 1955 ..	S/V	308,00
Março, 1955	S/V	309,00
Abril, 1955	S/V	299,00

Vendas - Nada.

Mercado - Firme.

ACUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 65.191 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60; mascavinho 243,20 e mascavos nominal.

ALGODÃO

Regulou ainda ontem, o mercado dêste produto calmo e sem alterações nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas nada. Existência 24.794 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	340,00 a 345,00
Seridó, tipo 4	335,00 a 340,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	325,00 a 330,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Ceará, tipo 3......	315,00 a 320,00
Matas tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	1.250	1.000
Arroz, sacos	500	4.000
Farinha, sacos	—	600
Feijão, sacos	2.046	1.000
Milho, sacos	6.316	3.500
Açúcar, sacos	7.523	2.000
Charque, fardos	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 16.

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7962 comp. e 2.7975 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7112 comp. e 2.7125 vend.

Berna, por 12.2525 comp. e 12.2550 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.62 comp. e 10.6225 vend.

Paris, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.77 comp. e 139.80 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5650 comp. e 14.5675 vend.

Copenhague, por £ 19.4325 comp. e 19.4350 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 79.95 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim, marco bloc. 11.7725 comp. e 11.7750 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

LONDRES, 16.

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.7956 comp. e 2.7962 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 185,00 comp. e 195,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39,12 vend.

Montevideu, por P., 8,75 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7106 comp. e 2.7118 vend.

Berna, por F. 12.2525 comp. e 12.2550 vend.

Amsterdam, por F. 10,62 comp. e 10.6225 vend.

Oslo, por £ Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 79.95 vend.

Paris, tel. por F. 981.87 comp. e 982.12 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139.75 comp. e 139.87 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5662 comp. e 14.5675 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4325 comp. e 19.4350 vend.

Berlim, marco bloq. 11.7725 comp. e 11.7750 vend.

NOVA YORK, 16.

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por £ 2.7950 comp. e 2.7962 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.35 comp. e 1.38 vend.

Montevidéu, tel. por P. 30.25 comp. e 30.50 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel. por F. 1.9987 comp. e 2.0012 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.35 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

Berna, tel. por F. 23.32, comp. e 23.33 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel. por F. 26.29 comp. e 26.31 vend.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.7962 comp. e 2.7975 vend.

Montreal, tel. por $ 1.0309 comp. e 1.0315 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.38 comp. e 1.42 vend.

Lisboa, telegráfica por Esc. 3.49 comp. e 3.50 vend.

Bélgica, tel. por F. 1.9987 comp. e 2.0012 vend.

Amsterdam, tel. por F. 26.30 comp. e 26.32 vend.

Estocolmo, tel. por 19.35 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Paris, tel. por F. 0.2856 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Montevidéu, tel. por F. 29.87 comp. e 30.25 vend.

Madri, oficial, por P. 2.36.

BUENOS AIRES, 16.

BUENOS AIRES, 15

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39.05
Taxa de venda	(P) —	39.11

Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	1.394.75.
Taxa de venda	(P) —	1.395.00.

MONTEVIDÉU, 16.

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9.10
Taxa de venda	(P) —	9.15

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de compra	(P) —	334,00
Taxa de venda	(P) —	335,00

CAFE'

SANTOS, 16.

	Hoje	Ant.
N. 4 - S/ Descrição	430,00	—
N. 4 - Santos Rindo	411,50	—
N. 5 - Rio	378,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	21.041	31.355
Entradas	29.390	26.987
Existência	2.623.678	2.623.581
Saldos	67.066	37.029

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	402,40	402,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Setembro, 1955 ...	403.90	403.90
Vendas	—	—

Mercado — Paralisado.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Novembro	435,00	435,00
Dezembro	433,40	433,40
Janeiro, 1955	431,40	433,40
Março, 1955	430,90	432,90
Maio, 1955	427,90	429,90
Julho, 1955	389,90	393,90
Setembro, 1955 ...	379,90	379,90
Vendas	—	—
Mercado	— Est.	Firme

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 16.

Tipo 7/8 Cr$ 279,00 por 10 quilos. 272,00 por 10 quilos. Mercado fraco. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16.

PREÇO POR CTVS. POR 453 GRAMAS

Dez.	69.00	69.00	69.80	69.40	68.90
Março	62.35	62.45	63.60	63.50	63.10
Maio, 1955	58.35	59.00	59.85	59.60	59.30
Julho, 1955	54.60	55.30	56.25	56.00	55.80
Set. 1955 ..	52.75	53.25	54.25	54.15	53.80

Na abertura - Firme, com alta de 10 a 70 pontos.

Vendas — 7.500 sacas.

As 13,30 horas - Firme, com alta de 80 a 165 pontos.

As 15 horas - Firme, com alta de 40 a 140 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 75 a 120 e baixa de 10 pontos.

Vendas — 98.500 sacas.

NOTA - Na abertura as cotações de dezembro, maio, julho e setembro foram de negócios e as de março de compradores. No fechamento as cotações de dezembro, maio, julho e setembro foram de negócios e as de março nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16.

	Hoje	Ant.
N. 2	72,75	73,00/73,50
N. 4	71,50	72,00/72,50
Rio (tipo 7) ..	55,00	55,00

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 16.

	Cont.	Total
Dezembro	1.323	330.750
Março, 1955	1.308	304.000
Maio, 1955	923	230.750
Julho, 1955	490	122.500
Setembro, 1955 ...	334	83.500
Total	4.278	1.071.500

AÇUCAR

RECIFE, 16.

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira ..	390,00	390,00
Demeraras	295,00	295,00
Cristais	310,00	310,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	30.085	16.500
Desde 1o. de set.	2.244.255	2.214.170
Exportação	13.815	32.150
Existência	1.335.435	1.325.435
Consumo	6.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 16.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	380,00	380,00
Sertões, tipo 5-Comp.	400,00	400,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos ..	2.262	292
Desde 1o. de set. ..	71.728	69.466
Existência	35.548	33.966
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)

Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 16.

	Abert.	Fech.
Dezembro	30,70	30,50
Março, 1955	32,25	32,10
Maio, 1955	31,20	30,80
Julho, 1955	31,50	30,50
Outubro, 1955	31,50	30,60
Vendas	20,000	150.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	31,13	30,87
3 1/2	31,00	30,73
4	30,80	30,55
4 1/2	30,47	30,20
5	30,00	29,73
5 1/2	29,60	29,33
6	28,67	28,40
6 1/2	27,00	25,73
7	23,93	23,67
8	22,40	22,13
9	22,00	21,73

NOVA YORK, 16.

	Abert.	Int.
Dezembro	34.19	34.13
Março, 1955	34.54	34.49
Maio, 1955	34.81	34.75
Julho, 1955	34.85	34.79
Outubro, 1955	34.49	34.40
Dezembro, 1955 ...	34.55	34.51
Amo. Up. Milds. ..	—	34.80

Na abertura, estável, com alta de 7 a 9 pontos.

Intermediária - Estável, com alta de 1 a 4 e baixa de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16.

Dezembro	47.85	47.80
Março, 1955	47.35	47.23
Maio, 1955	46.90	46.65
Julho, 1955	46.35	46.10
Setembro, 1955 ...	45.88	45.62

Na abertura, frouxo, com baixa de 45 a 90 pontos.

No fechamento, frouxo, com baixa de 100 pontos.

Vendas - 245 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 16.

Dezembro	2.2937	2.2737
Março, 1955	2.3100	2.2937

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 — "Esta Vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Figueira do Inferno" - às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo" rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Inimigos Intimos", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GLORIA - 22-8216.
JARDEL - 27-8717.
J. CAETANO - 43-4278
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Um Cravo na Lapela" com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" - Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A BELA E O RENEGADO - ("Ride Vaquero" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção John Farrow Western: com Robert Taylor, Ava Gardner, Howard Keel, Anthony Quinn. Nos três CINES METROS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. - ("Metro Passeio", a partir do meio-dia).
MATAR OU CORRER - (Atlantida) - Nacional dirigido por Carlos Manga. Trata-se de uma paródia sôbre os "western" americanos. Com Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Inalda, Julie Bardot. No São Luiz, Palácio, Roxy, Vitória, Copacabana, Carioca, Miramar, Madri, Madureira, Monte Castelo, Abolição, Santa Alice, Icaraí (Niterói), Leopoldina, Paz (Caxias), Odeon (Niterói), Petrópolis - 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
UM ROMANCE EM PARIS - ("The French Line" - RKO Radio) - Americano. Tecnicolor. Direção Lloyd Bacon. Musical. Com Jane Russel, Gilbert Roland. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Timor, II, Lobo e Mascote. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas (No "Plaza" a partir do meio-dia). Proibido até 18 anos.
FRUTO PROIBIDO - ("Fruit Defendu" - Tele-filmes) - Francês. Direção Henri Verneuil. Drama passional: dominado pela mãe, depois pela espôsa êle procurou fugir a êsse domínio através de uma ligação com uma inconstante vedete. Com Fernandel, Françoise Arnoul. No Pathé, Azteca, Presidente, Caruso, Imperator, Coliseu, Mauá e Paratodos. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
REVOLTA DO DESESPERO - ("Wings of the Hawk" - Universal) - Americano. Tecnicolor em 3-D. Western. Com Van Heflin, Julia Adams. No Odeon, Rian, America e Central (Niterói). Sessões a partir das 2 horas. Impróprio até 14 anos.
O SALÁRIO DO MEDO - ("Le Salaire de la Peur" - F. Filmes) - Francês. Direção Clouzot. Drama desenrolado numa região petrolífera. Com Charles Vanel, Yves Montand, Vera Clouzot. No Império, Leblon, Bonsucesso. 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas. Impróprio até 14 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681
CENTENÁRIO - 43-8543 - "Julio Cesar".
COLONIAL - 42-8512 - "Um Romance em Paris".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Destino Implacável".
FLORIANO - 43-9074 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
METRO PASSEIO - 22-6141 — "A Bela e o Renegado".
IDEAL - 42-1218 - "Ratos do Deserto".
IMPERIO - 22-9348 - "O Salário do Medo".
IRIS - 42-0763 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Pecadora Marcada" e "Destino Implacável".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Ratos do Deserto" e "O Modêlo e a Casamenteira".
ODEON - 22-1508 - "Revolta do Desespêro".
OLIMPIA - 42-4983 - "Eco do Pecado" e "O Fantasma Assobiador".
PALACIO - 22-0838 - "Matar ou Correr".
PATHE' - 22-8795 - "O Fruto Proibido".
PLAZA - 22-1097 - "Um Romance em Paris".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Fruto Proibido".
PRIMOR - 43-6681 - "Um Romance em Paris".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 -
RIVOLI - "Pão, Amor e Fantasia".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Pão, Amor e Fantasia".
VITÓRIA - 42-9020 - "Matar ou Correr".

ZONA SUL

ALASKA - "A Malvada".
ALVORADA - 27-2936 - "A Rebelde de Nápoles".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Pão, Amor e Fantasia".
ASTORIA - 47-0466 - "Um Romance em Paris".
AZTECA - 45-6813 - "Fruto Proibido".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Os Loucos de Mona Falú" e "Carga Humana".
CARUSO COPACABANA - "Fruto Proibido".
COPACABANA - 47-2803 - "Matar ou Correr".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Caminho do terror" e "Lábios Ardentes".
IPANEMA - 47-3806 - "Os Loucos de Mona Falú" e "Caminho do Terror".
LEBLON - 27-7805 - "Salário do Medo".
LEME - 37-6412 - "Inferno n. 17".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "A Bela e o Renegado".
MIRAMAR - "Matar ou Correr".
NACIONAL - 26-6072 - "O Maior Espetáculo da Terra".
PAX - 27-6621 - "Violetas Imperiais".
PIRAJA - 47-2668 - "Chamas no Cafezal".
POLITEAMA - 25-1143 - "O Homem que o Mundo Esqueceu" e "Cabeça de Praia".
RIAN - 47-1144 - "Revolta do Desespero".
RITZ - 37-7224 - "Um Romance em Paris".
ROXY - 27-8245 - "Matar ou Correr".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ - 25-7679 - "Matar ou Correr".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Revolta do Desespero".
AVENIDA - 48-1667 - "Lábios Ardentes".
BANDEIRA - 28-7575 - "Campeão Por um Dia" e "Terra de Malfeitores".
CARIOCA - 28-8179 - "Matar ou Correr".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Caçadores de Leões" e "Fazendeiros Fracassados".
GRAJAÚ - 38-1311 - "Caprichos de Amor" e "Mickey".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Um Romance em Paris".
MADRI - "Matar ou Correr".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Bela e o Renegado".
MARACANÃ - 48-1910 - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
NATAL - 48-1480 - "Caprichos de Amor" e "Politico a Fôrça".
OLINDA - 48-1032 - "Um Romance em Paris".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Caprichos de Amor" e "Noturno para Trieste".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Matar ou Correr".
SANTO AFONSO - "O Vale dos Canibais".
TIJUCA - 48-4518 - "Fôrça do Amor".
VELO - 48-1381 - "Hotel de Monte Branco" e "Caruso Lenda de uma voz".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Um Pedaço do Inferno" e "Terra de Malfeitores".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Matar ou Correr".
AGUA SANTA —
ALFA - 29-8215 - "Morrendo de Medo" e "Segredo do Delegado".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Muralha de Sangue" e "O Bruto".
BELMAR - 29-1744 - "Caprichos de Amor".
CACHAMBI - 29-4717 - "Obrigado Doutor".
COLISEU - 29-8753 - "Fruto Proibido".
EDISON - 29-4449 - "Salva do Terror" e "Dinheiro Sangrento".
GUARACI - "Nadando em Dinheiro".
IMPERATOR - "Fruto Proibido".
IRAJA' - 45-8330 - "Rebelião dos Piratas".
JOVIAL - 29-0652 - "Lábios que mentem" e "O Homem de Terno Branco".
MADUREIRA - 29-8733 - "Matar ou Correr".
MARABA' - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "Um Romance em Paris".
MEIER - 29-1222 -
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Matar ou Correr".
NOVO HORIZONTE -
PADRE NOBREGA - "O Marujo Foi na Onda".
PARATODOS - 29-5191 - "Fruto Proibido".
PIEDADE - 29-6532 - "Tormento Sôbre a África" e "Apêgo à Marinha".
PILAR - 29-6460 -
RIDAN - 49-1633 - "Os Loucos de Mona Falú" e "Caminho do Terror".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Jamais te Esquecerei".
S. JERONIMO - "Ao Rugir da Metralha" e "Minha Vida te Pertence".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Sua Majestade o sr. Carlone" e "Prisioneiros do Sul".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Filho do Treme Treme".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Salário do Medo".
BRA DE PINA - 30.3489 - "Caprichos de Amor" e "Apenas um Sonho".
LEOPOLDINA - "Matar ou Correr".
MAUA' - "Fruto Proibido".
ORIENTE - 30-1131
PARAISO - 30-1060 -
PENHA - 30-1121
RAMOS - 30-1094
ROSARIO - 30-1889
SANTA CECILIA - 30-1825
SANTA HELENA - 30-2666
SÃO PEDRO - 30-4181

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "A Galinha dos Ovos de Ouro" e "Contos e Lendas".
JARDIM - "Tormento Sôbre a Africa" e "Floresta Misteriosa".

NITEROI

CASSINO ICARAI' -
CENTRAL - "Revolta do Desespêro".
ICARAI' - "Matar ou Correr".
IMPERIAL - "Ardida Como Pimenta" e "Atalhos do Destino".
ODEON - "Matar ou Correr".
PALACE - "Um Pedaço do Inferno".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Ticonderoga".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Carga Humana" e "Lábios Ardentes".
PETROPOLIS - "Matar ou correr".
SANTA TERESA -

JACAREPAGUA

BARONEZA - "Só Resta uma Lágrima".

BANGU

MOÇA BONITA - "Serenata Espanhola".
MODERNO - BNG 842 - "Júlio Cesar".
REALENGO - BNG 472 - "Mulher de Fogo" e "Lábios que Mentem".

CAXIAS

BRASIL - "Mara Maru" e "Perdida Pela Paixão".
CAXIAS - "O Laço do Carrasco" e "O Segredo".
PAZ - "Matar ou Correr".
POPULAR - "Os Louros de Mona Falu" e "Caminho do Terror".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "A Volta dos Irmãos Corsos" e "Aprendendo a ser Homem".
NILOPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Os Mosqueteiros do Mar" e "Grito de Guerra".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Ratos do Deserto".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX - "Um Pedaço do Inferno" e "Terra de Malfeitores".

GLAMOUR, ESSA BRUXARIA

PRIMEIRO PLANO

No domingo de manhã, a moça estrangeira, que acabara de chegar ao Rio, telefonou para dizer que aproveitaria o dia para visitar as vistas da cidade. À tarde, fomos assistir ao futebol.

O campo do Botafogo, para quem está dentro do estádio, oferece em tôrno uma paisagem singular: sabemos que é o Rio mas podia ser qualquer cidadezinha do interior, com dois morros alastrados de miseráveis barracos. Só o Pão de Açucar retifica e individualiza a paisagem. Do lugar em que estávamos era justamente o Pão de Açucar, com o seu bondinho lento, que estava à nossa frente.

À noite dêsse mesmo dia, depois de uma ceia e um beberico modestos na companhia de amigos, dormimos. Seria impossível precisar a que hora, depois de que acontecimentos, depois de que túneis atravessados, depois de que abismos aonde eramos mergulhados, chegou aquêle sonho.

Sonhamos que tínhamos tomado o bondinho do Pão de Açucar para a nossa primeira visita àquelas alturas. Chegando lá em cima, espantou-nos antes de tudo a extensão inimaginável do topo. e de uma grande casa térrea, com um bar e imensos quartos, que ai se encontravam. Êsse elemento do sonho era fornecido pela lembrança de uma ida rápida a uma das estações dos Alpes alemães.

Nada via imediatamente quem chegasse ao platô. Para olhar a paisagem era preciso ir até uma janela de vidro. O sonho roubava êsse detalhe de lembranças cinematográficas sôbre o "Epire State Building".

Aproximamo-nos da janela e tivemos a visão deslumbrada e absurda. O Rio de Janeiro não se encontrava lá em baixo mas um pouco acima do Pão de Açucar, projetado em nuvens coloridas, de onde imergiam casas e tôrres que não existem na realidade.

"O Rio é de ouro eu não sabia", disse uma senhora a meu lado. Sim, o Rio era dourado, mas de um dourado que não se encontra no metal mais puro, de um ouro que só encontramos em certas reverberações do sol em nuvens, de um dourado que vimos nos mais melancólicos e maravilhosos crepúsculos mineiros e que vimos, a milhares de metros de altura, voando acima das montanhas do Atlas.

Êsse último elemento, como verificamos depois de acordados, era importante para o sonho. A visão do Atlas a que nos referimos perseguia-nos. A impossibilidade de descrever aquêle crepúsculo visto de um avião nos causava o impotente sofrimento de uma total limitação de recursos. Agora, o Rio, pelo milagre do sonho, era a transformação daquela paisagem aérea, daquelas nuvens de cores diversas, do ápice da alta montanha, em casas, em tôrres, em mar. O Rio era feito com as nuvens que vimos naquele poente fantástico. Seu colorido era violento e, no entanto, se harmonizava estranhamente com aquêle dourado radioso que predominava. Um mar azul-Dufy vinha desmanchar-se contra a doce linha curva da praia de Copacabana. As luzes se distribuiam em desenhos cheios de graça. A cidade tôda dava uma poderosa sensação de irrealidade e, entretanto, respirava uma estranha calma, uma perfeição tocada de tranquilidade absoluta.

Não nos lembramos o momento em que sonho se desmanchou. Outra vez o mistério do sono arrastou-nos a insondáveis abismos. Até que acordamos, exaustos da viagem, para uma cidade cheia de sol, de pobreza, de problemas e de melancolias.

P. M. C.

SOCIEDADE

Domingo passado, amarelo como estou, reuni aqui em casa alguns amigos para tomar chá (ou whisky). Estavam os casais Aluizio e Teresa Muniz Freire, Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Didu e Teresa Sousa Campos, a cronista Marilu Montenegro, o decorador Júlio Sena, o arquiteto Murilo Moreira, o sr. Júlio Almeida, o radialista Flávio Cavalcanti, o menino William Shakespeare Júnior. O assunto principal e quase constante foi a "Glamour Girl". Provoquei uma discussão, indo ao encontro da pergunta: "o que é "glamour?", Júlio Sena que estêve muito tempo nos Estados Unidos e que na sua coluna de "O Globo", havia escrito sôbre o assunto, disse que glamour era uma coisa puramente exterior. Que uma mulher podia adquirir glamour, quase comprar glamour, numa casa como Elizabeth Arden, por exemplo. Isso provocou os protestos de Marilu Montenegro que se mostrando grandemente versada no assunto explicou que glamour vem de dentro para fóra, é algo de misterioso e absolutamente incomparável. A situação tornou-se tensa quando o sr. Fritz Alencastro Guimarães tentando uma politica de reconciliação disse que tanto se podia em parte adquirir ou aperfeiçoar mas que era necessário possuir a coisa de maneira inata também. No fim do chá (e no princípio do whisky) o sr. Murilo Moreira fêz dissertações e metabolismos incríveis o que provocou uma certa reação do sr. Didu de Sousa Campos que estava de culote rasgado, pois levara um tombo no polo. Mas nisso tudo a figura mais evidenciada pela discussão era a própria sra. Muniz Freire que foi em 1945, escolhida "Glamour Girl" por uma sala (bem me lembro) que a aclamou com grandes aplausos. A tão bonita Teresa, hoje mãe de dois meninos, foi imediatamente entrevistada por Flávio Cavalcanti que gravou tôda a discussão para "Nós os Gatos". Esperto mesmo foi o sr. Aloisio Peco Muniz Freire, que remexeu os meus dicionários e encontrou: Glamour – encanto, bruxaria, magia, fantasia e disse à bonita Teresa: "Minha mulher, vá lá que você tenha magia, fantasia e encanto, mas fica proibida de ter bruxaria". E rimos todos.

Enquanto isso chegavam os presentes que eram admirados por todos. O lindo conjunto de brincos e clip de ouro da joalheria "Tolipan". A passagem da Panair do Brasil para Buenos Aires, o nécessaire de viagem oferecido por Elizabeth Arden, o conjunto de tecidos enviados pela Fábrica Bangu, um estôjo completo para "maquillage" presente dos cabeleireiros Vogue Cinelândia, um par de sapatos da Casa Iancareli, e uma elegantíssima blusa da Casa Canadá de Luxo. E outros presentes para a futura "Glamour Girl 1954".

Tenho certeza que a noite do dia 19, vai ser um sucesso. As "patronesses" são bonitas e além disso qualquer moça na sala poderá merecer o voto (livre e sigiloso) e ganhar o título, que é uma tradição nesta cidade do Rio de Janeiro. Amanhã já um pouco mais recuperado e tentando me levantar da cama, darei novas informações sôbre esta festa que o sr. Sued e eu estamos organizando, sob o patrocínio da Revista "Rio".

A MODA DE PARIS

Vestido de noite de Germaine Lecomte

Jersey de seda azul pastel, inteiramente plissado e drapeado, forma êste vestido de noite que evoca a fluidez das vestes de que a escultura grega nos deixou a harmoniosa imagem.

O decote, que deixa inteiramente descobertos os ombros e a parte superior do busto, é acentuado pelo duplo movimento do drapeado contrariado, frisando delicadamente o busto.

Uma echarpe do mesmo tecido enrola-se no braço e cai até o chão, ao longo da saia.

World Copyright 1954 by A.F.P. — Paris.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

AS ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DO D. FEDERAL

Portinari patrocina a exposição de trabalhos de seu antigo professor Petrus Verdié, falecido há alguns anos. A mostra será realizada em dezembro próximo no Museu Nacional de Belas Artes.

•

Tem sido grande o número de visitantes à exposição «De Caravaggio a Tupolo», aberta desde a semana passada no Museu Nacional de Belas Artes. Já começa a existir no Rio entusiasmo, da parte do público, para os mostras de interesse cultural como essa seleção do barroco italiano, mandada pelo govêrno de Roma às comemorações do IV Centenário de São Paulo.

•

Está aberta no Museu de Arte Moderna de São Paulo a exposição de um grupo de artistas de vanguarda da Escola de Paris. Sua organização deve-se ao sr. André Bloc, diretor da revista «Art d'Aujourd'hui». Reune trabalhos de Sonia Delannay, Dewasne, Deyrolle, Hartung, Herbin, Magnelli, Pillet, Cicero Dias, Mortensen, Vasarely, Arp, Bloc, Gilioli, Jacobsen, Sardera, Poliakoff, Istrati e Marie Raymound.

Alguns desses artistas filiavam-se, há alguns anos, ao grupo concertista, mas agora são ou querem ser chamados apenas de «abinistratos».

O Museu de Arte Moderna de São Paulo está realizando visitas guidadas a essa exposição, afim de explicar aos não iniciados os principios da arte não objetiva.

•

A sala pequena do Museu de Arte Moderna de São Paulo está ocupada por úma exposição de desenhos de Armando Pedroso d'Horta. Compões-se de desenhos de esqueletos de animais, que sucede à fase das composições sobre motivos vegetais, em que o artista vinha trabalhando há dois anos. Dessa nova serie foi publicado um album, de tiragem limitada, com um estudo de Lourival Gomes Machado. E, finalmente, no bar está aberta uma exposição do pintor primitivista José Antonio da Silva. Abstratos, ao lado de figurativistas e primitivos são apresentados pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo, cuja direção, felizmente, não faz nenhuma discriminação odiosa, em matéria de arte. Aliás, essa é a orientação mais inteligente para os museus modernos, pois evita a pratica de erros e injustiças.

REPERTÓRIO DE JOSÉ LIMON

Do repertório que José Limon e sua Companhia de Dança Moderna apresentarão na próxima temporada (estréia a 22, no Municipal), destacam-se bailados mundialmente consagrados pelo sentido inovador da coreografia como pelo arrojo de concepção dramática. «Lá Malinche», criação de Limon com música de Norman Lloyd, é um exemplo. O entrecho do bailado fundamenta-se em tradicional legenda mexicana, segunda a qual o espírito da princesa India que serviu de intérprete a Cortez, na época da conquista, retorna periódicamente à terra para espiar os seus crimes. Trata-se de «uma obra excelente», no entender do renomado crítico John Martin («The New York Times»), vazada no mais puro estilo moderno, e que se eleva a momentos de intensa poesia expressionista. A heroina é interpretada por Pauline Koner, partenaire de Limon nos mais importantes papéis do repertório. A Companhia de José Limon apresentará três programas diferentes, na curta temporada que realizará no Rio. Está aberta venda cumulativa para três récitas noturnas, até amanhã, às 17 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

INSCRIÇÕES NA III BIENAL

Os artistas residentes fora de São Paulo e que desejem inscrever-se na III Bienal do Museu de Arte Moderna daquela cidade, poderão pedir as fichas pelo correio, que elas lhes serão remetidas.

Endereço: rua 7 de abril, 230, 13º andar, sala 1.360.

Em combinação com o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, e como parte dos festejos da Semana do Músico, o Conservatório de Música do Distrito Federal fará realizar no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sábado, 20 do corrente, às 21 horas, uma audição de seus alunos selecionados nas classes de canto e piano.

CONCERTO DE ÓRGÃO NA ESCOLA DE MÚSICA

O professor Antonio Silva dará, na série Recitais de Professores, um concerto de órgão, no próximo dia 22, às 21 horas, com o seguinte programa: Sosur Monique, Gouperin; Coral — Christ notre Seignem est venu au Jourdain, Bach; Fantasia e fuga em sol m., Bach; Preludio, fuga e variação, Cesar Frank; Tocata, Eng. Gicout; Fuga em do, H. Oswald; Berceuse, L'Refice; Carillon de Westminster, L. Vierne. Entrada franca.

ESPETACULO DE BAILADOS PARA OS TRABALHADORES

Atendendo a um apêlo do dr. Léo Pires Pinto, Presidente Substituto da Comissão do Imposto Sindical, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal pôs à disposição do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, 50 ingressos para o bailado que será levado à cena hoje, às 21 horas, na nossa principal casa de espetaculos, como parte do programa do Festival do Rio de Janeiro.

Os trabalhadores que desejarem assistir ao referido espetáculo deverão dirigir-se ao Serviço de Recreação Operária, no 4º andar do Ministério do Trabalho, onde lhes serão entregues, mediante apresentação da carteira profissional, os respectivos ingressos.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"TROPEIROS"

Uma estréia no Duse é sempre um acontecimento da maior importância, porque é a apresentação de mais um autor brasileiro para o teatro. Com "Tropeiros", de Ivan Pedro Martins, Pascoal Carlos Magno está encenando naquele pequeno palco experimental a 13.ª peça de um "novo autor", em dois anos de atividades do seu teatro. Assim Pascoal não só apresenta e prestigia o autor nacional, mas convida, chama também para prestigiar o teatro os romancistas, poetas, jornalistas, enfim, figuras da maior expressão de nossas letras e artes. Claro que nem todos se tornarão autores dramáticos, muitos ficarão nas primeiras experiências, mas um que fique já justifica o grande esfôrço de Pascoal.

Agora é a presença do romancista Ivan Pedro Martins com "Tropeiros", que traz para o palco os camponeses e peões do Rio Grande. O original do autor de "Fronteira Agreste" não chega a ser uma peça teatral no justo sentido, carece de técnica, um melhor desenvolvimento capaz de provocar, conduzir, fazer explodir o drama daqueles camponeses que os três atos sugerem. O autor deu à peça um tratamento mais adequado ao romance, certas cenas lembram esboços para a fixação dos personagens e prováveis conflitos, estudos talvez excelentes para um desenvolvimento cinematográfico mas que no teatro concorrem para enfraquecer e quase sempre quebrar a ação. Aliás, essa técnica de romance, empregada em "Tropeiros", já tinha sido observada pelo próprio autor, quando em breves palavras, na noite de estréia, explicou a razão de sua tentativa teatral. O certo também é que alguns quadros de "Tropeiros" nos transmitem forte emoção e o espectador nunca se esquecerá daquela pobre camponesa que recebe a notícia da morte trágica do marido e não se desespera porque existe ainda a possibilidade de comprar uma máquina para trabalhar.

Carlos Murtinho, o diretor, fez o que pôde para minorar as digressões de "Tropeiros". Pelo menos conseguiu extrair daqueles quadros isolados maior intensidade dramática e controlar a emoção dos atores, na maioria estreantes. Marcações, luz, sonoplastia, também foram cuidadosamente estudadas pelo diretor, que tinha, como principal tarefa, doze atores para movimentar no pequenino palco, e por exigência da peça, a apresentação de quatro cenários! E como consequência da mudança de cenários tivemos intervalos longos para quadros bem curtos, ocorrência que no entanto não chegou, creio, a perturbar o espectador, acredito mesmo que o barulho do martelo levantando novos cenários chegava a comover a platéia, eram batidas que diziam muito da persistência e do amor daqueles que escolheram o teatro como profissão.

Quanto aos atores, Telcy Peres deunos a melhor interpretação da peça. Miriam Pércia, Ana Maria, José Steimberg, Ciro Gonçalves, Almir Lopes, Sandoval Mota e Danunzio Freire revelaram talentos para a cena. Mas o acontecimento mais importante de "Tropeiros" foi a revelação do cenógrafo Mário Carneiro. Os belíssimos croquis para os quatro cenários, em exposição no hall do teatro, valeram para lançar o jovem arquiteto como um dos nossos melhores cenógrafos.

O Dia Astrológico

Hoje, 17 — Atividade nos negócios e disposição aventureira. A tarde será de bons auspicios nas reuniões politico-sociais.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, ano e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Irritabilidade, mente autoritária, tendência truculenta e ansiedade. 7, 10 e 14; 52, 55 e 59, (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: Manhã de mau humor; a tarde será de habilidade e sucesso; 19, 12 e 14; 53, 57 e 59 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: Bom dia para viagens e excursões. 4, 7 e 8; 9, 34 e 44. (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril: Acontecimentos, «transes» e confusão psíquica, 7, 8, e 9; 43, 44 e 45. (horas e números).

Entre 21 de abril e 20 de maio: Presentes do outro sexo e alegria. 13, 14 e 16; 14, 22 e 24. (horas e números).

Entre 21 de maio e 20 de junho: Novos acontecimentos e recebimentos. Surpresas agradáveis. 11, 13 e 16; 14, 22 e 24. (horas e números).

Entre 21 de junho e 22 de julho: Ambição desmedida, fanfarronice e oposição nos negócios. 16, 17 e 18; 61 71 e 88. (horas e números).

Entre 23 de julho e 23 de agôsto: Pequenos lucros e negócios profissionais, tendência para o jôgo e coisas ilícitas. 12, 19 e 20; 21, 91 e 92. (horas e números).

Entre 24 de agôsto e 22 de setembro: Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos relativos a comércio. 14, 22 e 24; 38, 56 e 92.

Entre 23 de setembro e 20 de outubro: Bom dia para os casamentos e reuniões. Manhã difícil, os vaticínios acima e mais sucessos materiais. 14, 16 e 18; 41, 70 e 81. (horas e números).

Entre 21 de outubro e 22 de novembro: Chance nos empreendimentos e conquistas acidentais. 10, 15 e 24; 42, 45 e 51 (horas e números).

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: Manhã desfavorável e tarde francamente favorável com satisfação e muita alegria. 13, 15 e 16; 31, 51 e 61. (horas e números).

MIRAKOFF

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General José de Almeida Figueiredo; Fábio Paulo Bueno Brandão; Flávio Bruno Brandão; Antônio Machado Velho; Vitor Dantas; José Braga de Almeida; Vicente Rodrigues Santos; Antônio Garcia; Mário Amaral, nosso confrade; Renato Araújo Xavier; Eduardo Alberto Faustino; José Sizenando Teixeira; Gastão Pereira da Silva; William Wiegang; Milton Albuquerque Pedroza; Ordival Gomes; Marino Bessonchet; Murilo Matos; Angelo Tigre Borges; Daniel de Andrade; Júlio Barbosa do Nascimento; José dos Santos Silva; João Gracie Lampreia; Laerte Gonçalves e João Alves de Moura.

SENHORAS:

Marilza Mendes da Silva; Elza Silva Ramos; Isa Araújo Lima da Silva Ferreira; Cecília B. Figueiredo; Honorina Marques; Iracema Cunha Lima; Isaura Moreira.

SENHORINHAS:

Teresinha Gagliard Peixoto; Edoina Efigênia dos Santos.

MENINOS:

Luís Carlos, filho do sr. João Xavier da Silveira; Diomar Cesar, filho do casal sargento Djalma Xavier de Oliveira-Jaci Carvalho Oliveira; Neide, filha do sr. José Soares da Silva Filho; José Gil, filho do sr. José Gil Domingos e sra. Antonieta Domingos; Delmar, filho do sr. Humberto Guedes Ferreira e sra. Purificação Guedes Ferreira; Jorge, filho do sr. Valdemar Gomes de Brito e sra. Amélia Marmude de Brito; Paulo Roberto, filho do sr. Vicente Benevenuto e da sra. Agenilda Fagundes Benevenuto; Tarsis, filho do sr. Izaac Teixeira da Costa e sra. Léa Vasconcelos Costa; Eni, filho do casal Vitorino Caseli-Dora Marques Caseli.

MENINAS:

Regina Lúcia, filha do sr. Afonso Dias Fragoso e sra. Jurema de Medeiros Fragoso; Lêda, filha do sr. Arcelino Monteiro Lima e sra. Heloisa Caldas Lima.

— Fêz anos ontem a menina Judite Márcia, filha do casal Alberto Pereira.

NASCIMENTOS

Ofélia, filha do casal Manoel Nóbrega-Isaura Nóbrega; Rosane, filha do casal Diomedes da Costa-Neusa da Costa.

NOIVADOS

Da senhorinha Daigisa, filha da sra. Maria de Oliveira Borges e sr. José Jacinto Borges, comerciante no bairro da Penha, com o sr. João Darci Putz, funcionário do Curtume Carioca, filho da sra. Madalena S. Putz.

FESTAS

O Olímpico Clube realizará no dia 21 do corrente, das 20 às 23,30 horas, uma noite dançante, dedicada ao quadro social, com o concurso da Orquestra Roylan.

Para dezembro, a direção social do Olímpico fará realizar um grande "reveillon", com traje de rigor.

DATAS ÍNTIMA

O sr. Paulo Pereira, alto funcionário da Administração do Pôrto desta capital e presidente da Cooperativa dos Portuários, festejando o seu aniversário, ofereceu na segunda-feira, em sua residência, na Rua Toneleros, 106, uma recepção às pessoas das suas relações. Houve uma hora de arte na qual tomaram parte o poeta português Jessé de Almeida, a pianista Maria José Carvalho e a cantora srta. Edna Pereira da Silva. Em seguida iniciaram-se as danças que se prolongaram até alta madrugada.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

BORORÓ DESCOBRE ESTRÊLA.

Já passava das duas da madrugada quando o telefone trouxe aquela voz rouca de seresteiro de ontem, dêsse figura viva boa e moça de Bororó. Dizia que estava num canto, entre violões bem afinados e conversa de boa música. Mas tudo era coisa de seu conhecimento, coisa repetida em sambas e vozes. A razão daquele chamado era que naquele momento uma voz nova acabava de surgir, trazida pelos lábios muito lábios de uma moça loura, de sangue bom, olhos azuis e sem êsse jeito vulgar das sambistas quando surgem. Era uma figura nova, que não passara ainda pelas mãos da noite, que não deixara de perder ainda aquêle olhar esgaseado de quem vem de outros pontos do Brasil. Queria sim, que alguém a ouvisse, alguém que fôsse da noite, que tivesse nas mãos a chamada oportunidade. Bororó assim dizia, assim explicava e dentro de uma hora depois, com a madrugada lá fora, assim mesmo se encontraram moça e oportunidade. Quantas vêzes ouvimos êste mesmo falar, êste mesmo dizer de descobertas novas, e nós que do rádio estamos fartos de assistir não ficar quase nada na peneira dos que tentam. Mas, pela primeira vez surge uma nova voz, uma figura estranha e nova, essa moça que veio de Belo Horizonte e que encontrou no Rio o boêmio de boas mãos, que sem esperar que o dia raiasse a levou para êste "show" que tem sido esperado na retranca de uma curiosidade, e que há de ser "Êste Rio Moleque" — quinta-feira no "Casablanca". Ela, aparece cantando "Valsa de uma Cidade" para aplacar os ódios e "Joá". E seu nome é apenas Anne Carolina, que depois todos vão lembrar e repetir como o fizeram com Angela Maria na mesma casa.

LE GOURMET

Germano luta dentro das horas da noite para levar para o alto o "Le Gourmet", que está ganhando frequência nova.

TUDO AZUL

Sempre com movimento no fim das longas madrugadas, êste simpático bar de Copacabana. Boa música, boa conversa, boa gente para ver.

MORREU O "MANDARIM"

E onde era êle nasceu uma nova e elegante "boite" com o nome de "Rose Garden Club". E' de propriedade desta muito simpática "Janot", que despreza um pouco as coisas da elegância feminina para usar seu bom gôsto numa casa que agasalha. Tudo bom, até então.

VERÔNICA

E o "Club 36" continua apresentando a suave e bela Verônica Beck, que traz na voz belas canções internacionais, se acompanhando ao órgão elétrico. Também o piano de Loretti.

LINDA DENTRO DA NOITE

Dando alegria e bom tom ao "Rose Garden Club" presente a alegríssima Linda Batista dando o grito de Carnaval de 1955. A estrêla que volta de uma viagem de absoluto sucesso em Montevidéu, comparece tôdas as noites à mais recente abertura de Copacabana.

ESTA E' ANNE CAROLINA

Uma voz descoberta por Bororó. Uma voz rara e nova que lembra outras vozes há muito não ouvidas. Ela experimenta com Aélcio uma das lindas fantasias que Gissella imaginou para "Este Rio Moleque"- "show" do Casablanca. Há de ser um sucesso o aparecimento desta moça pela primeira vez dentro das noites cariocas

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O assunto do dia é Lollobrigida. Simples e composta. Inteligente e burrinha. Legal e de matéria plástica. Espetacular. Ótima. Panorâmica. E, sobretudo, bôa, bôa e bôa. Mãos conversam. Dizem coisas a propósito de. Preparam-se investidas rápidas e discretas. E até mesmo. Tanto assim que um sujeito bastante conhecido está dizendo a todo mundo que com êle não. Que êsse negócio d. Carlos Augusto não é doença que dê duas vezes. E que, se acontecer, vai todo pra cabeça. Que todos vão ver só uma coisa. Do que é capaz um cearense com seis anos de Rio de Janeiro. Enquanto isso, êste escriba mete a viola no saco. Faz de conta que não tem nada com isso. E fica na moita. Aguardando os acontecimentos.

RESPOSTA

O presidente Café Filho concedeu uma entrevista coletiva à imprensa escrita e falada. Muitos jornalistas. Muitos locutores. E um mundo de perguntas soltas no ar. À certa altura, uma jovem repórter perguntou à S. Exa.:

— O futuro Presidente da República virá do Norte ou do Sul?

Resposta do Presidente:

— Essa pergunta devia ser dirigida a uma pitonisa e não a mim. A senhorita não acha?

Todos acharam. E riram.

FOLGA

Hoje não vou dizer nada sôbre Luís Jatobá. Não vou. Mesmo que me peçam com insistência. Que diabo. Preciso dar uns dias de folga ao maior narrador do rádio brasileiro. Vocês não acham? Tôda hora, todo instante só sai Jatobá dos meus dedos! Puxa, preciso tomar jeito. Senão, a minha pobre pele não terá descanso. Gostaram da idéia, pixadores? Pois é. Hoje não falarei bolacha sôbre Luís Jatobá. Mas, amanhã ninguém me segura!

"VALSA DO MEU SUBÚRBIO"

Apareceu outra "valsa do meu subúrbio". E' a história de Bonsucesso. Com Praça das Nações e tudo. Já pensaram? Pois apareceu.

Teatros e BOITES

V O G U E

A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando

Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.

NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Pela primeira vez no Rio
a pianista
HILDA ECHEVERRI
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano WILSON.
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

NIGHT and DAY A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

ROSE GARDEN CLUBE
Apresenta a Rainha do Samba
LINDA BATISTA
Cantando e animando
Tôdas as noites com música suave do conjunto.
ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182 Hoje Letra N

La Ronde
Direção de
EMILIA LIMA
Ao violão
OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor
O Bar mais elegante de Copacabana
SERGE RODE
a revelação da canção francesa
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE, AS 21 HORAS
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA
Comédia de CLO PRADO
Silveira Sampaio
Teófilo de Vasconcelos
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
Atriz convidada: LUDY VELOSO
BILHETES À VENDA

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** BOITE BAR
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DULCINA
(AR REFRIGERADO PERFEITO) — TEL. 32-5817
HOJE, ÀS 21 HORAS
Será indigno apaixonar-se uma mulher pelo próprio pai de seu filho?
DULCINA e ODILON
NA MAIOR COMÉDIA DE JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Símbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES
Direção de DULCINA — Proibido até 18 anos
AMANHÃ, vesperal às 16 horas à preços reduzidos

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4º MÊS DE GRANDE SUCESSO
O SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e
NO PAÍS DOS Cadillacs
musica de GUIO DE MORAIS

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro, e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: 42-4090
HOJE, AS 21 HORAS

Próximos LANÇAMENTOS

O CinemaScope revela um mundo desconhecido!

Brevemente os cariocas verão em maravilhoso "CinemaScope" um autêntico milagre: a revelação de um mundo desconhecido, atraente, silencioso e cheio de estranha sugestão, onde em cada canto se desvenda um abismo vertiginoso e cheio de mil e um perigos... "Rochedos da Morte" (Beneath 12Mile Reef) sob a direção de Robert D. Webb, nos apresenta a mais empolgante aventura do "príncipe valente", Robert Wagner, acompanhado por Terry Moore e Gilbert Roland, secundados por um grande elenco, da 20Th Century Fox, neste seu próximo lançamento em "CinemaScope", no luxuoso cinema Palácio.

"Coração", de Edmundo de Amicis em pré-estréias...

O livro de Amicis como o filme que foi dirigido por Carlos Borcosque, tendo no papel principal o excelente Narciso Ibnes Menta e mais trinta garotos, são um verdadeiro repositório de beleza artística e indicação de como se deve educar, não só o intelecto da criança mas também a sua alma e o seu coração.

"Coração" de Edmundo de Amicis, estará em cartaz, portanto, domingo dia 21 do corrente, em pré-estréias, nos cines Azteca e Presidente. No domingo seguinte estará às mesmas horas nos cines Caruso Copacabana e Coliseu e no dia 5 de dezembro no Imperator e São Pedro. Só depois disso é que se dará o lançamento do filme em circuito, numa apresentação da Gamma Filmes e Dois Continentes.

Bala por bala! Vida por vida!

"HOMENS INDOMÁVEIS" (Silver Lode) — possui todos os requesitos apropriados a uma película de ação, dessas que conquistam uma pú- sociedade desinteressada do espectador, que não vacila em recomendá-la, porque desperta o interêsse da primeira a última cena. Além disso apresenta a soberba caracterização de JOHN PAYNE, como homem acusado injustamente de um crime que, perseguido por todo um povoado vê-se na obrigação de defender-se sozinho, como também salvar sua linda noiva, a linda LIZABETH SCOTT que luta e sacrifica-se por êle, das garras de DAN DURYEA — noutra de suas memoráveis "performances" de "vilão" — um "homem mau" disfarçado em pele de cordeiro.

O diretor desta excelente realização, que a RKO RADIO apresentará 2.ª feira nos cinemas do circuito Plaza é o veterano ALLAN DWAN, e seu produtor Benedict Bogeaus.

John Payne e Lizabeth Scott, numa cena de "Homens Indomáveis", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza



Uma cena de "Esposa Clandestina", uma comédia satírica sôbre a educação moderna das jovens, com Elza Aguirre, Luis Aguillar, sob a direção de Raul de Anda, da Pelmex, que veremos na segunda-feira, nos cines Alvorada, São Pedro, Fluminense, Cassino e Baronesa, e na quinta-feira no Méier, Vaz Lôbo e São Jorge, e na sexta-feira no Rosário

Hoteleiros homenageiam o D.C.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis realizou ontem o seu almoço mensal, no Luxor Hotel, reunindo a quase totalidade dos proprietários dos maiores hoteis desta capital.

Durante êste ágape, destacou-se a gentileza da referida Associação, colocando o dirigente da Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, Domingos A. C. Brandão, como convidado de honra desta 11.ª reunião mensal de 1954. Quis assim a representação hoteleira do Rio de Janeiro prestar uma homenagem ao D. C., que, conforme disse o seu presidente, sr. Emilio Lourenço Fernandes, "é um reconhecimento não só pelo apreciável trabalho eficiente e futuroso que êste Diário vem fazendo, há vários meses, como também pelo valioso planejamento ora apresentado na edição do dia 14, considerado pelos hoteleiros de alta significação para o futuro do turismo brasileiro".

O homenageado, agradecendo, disse que "cabe à imprensa a vanguarda do movimento turístico dos grandes povos e o D. C. tem o dever de colaborar com todos os industriais do turismo eficiente e patriótico".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE ÚLTIMO DIA — HOJE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER
"A BELA E O RENEGADO"
HOWARD KEEL
ANTHONY QUINN · KURT KASZNAR
"RIDE VAQUERO!"
Veja na TELA PANORÂMICA
CÓPIA EM TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
COM A PARTICIPAÇÃO de TOM & JERRY NO "BALLET AQUÁTICO"
SALVE A CAMPEÃ!
"DANGEROUS WHEN WET"
EM Technicolor
ESTHER WILLIAMS
FERNANDO LAMAS
JACK CARSON
AMANHÃ
Veja na TELA PANORÂMICA



NO RIO, O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA DIVISÃO INTERNACIONAL DA McCANN-ERICKSON — Está de passagem nesta capital o sr. Frank White, presidente do Conselho Deliberativo da Divisão Internacional da Agência de Propaganda McCann-Erickson. O sr. Frank White, que é um conhecido homem de negócios no seu país, já estivera anteriormente em visita ao Brasil, sempre interessado em iniciativas que se prendem ao desenvolvimento econômico da nossa terra. No seu pôsto atual o sr. Frank White vem de dirigir a Conferência de Gerentes dos escritórios latino-americanos da McCann-Erickson, que acaba de se realizar em Buenos Aires. O sr. Frank White demorar-se-á vários dias nesta capital e em São Paulo. — Na foto, o sr. Frank White acompanhado de sua sra., no momento em que era cumprimentado no aeroporto do Galeão pelo sr. Armando de Moraes Sarmento, presidente da McCann-Erickson Publicidade S. A.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, Diàriamente, das 16 às 18 hs.
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Telefilmes apresenta
FRUTO PROIBIDO
"FRUIT DEFENDU"
com **Fernandel**
O MAGNIFICO "D. CAMILLO"
e **Françoise ARNOUL**
MAIS PROVOCANTE DO QUE NUNCA!
Os anseios da carne despertaram tarde naquele HOMEM!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PATHE' — PRESIDENTE — AZTECA — CARUSO COPACABANA
IMPERATOR — COLISEU — MAUÁ — 5ª FEIRA FLUMINENSE 28-1404
S. BENTO NITERÓI — S. JORGE NITERÓI — PARATODOS — 6ª feira S. PEDRO
HOJE

PLAZA BAR
Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo)

B A C C A R A
apresenta
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
PERNAMBUCO
o famoso trompetista e pianista
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

AMANHÃ EM

CASABLANCA

CARLOS MACHADO apresenta à sociedade carioca sua grande produção para 1955

"ÊSTE RIO MOLEQUE"

Carlos Machado espera igualar o sucesso de "Esta vida é um Carnaval!"
Pedro Bloch escrevendo pela primeira vez para um show de "boite"!
Fernando Lobo, uma inteligência a serviço de um grande espetáculo!
Gisela, a 1.ª figurinista do Rio, com uma nova ':Parade' de elegância e bom gôsto!
Toda a equipe técnica de Carlos Machado concentrada para outro grande sucesso!

CASABLANCA
— O maior centro de turismo e diversões da CIDADE MARAVILHOSA
— Bar, restaurante e danças das 21 hs. às 5 da madrugada
— Show a 1,15 da manhã — Reservas: 26-1783 e 26-7437

Grande Otelo	Mister Lancelot Napoleon Boa Bôca (intérprete)
Nancy Wanderley	Marie Luise Pontual e Prata (contrabandista no Galeão)
Teófilo de Vasconcelos	Qualquer semelhança com você, é mera coincidência
Carmen Déa	O novo lançamento de Carlos Machado para 1955
Tony Pardina	Bailarino e coreógrafo do "Diamond Horse" de New York
Marina Marcel	Uma Colombina por quem se suicidaram 123 Pierrots
Edith Morel	Señorita Maria Dolores Rosário Conchita de Neruda y Pablo
Lord Chevalier	Do Carnaval nada se leva . . . ou leva?
Billy Davis	El Tenor Don Quizaz Quizaz Vargas
Hélio Colonna	Um americano à procura de um hotel de 1.ª categoria
Alícia Montserrat	A tradicional "madre" espanhola
Ana Carol	Uma debutante do "Café Society" com uma "glamour voice"
Maurício Loyola	O turista não viu o "tal" Carnaval do Brasil
Gene de Marco	Mais um Pierrot que chora e morre de amor
Carla Nell	A temperamental "star" do "Quebra, quebra Gabiroba"
Jupira e suas Cabrochas ...	O "creoléu" solto num Carnaval sem baianas

Irene Hozko, Norma Tamar, Yolanda Ferrer, Mônica Van Scheuring, Ivette Van Scheuring, Manon Crawford, Lita Moura, Núcia Miranda e Maria Luísa Duval, na pista da "boite" transformada em piscina, fazendo inveja às mulheres mais lindas do mundo.

Nunca um espetáculo mostrou tanta comicidade, tanta originalidade e tanta beleza.
Músicas de Sinhô e canções de Mário Reis numa adaptação musical do Maestro Britinho

Pequenos fatos policiais

Queimado com a explosão do litro de álcool

Quando trabalhava na loja de decorações da Av. Copacabana, 174-B, o comerciário Osvaldo Cunha (16 anos, filho de Osvaldo Novais da Cunha, residente na Av. Copacabana 174, fundos), foi vítima de um acidente, sofrendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, pelo que foi internado no Hospital Miguel Couto.

Osvaldo encontrava-se próximo de um fogareiro, quando um litro de álcool que se achava em uma prateleira, caiu sôbre o fogo, explodindo. O menor foi atingido pelas chamas.

Suicidou-se ingerindo vidro moído

Avelino de Oliveira (31 anos, aposentado do IAPETC, Rua Almeida de Souza, 284), por motivos que não quis revelar, tentou ontem contra a existência ingerindo vidro moído.

Avelino foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Atropelado por auto de chapa ignorada

Foi atropelado ontem, por um auto ignorado, na Av. Presidente Vargas, próximo à Praça da República, o comerciante Fayez Dechoum (libanês, 32 anos, residente na Rua Dona Maria, 23), que, em consequência, sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas.

Transportado para o HPS, o comerciante ficou internado em estado grave. O 10.º DP foi cientificado da ocorrência.

Senhora sofreu queda da escada

Vítima de queda na escada de sua residência, foi internada no HPS, depois de receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, Julieta Silva Menezes, (54 anos, casada, residente na Av. Suburbana, 8743, apartamento 203). A senhora sofreu fraturas do crânio e dos ossos do nariz.

3 infrações seguidas e iguais: apreensão da carteira de motorista

O motorista que no período de 1 ano, cometa por três vêzes a infração de passar entre o meio fio e o bonde nos pontos regulamentares ou a de excessos de velocidade permitida terá sua carteira apreendida, assim como pagarão multas em dôbro aquêles que cometam por duas vêzes consecutivas a mesma falta.

Esta a determinação da Chefia de Polícia em sua portaria do dia 27 de outubro passado, para que sejam regularizadas as aplicações de penalidades aos motoristas infratores, e, igualmente, para que seja dado fim ao obsoleto processo que vem sendo empregado pela Inspetoria de Trânsito, que permite que um só motorista alcance, por exemplo, 108 faltas por excesso de velocidade em um só anos (caso ocorrido com um chofer de ônibus, no ano de 1953).

TRÊS VÊZES NO ANO

assistente, cujos fundamentos evidenP., de 27 de outubro, encontra-se publicada a portaria do Chefe de Polícia, com o teor o parecer de seu assistente, cujos fundamentos evidenciam a matéria, indicando em resumo: que o Código Nacional de Trânsito estabeleceu uma gradação de penalidades, determinando o dôbro da multa "quando houver reincidência (art. 124), o que pressupõe repetição e infração após punido o motorista por outra falta, e, como penalidade mais grave, a apreensão temporária na carteira, "por passar entre o meio fio e bonde nos pontos regulamentares ou por excesso de velocidade, depois de multao três vêzes o condutor, por essa infração dentro de cas período de doze meses", o que, lògicamente, indica ser a apreensão a penalidade merecia pelo motorista que depois de punido três vêzes dentro e um ano, volta a reicindir numa daquela infrações graves.

As penalidades hão de ser aplicadas de acôrdo com os pressupostos legais e inicam, claramente, que o dôbro da multa e apreensão temporária da carteira são penalidades agravadas para o motorista que reincide numa infração de trânsito, depois de punido por infrações idênticas e dentro do período de um ano, não sendo cabíveis contra o motorista que, de uma só vez, vem a ser punido por várias infrações, anteriormente praticadas mas pelas quais não foi dantes punido.

Além de corrigir a errônea aplicação da lei, aquela portaria teve em vista recomendar que as multas sejam impostas e cobradas em curto prazo, e não como tem sido após longos meses, a ponto de deixar-se que um motorista de ônibus pratique 108 infrações por excesso de velocidade, durante o ano de 1953, para somente puni-lo por aquelas infrações com a apreensão da carteira em outubro do corrente ano, ainda assim ilegalmente, porque a apreensão seria a penalidade adequada para a nova infração praticada "depois de multado três vêzes, dentro do período de doze meses".

Muito ao contrário, de benevolências para com motoristas infratores, a Chefia de Polícia recomendou o máximo rigor e presteza na aplicação da lei, tendo assinalado que "a multa deve ser imposta e cobrada o mais breve possível, e não como tem sido, após longos meses, de forma que a multa possa ter a eficiência de intimidar o infrator, servindo, portanto, para educar o motorista o que não ocorre quando, somente após inúmeras infrações há muitos meses ocorridas, vem êle a ser notificado e cobrado"; além do que "somar várias multas, durante longo período, para afinal surpreender o motorista com a cobrança de vultosa quantia que um motorista profissional dificilmente pode pagar e criar-lhe uma situação angustiosa, quase impeditiva de exercer a sua atividade, o que não se coadona com a finalidade da sanção penal".

Negada a reconciliação, quis morrer

Desesperado com a recusa de sua ex-noiva em reconciliar-se, o funcionário do IPASE, Roberto Pascoal (24 anos, solteiro, residente na Rua Maturipi, 25, em Benfica), ontem à noite tentou o suicídio, ingerindo violento corrosivo.

O fato ocorreu na residência da jovem Rosária Lurdes Linhares (a ex-noiva), no prédio n.º 37 da mesma rua.

Transportado para o Hospital Getúlio Vargas, Roberto foi internado, sendo a ocorrência comunicada à polícia.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Solenes as . . .

as pequenas aprendizes da "Casa Jacques Fath", que não conseguiam esconder sua violenta mágoa.

Perante uma assistência profundamente recolhida, o padre deu a absolvição depois de evocado o gênio criador do grande costureiro, cuja carreira foi tràgicamente interrompida na idade de 42 anos.

Médicos: Tudo . . .

reunião geral dos médicos do I. A. P. C.

Hipotecaram solidariedade à AMDF o Centro Psiquiátrico Nacional, o Hospital Gaffrée Guinle, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil e o Serviço Nacional do Câncer.

Tendência da AMB

A assembléia de delegados da Associação Médica Brasileira, que se reunirá hoje, decidirá, no entanto, se a greve deve ser marcada para deflagração imediata, ou se convem esperar primeiro que o Congresso julgue o veto presidencial ao projeto 1.082.

A assembléia da AMDF, domingo último, convidou todos os médicos desta Capital para assistir à reunião dos delegados da AMB, hoje às 20 horas, no High Life Club, pretendendo influir nma decisão rápida sobre a sorte da greve, sobre a qual só existem divergencias quanto à data do início.

Os demissionários

E' a seguinte a lista dos chefes de serviço que até ontem anunciaram suas renuncias aos cargos de chefia que exerciam:

No Hospital dos Servidores do Estado: Luiz Torres Barbosa, diretor da Divisão Médica; Dias Costa, subchefe do Serviço de Clínica Médica; IAPM — Aerolino Maciel, chefe da Clinica Pediatrica e Puericultura; Antonio Soares Brandão, chefe da Clinica Oto-rino-laringologica; Odilon Duarte Batista, Clinica Cirurgica; José Generoso, Clinica Gazoterápica Anestesica; Armando Amaral 2.ª Clinica Cirurgica; Silvio Côrtes, Clinica Traumatológica; Waldemar Rosa dos Santos, Ortopedia; Francisco da Silva Teles, Ginecologica e José Condeixa Filho, Urologia e o diretor do Hospital do IAPM, Osorio Benicio da Silva; Serviço Nacional do Cancer: Sergio Azevedo — vice-diretor; Luiz Carlos Oliveira, diretor do Instituto do Cancer; Jorge Marcilac, chefe da seção de organização e controle; Alberto Coutinho, chefe da clinica de Cirurgia do Estomago; Turibio Braz, Clinica Ginecologica; João Bancroft Viana, Clinica Urologica; Francisco Filho, Anatomia Patológica$ Ozolando Machado, Radioterapia; Emanuel Alves, Laboratório de Analises, Evaisto Machado Radiologia; Benjamim 0, Viveiros, Clinica Médica; Amador Campos, Protologia; Egberto Penido Burnier, Cirurgia do Torax; Jorge Lamprecht, Oto-rino-laringologia; Arlindo D'Avila, Anestesia; Edesio Neves, Citologia; Walter de Souza, Ocontologia e Gil Moreira, Banco de Sangue.

Roteiro da greve

Para se ter uma idéia de como está sendo ativamente preparado o movimento, a qualquer tempo, damos abaixo o que decidiram ontem, na sua assembléia local, os médicos do IAPETC (hospital):

"1.ª — No caso de ser determinada a paralização dos Serviços por tempo indeterminado, escalar equipes de urgência que constarão de 1 cirurgião 1 clínico, 1 obstétra e 1 ortopedista, funcionando em sistema de rodizio para proceder à visita dos doentes internados e que não puderem ser transferidos.

2.ª — Os casos de urgência serão enviados ao Hospital Getulio Vargas da Prefeitura do Distrito Federal.

3.ª — A equipe de plantão só atenderá casos de extrema gravidade e cujo transporte possa pôr em risco a vida do paciente.

4.ª — Recomendar aos colegas do Ambulatório para que, desde logo, só peçam internação para casos intransferíveis.

Foi igualmente eleita uma Comissão de greve composta de 10 médicos que seriam responsáveis pela execução da medida no Hospital, inclusive a nomeação dos equipes estabelecidas no item 1".

Relatório da FAB...

fins, que na noite de 26 de outubro de 1954, aproximadamente às 20 hs. e 40 minutos, nas proximidades do rio Guaiba, em direção do local denominado Belém Velho, observei os seguintes fenômenos: tive minha atenção despertada, quando manobrei meu automóvel, para um ponto luminoso, com aparência opaca, de tamanho bem maior que uma estrêla e algo menor que a lua cheia. Observei o referido fenômeno por cêrca de 15 segundos. Nesse espaço de tempo, pude ter a certeza de que não se tratava de estrêla, lua, balão meteorológico ou mesmo, particularmente, do planeta Vênus. Após 15 segundos de observação, o ponto luminoso começou ràpidamente a diminuir de tamanho, no sentido de profundidade, até chegar apenas a um minúsculo ponto e nesse momento desapareceu, dando ensejo a que, nesse local, no espaço, por pequeno instante, aparecesse uma grande luminosidade como que um clarão que, em seguida, desapareceu completamente. Ainda por alguns minutos, procurei observar o mesmo local no espaço, nada mais aparecendo.

Disco acinzentado

Depoimento do capitão Antônio Pyrrho:

— Para fins de futura investigação, levo ao vosso conhecimento que, às 13,20 hs. do dia 26 de outubro, observei que um corpo estranho, de forma circular, côr acinzentada, se deslocava em posição vertical e de Oeste para Leste, com grande velocidade e a grande altitude. No mesmo dia, aproximadamente às 21,30 hs., quando transitava pelas Canoas, deparei com um número de curiosos que observavam o céu, momento em que parei o meu carro e pude observar que uma bola, de côr alaranjada, se deslocava para Oeste com grande velocidade.

Ds Oeste para Este

Depoimento do 1.º ten. Ernani Ferraz de Almeida:

— Declaro que às 13 horas, aproximadamente, fui chamado por um sargento para observar um corpo estranho que pairava sôbre a Base. Localizei-o a ôlho nu e calculo sua altitude de 30 quilômetros, no mínimo: era de cor brilhante, e de forma arredondada, mudava constantemente de forma e posição. Não contente com o que tinha visto, dirigi-me à tôrre, onde pude observar pelo binóculo. Dirigi-me depois para a estação meteorológica da Fôrça Aérea Americana, onde encontrei um sargento que também viu o objeto. Mais tarde, cêrca das 15 horas, então no prédio do comando, vi o objeto se deslocando no sentido Oeste-Este, numa velocidade até então nunca por mim observada. Percorreu o céu num ângulo de 60 graus, num tempo que varia de 8 a 10 segundos, no máximo, desaparecendo em seguida. As 13 horas observei o mesmo objeto de um quinto lugar distante. Aí, constatei a existência de mais de um: um fixo, aparentemente e o outro deslocando velocidade vertiginosa. Até cêrca das 16,30 ainda os vi. Pessoas que se encontravam assistindo ao nosso "show" puderam observar o mesmo objeto, entre elas, oficiais aviadores, sargentos e civis.

Disco avermelhado

Depoimento do 2.º ten. José Alexandre Moreira Penna:

— Levo ao vosso conhecimento, para os fins que julgar de dar, a ocorrência por mim presenciada e que passo a expôr: na noite de 12 de outubro de 1954, decolei no AT-6 1473, desta unidade, às 20,30 horas aproximadamente, a fim de realizar treinamento noturno. Após decolar, dirigi-me para a zona n. 2, que corresponde uma área de espaço sôbre as cidades de S. Leopoldo, Nova Hamburgo e adjacências. A noite estava limpa, e lua cheia clareava o solo, permitindo que se observasse os mais variados acidentes. Em dado momento, quando observava o firmamento, tive a atenção voltada para um corpo luminoso, de cor avermelhada fosca, que pairava a uma grande altura e na direção Leste. Passei a olhá-lo atentamente para convencer-me de que realmente não se tratava de um astro ou algum reflexo luminoso e verifiquei não se tratar do que via, em virtude da grande altura em que se encontrava. O corpo em questão aparentava estar parado e pude vê-lo sempre no mesmo lugar. Numa das vezes em que tornei a olhar o referido corpo, que aparentava um diâmetro de uns quarenta centímetros, aproximadamente, não mais se encontrava lá. Após aterrar e trocando idéias com meus colegas, tenentes Saliba e Dipp, tive conhecimento que também por êles o corpo fora observado.

Esses depoimentos foram levados, inicialmente, ao conhecimento do coronel Hardmann, comandante da Base, o qual, por sua vez, os encaminhou ao brigadeiro Altair Roszany, comandante da 5.ª Zona Aérea.

vadora. Isto foi verificado pelo tenente Ernani Ferraz de Almeida, em comunicação com o pessoal da Fôrça Aérea Americana. Pela nitidez com que vi, não posso ter dúvida quanto a dizer que é a primeira vez que vi objeto semelhante e que nada de parecido existe, de meu conhecimento, em fabricação, no momento.

Nem estrêla, nem a lua

Depoimento do capitão Pedro Richard Neto:

— Comunico-vos, para os devidos

Inativos: exame...

grafo 1.º e a parte final do parágrafo 2.º da lei 1.050, portanto sendo desnecessário.

O parágrafo 3.º repete parte do texto já constante de lei original, ou se reporta aos outros parágrafos vetados; daí a inconveniência alegada para o seu veto.

Aspirou gás, mas deixou bilhete: "eu era um louco"

"Não culpem ninguém porque eu era um louco, embora não aparentasse". Após escrever essas palavras, pôs têrmo a existência ontem, aspirando gás, no apartamento 201 do Hotel Bragança, (Av. Mem de Sá, 117), o cinegrafista Basilio Silveira Antunes (20 anos, solteir Rua Saldanha Marinho, 42, em Pôrto Alegre), que ali se encontrava hospedado.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Outro escândalo

Noticiam os vespertinos de sábado e matutinos de domingo últimos que o Chefe de Polícia recebera a grave denúncia, que estava sendo apurada sigilosamente, de que indivíduos, dizendo-se à mando do capitão João Ferreira Neves, seu assistente, estavam pedindo e recebendo dinheiro de «banqueiros» do jogo do «bicho» já tendo sido levantadas vultosas quantias as quais iriam mesmo a quatro milhões.

Não é esta a primeira vez nem será a última em que denúncia de tal gravidade chegará no conhecimento do alto gestor policial. E, como das vêzes anteriores, nada se apurará de positivo e isto pelo fato de ser difícil a prova do subôrno desde que quem recebe nega terminantemente, quem dá contesta a acusação por uma questão de interêsse próprio e do ato nunca há provas testemunhal ou documental merecedora de crédito.

Só fica o escândalo que o povo acredita ser real o que diminui o prestígio da autoridade.

A denúncia de agora nos faz lembrar aquêle célebre livro cinzento que, na tarde de 15 de setembro de 1949, fôra apreendido, sensacionalmente, pelo então Delegado de Costumes e Diversões, sr. Pereira da Costa, na gaveta do balcão da quitanda sita à Rua do Catumbi, nº 87, ponto do «bicheiro» Antonio Correia de Melo, em cujas páginas figuravam vários nomes de policiais e bem assim as importâncias que os mesmos recebiam.

Na noite seguinte o sr. Pereira da Costa compareceu à sala de imprensa da Polícia Central e exibiu, triunfalmente, aos jornalistas ali acreditados o célebre livro.

O DIARIO CARIOCA, em sua edição de 16, publicou não só a fotografia daquela exibição como a relação dos nomes que figuravam no célebre livro. Só comissários estavam relacionados cinco!

O inquérito instaurado nada apurou. Os relacionados negaram. O «bicheiro» também negou. Tudo era mentira, vingança, despeito, revide.

Cinco anos depois do fato o delegado que «descobriu» o livro é titular da Delegacia de Vigilância, um dos comissários relacionados é oficial de gabinete da Chefia de Polícia, outro é delegado distrital.

Não seria justo que o plano maquiavélico do sr. Pereira da Costa surtisse efeito para sempre...

Presos 2 chilenos e enviados à polícia uruguaia

Foram prêsos ontem no Largo da Carioca, os chilenos Delfine Ernesto Cacire (residente na Rua Mem de Sá, 80) e Manoel Elias Escobar Araya (ou Gatica Tristão, de mesma residência), que se diz marítimo.

Delfine já é prontualizado na Delegacia de Vigilância e condenado como incurso no art. 155 do Código Penal, estando a polícia uruguaia à sua procura. Ambos foram recambiados para o Uruguai, pois suspeitam as nossas autoridades que também Araya seja desejado pelas autoridades daquele país.

Menina colhida pelo caminhão 60-65-85

Na Rua Ouriques, em frente ao prédio n.º 162, o caminhão da Companhia Souza Cruz de chapa 60-65-85, cujo motorista fugiu, atropelou a menor Juliana (6 anos, filha de França Cabral, residente na Rua Castelo Branco, 117), causando-lhe traumatismo do crânio e contusões.

A menor foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada, enquanto o fato era comunicado à polícia do 21.º Distrito.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 98

Está sendo . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Raul Pila vai apresentar o seu parecer às emendas ao projeto proveniente do Senado alterando o Código Eleitoral. Tôda a sessão será exclusivamente dedicada ao assunto, indo ontem à publicação o novo parecer do sr. Raul Pilla.

REFORMA DA POLICIA

Foi aprovado ontem, na Comissão de Justiça, o parecer do sr. Fernando Nóbrega, lido há seis meses passados, favorável ao projeto oriundo da mensagem governamental, reformando a Polícia do Distrito Federal. As conclusões foram pela constitucionalidade.

Damásio acusa . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

desafio para isso o sr. Duque de Assis — completou o sr. Damasio José Cardoso — porque tenho certeza de que se não o desmascararmos êle terminará desmoralizando a classe dos portuários.

Motivo de inimizade

Damásio ainda acusou Duque de impedir que se realizem eleições na União dos Servidores do Pôrto, fazendo-se inimigo pessoal de todos os trabalhadores que aventam essa hipótese.

— Ele mesmo não foi eleito em pleito regular — disse Damásio — e vigora na entidade o costume de se elegerem diretores por aclamação, para evitar que entrem pessoas capazes de descobrir os seus erros.

As explicações

Sôbre o que pretende no debate público, Damásio enumera:

a) explicação sôbre o destino dado ao dinheiro arrecadado na faixa do Cáis a pretexto de auxiliar as famílias das vítimas da explosão de Braço Forte;

b) demonstração de contas para provar quanto apurou no "livro de ouro";

c) demonstração de receita e despesa da União dos Servidores do Pôrto, que tem uma grande arrecadação e deve 43.000 cruzeiros à Cooperativa dos Portuários e 2.475 ao Sindicato dos Foguistas, além de não pagar tipografias etc.

Convite à classe

O sr. Damásio concluiu apelando para as autoridades e para os portuários em geral no sentido de que todos examinem as suas acusações, a fim de verificar se elas são justas, ou não, diante das provas que o debate em tôrno delas pode trazer.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA — NELSON MATTOS

SÃO PAULO E RIO LIGADOS PELA TELEVISÃO

As Emissoras Unidas vão lançar a TV-Rio e contratam técnico americano para orientar o planejamento de programas — Curso na A.B.P. — Declarações do sr. Crampton ao D.C.

Dentro de alguns meses será possível ao telespectador carioca assistir aos programas de televisão de São Paulo e vice-versa. As Emissoras Unidas de São Paulo (TV-Record e Rádio São Paulo) vão instalar no Rio a TV-Rio, a ser inaugurada brevemente, e que através de um sistema de estações repetidoras (recepção e transmissão) localizadas na rota Rio São Paulo de 50 em 50 quilômetros, transmitirá a imagem e a vez. Vai ficar, assim, o anunciante de produtos de distribuição nacional grandemente beneficiado pois as suas mensagens de venda poderão ser vistas e ouvidas simultâneamente por uma relativamente consideravel audiência localizada nos dois maiores centros consumidores do Brasil.

NADA SABEMOS

Ao planejarem a instalação da TV-Rio os dirigentes das Emissoras Unidas chegaram, segundo informou-me o sr. Cerqueira Leite, à honesta e mais do que evidente conclusão de que nada sabíamos de televisão e por esta razão resolveram contratar os serviços de um técnico americano. O sr. William O. Crampton, o qual teve o seu primeiro contato com a imprensa na Associação Brasileira de Propaganda.

GRAVES DEFICIÊNCIAS

— Encontro-me já há três semanas no Brasil — declarou-nos o sr. Crampton — e já tive a oportunidade de assistir a todos os programa de televisão, tanto do Rio como de São Paulo. Infelizmente não posso elogiar a nenhum deles, pois em todos encontrei deficiências muito graves. Tenho a impressão de que o que mais está faltando à televisão brasileira é direção, bons produtores e um conhecimento seguro de efeitos de luz. Um diretor para ser realmente eficiente precisa de anos de experiência. E' indispensável também que tenha uma sólida base de conhecimentos e filmagem e de fotografia. Mas o que vale, principalmente é uma boa experiência.

Prosseguindo esclareceu:

— Permanecerei no Brasil o tempo que as Emissoras Unidas julgarem necessário. Irei orientar não só a TV-Rio, a ser inaugurada, como também a TV-Record de São Paulo. Aproveitarei esta oportunidade para dar um curso na sede da Associação Brasileira de Propaganda sôbre técnicas e peculiaridades da televisão.

CURSO NA A.B.P.

O sr. Manoel de Vasconcelos, presidente da A.B.P. presente à entrevista, esclareceu-nos que êste curso, a iniciar-se no dia 17, constará de uma série de aulas práticas sôbre efeitos de luz, montagem de programas, será gratuito e aberto a todos aqueles que realmente se interssam por Televisão. Será patrocinado pela A.B.P. em cooperação com as Emissoras Unidas de São Paulo.

RESPEITAVEL EXPERIENCIA

Segundo tivemos a oportunidade de constatar o técnico americano é possuidor de um respeitável "background" em televisão. Na Columbia Broadcasting atuou como produtor, diretor e chefiou equipes de iluminação, cenários, guarda-roupas etc. Foi ainda gerente de proução e vendas da CAFM-TV de Birmingham, Alabama.

Trabalhou como diretor de filmes e televisão da WSR TV da Central New York Broadcasting Company, e foi gerente de publicidade da Radio Corporation of America. Nas horas vagas escreve artigos para revistas especializadas. Dá a impressão de ser muito seguro e franco. Bem aproveitado e apoiado poderá com a sua experiência, concorrer para a melhoria substancial da televisão brasileira.

"Um Diretor para ser eficiente precisa de anos de experiência", declarou-nos o sr. William O. Crampton

CORRETORES

Grande Cia. precisa de corretores especializados em vendas de terrenos, para um loteamento nas proximidades do Rio, a 20 minutos do centro, com grande lançamento de propaganda. Tratar com o Sr. João Luz, à Av. Graça Aranha, 182 — 3.º andar. Não sendo corretor especializado é favor não se apresentar.

José de Sá Novais

MISSA DE 7.º DIA

Falecido em Pernambuco, o sr. José de Sá Novais, seu filho, o Delegado Fiscal da Prefeitura, sr. Luiz Fernando de Novais mandará celebrar missa de 7.º dia em intenção de sua alma, quinta-feira, às 10,30, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Para êsse ato cristão, convida todos os seus parentes e amigos.

ALEXÁNDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 TELEFONE: 27-2481

ÚLTIMA HORA

Notícias de todo o mundo para todo o mundo!

Informa tudo o que você deseja saber, às 7,00 — 9,00 — 12,25 — 15,00 — 19,00 — 20,25 — 20,55 — 21,25 — 22,35 e 24,00 horas, sempre pela

RÁDIO MAYRINK VEIGA
NUM PATROCÍNIO DE
GUARAÍNA

Rádio Cultura D'Oeste S. A.
Frequência 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS
LAVRAS — M. GERAIS
UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9118

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México 98 — Sala 1210 — Tel. 27-6851
Residência: tel. 57-1815 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
horas
ADVOGADOS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência, Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTORIO: Av. Erasmo Braga, 227 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDENCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280262

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Professor Edgard Roquette Pinto

(MISSA DE 30.º DIA)

A Rádio "Roquette Pinto", a Biblioteca Municipal da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e a Rádio Ministério da Educação, prestando reverente homenagem póstuma ao grande e inolvidável brasileiro Professor EDGARD ROQUETTE PINTO, mandarão celebrar Missa de 30.º Dia, em intenção de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, dia 18 do corrente, às 11 horas. Para êsse ato de fé cristã, convidam os parentes, amigos, discípulos e o povo em geral, agradecendo antecipadamente, o comparecimento.

Manoel Martins dos Santos Filho

A família de Manoel Martins dos Santos Filho agradece penhorada as manifestações de pezar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida a todos os amigos e parentes para a missa de 7.º dia que fará realizar amanhã, dia 18 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja do Santíssimo Sacramento na Av. Passos.

PARA O BEM DA CIDADE

Sempre o Legislativo deu mais que o Executivo pediu

O que deu a Câmara, e o Prefeito não pediu — Nota oficial da Presidência da Câmara, em resposta a editorial do "Correio da Manhã" — Mensagem de esclarecimentos ao Povo

Comunica-nos o Vereador Levy Neves, Presidente da Câmara do Distrito Federal:

«O CORREIO DA MANHÃ publicou um editorial, em 4-11-54, sob o título de «Prefeito e Vereadores», fazendo comentários que deixam a Câmara, perante seus leitores, em situação que não corresponde à realidade de sua atuação, a bem da Cidade. Como homenagem a êsse tradicional órgão da imprensa brasileira, a cuja retidão tributo o preito de minha admiração, bem como à pessoa de seu ilustre diretor-proprietário, Dr. Paulo Bittencourt, que tem sabido manter através dos tempos a segura orientação que lhe imprimiu desde os primórdios seu fundador, o inolvidável Edmundo Bittencourt, não poderia deixar de, públicamente, prestar os cabais esclarecimentos que exigem os referidos comentários. A Câmara, que é um dos órgãos do Govêrno do Distrito Federal, segundo a Lei Orgânica (Art. 5º), tem trabalhado infatigàvelmente pelo progresso da Cidade e pelo bem-estar da população, colaborando sempre com a maior lealdade com a Chefe do Poder Executivo.

Os Vereadores não constituem entrave para a administração pública; ao contrário, preocupam-se, sempre, em dotar o Govêrno da Cidade de recursos financeiros para atender aos problemas do Povo e da Cidade, superando sempre o Prefeito — como iremos comprovar — notadamente na concessão de créditos para a realização de obras públicas, para os serviços de Saúde e Assistência, Educação e Cultura e amparo à criança de todos os ciclos sociais.

Se cotejarmos em algumas verbas a Proposta Orçamentária do Executivo para o exercício de 1954 com a Lei Orçamentária de 1954, verificaremos como a Câmara sempre deu mais do que o Prefeito pediu, quando se tratava de prover, para a solução adequada do problema que havia para a Administração resolver:

Serviço Público	O que pediu o Executivo, na Proposta Orçamentária para 1954 Cr$	O que deu a Câmara na Lei Orçamentária de 1954 Cr$
Para CALÇAMENTO DE RUAS (Pavimentação e obras complementares em logradouros da Cidade, inclusive revisão das rêdes do abastecimento dágua e do esgotamento sanitário)	230.000.000,00	632.526.060,00
Para obras nas ESTRADAS DO Distrito Federal	200.000.000,00	424.398.712,00
Para atender aos problemas de ESGOTOS E ABASTECIMENTO DÁGUA — Serviços adjudicados (No Centro da Cidade, nos bairros, nos subúrbios e na Zona Rural)	43.960.000,00	68.960.000,00
Para construção de RESERVATÓRIOS e CASTELOS DÁGUA e ampliação dos existentes	5.000.000,00	20.000.000,00
Para REMODELAÇAO E AMPLIAÇAO DO MATADOURO DE SANTA CRUZ	1.500.000,00	15.000.000,00
Para INTERNAÇAO DE MENORES (órfãos, desamparados e desajustados, em escolas particulares (A partir de 4 anos)	15.000.000,00	45.000.000,00
Para CONSTRUÇAO DE ESCOLAS (Inclusive ginásios, nucleares, escolas rurais e jardim de infância)	16.850.000,00	69.000.000,00
Para início da construção do edifício do LICEU DE ARTES E OFÍCIOS	5.000.000,00	10.000.000,00
Para MERENDA ESCOLAR, nas escolas primárias	13.000.000,00	18.000.000,00
Para GAZE, ATADURAS, AGULHAS, ESPARADRAPO, GÊSSO E DEMAIS MATERIAIS CIRÚRGICOS, destinados ao Departamento de Assistência Hospitalar, a fim de atender aos hospitais, maternidades e postos de saúde	8.000.000,00	10.000.000,00
Para DROGAS, PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS, destinados ao Departamento de Assistência Hospitalar, a fim de suprir os hospitais, maternidades e postos de saúde	12.000.000,00	15.000.000,00
Para VESTUARIOS, COLCHAS, LENÇÓIS, FRONHAS e tecidos em geral, destinados ao Departamento de Assistência Hospitalar para atender aos hospitais, maternidades e postos de saúde	2.900.000,00	3.500.000,00
Para FILMES RADIOLÓGICOS, destinados aos hospitais e ambulatórios subordinados ao Departamento de Tuberculose	1.200.000,00	1.320.000,00
Para GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, destinados aos hospitais e ambulatórios subordinados ao Departamento de Tuberculose	11.000.000,00	25.000.000,00
Para DROGAS, PRODUTOS QUÍMICOS e FARMACÊUTICOS, destinados ao Hospital Infantil, creches, postos de puericultura e demais serviços para assistência à infância, subordinados ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente	2.000.000,00	4.000.000,00
Para GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, destinados ao Hospital Infantil, creches, postos de puericultura e demais serviços para assistência à infância, subordinados ao Departamento Municipal da Criança e do Adolescente	8.000.000,00	15.000.000,00
Para DROGAS, PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS, destinados ao Laboratório de Produtos Terapêuticos	3.000.000,00	5.000.000,00
Para aquisição de CARROS DE COLETA DE LIXO	3.000.000,00	5.000.000,00
Para aquisição de AMBULANCIAS	1.000.000,00	1.500.000,00
Para aquisição de AMBULANCIAS DESTINADAS A POSTOS VOLANTES — médicos, dentários, Ráios X e laboratórios	1.000.000,00	2.000.000,00
Para aquisição de FURGÕES E CAMINHONETES, destinados à condução de professôras da Zona Rural e demais serviços coletivos da Municipalidade	1.000.000,00	2.500.000,00
Para aquisição de CAMINHÕES DE CARGA E ESPECIALIZADOS, para o Serviço de Asfalto e reparação de superfícies pavimentadas	3.000.000,00	5.000.000,00
Para aquisição de TRATORES E MÁQUINAS ESPECIALIZADAS	1.000.000,00	3.000.000,00
Para prossecução da REFORMA DO TEATRO MUNICIPAL	500.000,00	3.000.000,00
Para fomento da PRODUÇAO LEITEIRA	500.000,00	1.000.000,00
Para fomento da AVICULTURA	1.000.000,00	5.000.000,00

Vejamos, agora, o que o Executivo NAO PEDIU para a execução de obras reclamadas pelo progresso da cidade e pelo confôrto da população, inclusive obras urgentes e inadiáveis, e que a Câmara, com espírito público, e desejo de colaborar e servir, concedeu através da Lei Orçamentária para o corrente exercício:

Para CONSTRUÇAO DO METRÔ:	
Início das obras da rêde subterrânea	200.000.000,00
Aquisição de parte do material	200.000.000,00
Comissão Executiva do Metropolitano	5.000.000,00
Para início da DEMOLIÇAO DO MORRO DE SANTO ANTONIO	192.000.000,00
Para URBANIZAÇAO DA CIDADE, COM ABERTURA DE NOVOS LOGRADOUROS, inclusive as Avenidas Perimetral e Radial-Oeste	200.000.000,00
Para início das obras de TÚNEIS (Ligando as ruas Urugual e Gávea, Bento Lisboa e Silvio Romero, Vinte e Quatro de Maio e Luis Barbosa)	30.000.000,00
Para construção de FORNOS PARA INCINERAÇAO DE LIXO	50.000.000,00
Para CONSTRUÇAO DE MERCADINHOS (Na Tijuca, na Zona da Leopoldina, em Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Piedade, Coelho Neto, Ricardo de Albuquerque, Pavunas, Cosmos, Inhaúma, Sampaio, na Zona Sul, em Catumbi, Bangu, Santa Teresa, na Circular da Penha, em Jacarepaguá, Dona Clara, Santíssimo, Engenheiro Leal e Campo Grande)	10.000.000,00
Para REPARAÇAO DE PAVIMENTAÇAO, nos logradouros da Cidade	10.000.000,00
Para CONSTRUÇAO DE HOSPITAIS INFANTIS, CRECHES e POSTOS DE PUERICULTURA, nas Zonas Rural, da Leopoldina, Sul e Norte	44.380.000,00
Para instalação de SERVIÇOS DE RADIO NAS AMBULANCIAS DO PRONTO SOCORRO e nas LANCHAS DO SERVIÇO DE SALVAMENTO	2.000.000,00
Para EQUIPAMENTO DOS SERVIÇOS CIRÚRGICOS E DE ANESTESIA DO HOSPITAL PAULINO WERNECK	1.500.000,00
Para construção de MAIS MIL CASAS PARA OPERARIOS E FAVELADOS NOS PARQUE PROLETARIOS	35.000.000,00
Para MATRICULA DE CRIANÇAS POBRES, EXCEDENTES NAS ESCOLAS PRIMARIAS DA CIDADE	15.000.000,00
Para CONSTRUÇAO DE FEIRAS DAS PEQUENAS PROFISSOES	3.000.000,00

Eis aí alguma cousa do muito que a Câmara propiciou ao Executivo, para atender às necessidades do Distrito Federal. Só está relacionado acima o que a Câmara deu através da Lei Orçamentária em vigôr; não foram incluídos, nessas relações, os créditos que o Legislativo, sem solicitação do Prefeito, autorizou através de leis ordinárias, destacando-se entre êles, para dar apenas um exemplo, o de Cr$ 500.000.000,00 destinado à conclusão da 3ª adutora do Guandú, contribuição valiosa para a solução do problema da falta d'água, que atormenta o município.

Não é correto, portanto, o conceito do editorial, de que a Capital «morre à míngua de medidas administrativas, embora seja no panorama tributário a segunda fonte arrecadadora, com cêrca de 6 bilhões anuais». Aí estão os fatos, para mostrar que, no caso, as palavras não se ajustam à realidade.

O QUE PEDIU À CAMARA O ATUAL PREFEITO

Pelo atual Prefeito, foram enviadas à Câmara, até a data do editorial, do «Correio da Manhã», sete mensagens — as seguintes:

Nº 21 — Solicitando abertura de crédito suplementar de Cr$ 516.625.800,00, para refôrço de dotações destinadas a pagamento do Pessoal.

Nº 22 — Propondo a revisão dos contratos de obras, a fim de permitir um acréscimo de 50% sôbre o preço das concorrências públicas, com a Municipalidade, atingidos pelo Decreto Federal nº 35.540, de 1-5-54, que fixou novos níveis de salário-mínimo para o país.

Nº 23 — Estabelecendo condições especiais para edificação na Avenida Tijuca.

Nº 24 — Solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ ...... 7.597.440,00, para o fim de atender à aplicação do salário-mínimo na Prefeitura.

Nº 25 — Elevando de 300 para 360 o número de despachantes da Prefeitura do Distrito Federal.

Nº 26 — Solicitando a abertura do crédito suplementar de Cr$ 11.000.000,00, para pagamento dos servidores do Departamento de Estradas de Rodagem.

Nº 27 — Solicitando a abertura de numerosos créditos, suplementares e adicionais.

Poderia parecer, à luz do editorial do prestigioso «Correio da Manhã», que o Executivo, após discutir «com os auxiliares todos os problemas e as normas a serem seguidas para as soluções dentro de um plano de ações, e mandar ao Legislativo grande número de Mensagens com as soluções para os problemas, de fato ficasse «pràticamente de braços cruzados», devido à inação da Câmara, que estaria preocupada apenas com «reivindicações pessoais e eleitoralistas de insaciáveis edis» e com uma nova imoralidade: «outra reforma na Secretaria da Câmara, que lhe permita nomear seus protegidos para altos cargos». Das sete Mensagens enviadas ao Poder Legislativo da Cidade, apenas uma, a de nº 27, solicita créditos para realização de obras, assim mesmo em conjunto com suplementação de tôda espécie de dotações orçamentárias. Eis as obras que constam da Mensagem nº 27: 1º) reforma de hospitais, maternidades, asilos, creches, postos de saúde e postos de higiene Cr$ 5.000.000,00); 2º) ampliação do edifício do Instituto de Educação Cr$ 25.000.000,00); 3º) construção do Estádio do Remo, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas; 4º) conservação das adutoras de Ribeirão das Lages e da canalização subterrânea das ilhas do Governador, Paquetá, Brocoió e Rijo Cr$ 7.850.000,00). Verifica-se, pois, que não há obra nova alguma; tudo é suplementação, para continuação de trabalhos iniciados e idealizados em outras administrações. Ademais, a Mensagem de nº 27, datada de 27 de outubro, obteve parecer da Comissão de Economia e Finanças, foi transformada no Projeto de Lei nº 1575 e, em 2ª discussão, doze dias depois de recebida já se encontra no Plenário, sob a apreciação dos srs. Vereadores.

EDUCAÇAO

O problema da educação mereceu cuidados especiais de parte do Legislativo. Pela Lei nº 649, de 1951, o Executivo estava obrigado a promover os meios para execução do Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias em todo o Distrito Federal. E não o fez. O Legislativo é que, de sua iniciativa, fez constar da Lei Orçamentária em vigôr a dotação de Cr$ 45.000.000,00 para êsse fim. Para se ter impressão exata de como a Câmara tratou do problema da educação no Distrito Federal, basta mencionar que as verbas da Secretaria Geral de Educação e Cultura, na Proposta Orçamentária (apresentada pelo Prefeito para 1954), totalizaram Cr$ 195.421.037,00, ao passo que, na Lei Orçamentária (votada pela Câmara), somam, ao todo, Cr$ 457.870.127,00. A Câmara deu, para a Educação, mais Cr$ .... 262.449.090,00 do que o Prefeito pediu.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

O Legislativo também não descurou dos problemas da saúde e da assistência médica, como fàcilmente se pode verificar, relendo o confronto de início feito entre as dotações propostas pelo Prefeito e as concedidas pela Câmara. Na Proposta Orçamentária para 1954, o Prefeito propôs para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência, em conjunto, Cr$ 350.701.000,00; no entanto, a Câmara deu, ao todo, Cr$ 582.241.900,00, isto é, a mais, Cr$ 231.540.900,00, com o objetivo de bem aparelhar, a benefício da população, os hospitais, os ambulatórios, as maternidades, os asilos, os postos de saúde, os postos de puericultura e as creches da Prefeitura, de sorte a que pudessem atender, com os recursos necessários, a tôda a população.

AGRICULTURA

Para atender aos problemas da agricultura, da avicultura, da produção leiteira, do abastecimento da Cidade através de mercadinhos, o Executivo solicitou, na Proposta Orçamentária para 1954, Cr$ .... 65.162.824,00, e o Legislativo deu, na Lei Orçamentária de 1954, Cr$ 150.864.660,00, isto é, a mais, Cr$ 85.701.836,00.

VIAÇAO E OBRAS

E' a Secretaria Geral de Viação e Obras que cuida dos problemas de urbanização, de abertura de novos logradouros, de calçamento, de abastecimento d'água, da rêde de esgôtos, dos transportes coletivos — em suma, de tudo o que diz de perto com o confôrto da população. Para esta Secretaria Geral, o Prefeito, na Proposta Orçamentária para 1954, solicitou, ao todo, Cr$ 996.526.060,00; e a Câmara previu, na Lei Orçamentária de 1954, Cr$ 2.425.973.772,00, isto é, Cr$ .... 1.429.447.71.,00 a mais.

VERBAS SUPLEMENTARES PARA PAGAMENTO A SERVIDORES DA PREFEITURA

E' verdade que o Executivo pediu refôrço, na Mensagem nº 27, para dotações como as do código 1.910 da Verba 711, do Departamento de Águas e Esgôtos, «Para pagamento do pessoal de obras Cr$ .... 15.092.100,00»; da Verba 602, Serviço de Administração da Secretaria de Saúde e Assistência — «Para pagamento de operários destinados a fazer serviços transitórios e de emergência das diversas dependências da Secretaria Geral de Saúde e Assistência Cr$ 10.000.000,00»; e da Verba 710, do Departamento de Limpeza Urbana, «Para pagamento do pessoal de obras e serviços Cr$ 4.280.500,00». Essas dotações se destinam ao pagamento dos trabalhadores denominados «horistas». Trata-se de suplementações. Só por isso se vê que a Câmara, na Lei Orçamentária, já havia autorizado o pagamento dêsses «horistas», nas quantias de Cr$ 25.000.000,00 (Verba 711, Departamento de Águas e Esgôtos), de Cr$ 5.000.000,00 (Verba 602, Serviço de Administração da Secretaria Geral de Saúde e Assistência); e de Sr$ .... 25.000.000,00 (Verba 710, Departamento de Limpeza Urbana). Se tais dotações se destinam à admissão de «horistas», porque, já havendo sido dados Cr$ 25.000.000,00, se pede refôrço de Cr$ 15.092.100,00 (Departamento de Águas e Esgôtos); já havendo sido dados Cr$ 5.000.000,00, se pede refôrço de Cr$ 10.000.000,00, o dôbro (Serviço de Administração da Secretaria Geral de Saúde e Assistência); e já havendo sido dados Cr$ 25.000.000,00, se pede o refôrço de Cr$ 4.280.500,00 (Departamento de Limpeza Urbana)? Evidentemente, é para atender ao pagamento de elevadíssimo número de «horistas», admitidos sem saldo que comportasse a despesa nas dotações orçamentárias próprias, o que constitui crime de responsabilidade (Lei Orgânica ,art. 30, letra h). Admitidos talvez por necessidade do serviço, mas sem autorização legislativa, sem verbas concedidas pela Câmara. O Executivo não pode nomear funcionário, sem que haja cargo vago, e portanto com numerário previsto na Lei Orçamentária, para o pagamento dos vencimentos correspondentes; nem admitir servidor extranumerário — contratado, mensalista, tarefeiro, horista, etc. — sem que haja dotação suficiente na Lei Orçamentária, pela qual corra a despesa resultante. A Prefeitura, no entanto, tem nomeado e admitido, funcionários e extranumerários, pouco se preocupando com a existência, ou não, de cargos vagos, ou de dotação orçamentária com saldo suficiente, e pondo tais funcionários na situação inconcebível de «excedentes». Há classes, na Prefeitura, com elevado número de «excedentes».

E' justo, em face do exposto, dar-se a entender ao Povo que a Câmara de Vereadores constitui entrave ao progresso da Cidade; que prima pelo utilitarismo; que é nociva aos interêsses coletivos?

REFORMA NA SECRETARIA DA CAMARA

Sempre se invoca, em tais circunstâncias, que a Câmara pretende fazer uma nova e «imoral reforma em sua Secretaria», para admitir funcionários desnecessários, inclusive Vereadores, que não conseguiram reeleger-se no último pleito». A Presidência da Câmara reitera, ainda uma vez, as falas que tem proferido da mesa, em sessão, veiculando o pensamento da atual Comissão Diretora, de que não haverá reforma da Secretaria, até o término de seu mandato. E' bem clara essa afirmativa, razão pela qual, penso, não comportará dúvidas.

A PRESIDÊNCIA DA CAMARA E O CHAMADO «ORÇAMENTO-MIRIM»

A Câmara absolutamente não tem negado ao atual Prefeito «os meios para a execução das obras planejadas segundo uma prioridade». Por enquanto, não há planejamento de obras, e muito menos prioridade; pelo menos nenhuma comunicação oficial foi feita ao Poder Legislativo pelo Prefeito; apenas propôs a prossecução e ampliação de obras já existentes, e a reforma ou conservação das demais. Tal planejamento, se existe, há de estar, nessa altura, ainda em fase de estudos. Se assim é, a Câmara não poderia estar negando recursos, para plano de obras que não lhe foi submetido e que ignora. O que houve, com relação à Mensagem em causa, de nº 27, foi mera questão de natureza regimental. O projeto de lei que submetia ao Plenário a Mensagem nº 27 e outros créditos não podia ser recebido pela Mesa, sem prévio exame. O Regimento Interno da Câmara impede que a Mesa receba e dê andamento a projetos contrários à Constituição, à Lei Orgânica, a lei federal e ao próprio Regimento Interno (Art. 58, § 1º, inciso I); aumentando ou diminuindo despesa na Prefeitura, sem prévia Mensagem do Prefeito (Art. 58, § 1º, inciso II, letra a); concedendo crédito ilimitado (Art. 58, § 1º, inciso VI, letra b); contendo rasuras cortes ou entrelinhas, sem ressalva, bem como referências a artigos de leis ou decretos, sem transcrição dos respectivos textos, no final da proposição (Art. 58, § 1º, inciso VIII); com artigos em antagonismo, ou sem relação alguma entre si (Art. 83, § 4º); e com créditos sem parecer da Comissão de Finanças (Art. 36, § 4º, incisos II e III). Ora, sendo o projeto de lei acima referido — e que deu margem a comentários da imprensa e do rádio — datilografado, com 137 páginas, não podia a Presidência, de relance, verificar tudo isso, e receber imediatamente o projeto. Examinado devidamente o texto do projeto, setenta e duas horas depois voltava êle à Comissão de Finanças, que fez as retificações necessárias, já agora figurando em Ordem do Dia, como matéria que, no momento, está sendo debatida — já em 2ª discussão — pelos Vereadores. Não teve êle, em tais condições, seu andamento entravado em nome de «interesses pessoais exclusivos — raramente legítimos, pois que geralmente espúrios;» deixou de ser recebido, no ato da apresentação, unicamente para que, antes, pudesse ser examinado, por imposição da lei interna da Câmara, que é seu Regimento, como acaba de ser demonstrado.

VERDADEIRO ASPECTO DA ADMINISTRAÇAO NO DISTRITO FEDERAL

A instabilidade do govêrno no Distrito Federal, com as periódicas substituições do Prefeito dentro do mesmo período presidencial, é a causa da desarticulação quase que permanente entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo. As leis votadas pela Câmara, inclusive a orçamentária, coordenadas através de bom entendimento entre a Câmara e o Prefeito, num sentido de cooperação para resolver os problemas da Cidade, são de modo geral repudiadas pelo Prefeito sucessor — que trás outro programa, outra mentalidade e novos planos de obras.

Sòmente a estabilidade do Govêrno no Distrito Federal — com um prazo mínimo de administração de quatro anos — poderá permitir a elaboração e a execução de um plano de obras capaz de atender aos reclamos da Capital e dos munícipes.

Inúmeros problemas aguardam o pronunciamento da Câmara do Distrito Federal — assuntos urgentes a reclamar solução há anos seguidos — dependentes, entretanto, de acôrdo com a Lei Orgânica, de iniciativa do Prefeito, como, por exemplo, a questão Pessoal, a revisão da obsoleta legislação tributária, o Código de Obras, a regulamentação das Secretarias Gerais e as sub-prefeituras.

Relativamente ao Pessoal, é urgente a redistribuição dos servidores municipais, para evitar-se que num setor de trabalho faltem braços para o serviço, e noutro seja até irritante e desabonador para a administração o número de funcionários sem nada o que fazer. Urge também o estudo da situação dos servidores modestos, tais como os t r a b a l h a d o r e s , com 5 e 10 anos de serviço, percebendo vencimentos de dois mil e poucos cruzeiros e exercendo funções de escriturários, oficial administrativo, técnico de laboratório, técnico de Raios X, fiscais de mercados e feiras, e relativas a outros cargos de maior ou menor importância, mas que colocam tais servidores — modestos, competentes e operosos — numa casta de injustiçados e desajustados na sociedade e no seio do funcionalismo municipal. E' urgente, ainda, a extinção dos cargos daqueles que, através de ações na justiça, estão percebendo vencimentos acima de quinze mil cruzeiros.

Quanto à revisão da legislação tributária, poderão falar sôbre a necessidade de sua modificação — para atualizá-la — o Comércio e a Indústria, assoberbados com o Impôsto de Localização, o de Indústrias e Profissões, e o de Vendas e Consignações, quando um único tributo relativo ao volume de vendas evitaria a fraude, a evasão de rendas e o subôrno, desgraças que atentam contra o Tesouro Municipal, a dignidade do Comércio e da Indústria e do Funcionalismo.

Quanto ao Código de Obras e às sub-prefeituras, numa cidade que cresce dia a dia, com uma população de mais de dois milhões e setecentos mil habitantes, é problema gritante a reclamar solução digna e mesmo patriótica.

Sucedem-se, no entanto, os Prefeitos nomeados, que não se animam a tomar iniciativas de grande porte, tais como as acima enumeradas, e, ante a desorganização administrativa, o descalabro com o Pessoal e a evasão de rendas, surge o Poder Legislativo — sempre dependente da iniciativa do Prefeito — a arcar com as críticas daqueles que se revoltam, e mui justamente! — com a balbúrdia do govêrno carioca.

No que concerne às responsabilidades da Câmara, portanto, nenhuma dúvida poderá subsistir relativamente aos trabalhos que temos feito e aos serviços que, com ou sem a colaboração de outro Poder, temos prestado ao Povo e à Cidade.

São os esclarecimentos que a Presidência da Câmara devia à opinião pública, a propósito do editorial divulgado por aquêle austero e brilhante matutino, em defesa da atuação que ultimamente vem tendo o Poder Legislativo da Cidade».

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue urina etc. Pré-operatorios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056
Diàriamente das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201
Telefone: 28-0263

INAUGURADA EM SÃO PAULO A MAIOR USINA TERMOELÉTRICA DA AMÉRICA LATINA

Com a presença do Governador Lucas Nogueira Garcez, do Ministro Alencastro Guimarães, do General Pio Borges, Presidente do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, de Diretores do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e de outras altas autoridades federais, estaduais e municipais, inaugurou-se, em São Paulo, a usina termoelétrica "Piratininga", da Light, considerada, no gênero a maior da América Latina.

Usaram da palavra, no ato inaugural, o Governador Lucas Garcez e outras personalidades presentes. O sr. Borden, Presidente da Brazilian Traction, proferiu o seguinte discurso:

"Embora o meu conhecimento de vosso belo idioma seja muito limitado, ainda assim compreendi as referências elogiosas, feitas pelo orador que me precedeu, em relação à Light e a esta grandiosa usina termoelétrica. Por êsses elogios, desejo expressar os agradecimentos de tôda a nossa organização.

Êste é um grande momento que muitos de nós, aqui presentes, guardaremos na lembrança para sempre. O projeto, a obtenção de equipamento e a construção desta usina, a maior do gênero no hemisfério sul, é uma das mais modernas e perfeitas do mundo, não foi coisa fácil. Na verdade, esta obra se deve em grande parte a fé e perseverança inabaláveis.

Quando estudamos a construção desta usina, fomos compelidos a enfrentar problemas que pareciam quase insuperáveis. Hoje, resolvidos como estão, satisfatòriamente, êsses problemas já se apagaram de nossa memória. Não entrarei em detalhes, mas desejo lembrar que as encomendas dos tubo-geradores, caldeiras e outros equipamentos importantes foram feitas durante a Guerra da Coréia — o que nos obrigou a obter prioridades, a suprir a falta de materiais de importância vital e a providenciar o financiamento, tanto em moeda estrangeira como em cruzeiros, tarefa esta que, naquela emergência, foi das mais difíceis. Para superar tais obstáculos, tivemos a permanente cooperação das autoridades govenamentais do Brasil, do Canadá e dos Estados Unidos da América do Norte, bem como dos produtores de equipamento e das instituições de crédito. Como exemplo, referirei que o contrato de empréstimo de aproximadamente 20 milhões de dólares em moedas estrangeira, para a construção da usina, se efetivou apenas dez dias antes de começar a funcionar o primeiro gerador. Durante três anos empenhamos as finanças de tôda a nossa organização, mas ninguém nos desapontou. A quantos tomaram parte nêste magnífico empreendimento, grande ou pequena sua parcela de colaboração, desejo aqui públicamente expressar o meu agradecimento pessoal e o de tôda a nossa organização. E tenho a certeza de que ao nosso se juntará o agradecimento de todos os cidadãos do País, diante dos grandes benefícios que esta usina lhes proporcionará pelo tempo afora.

Não podemos, contudo, descançar. Devemos prosseguir na tarefa com o melhor de nossos esforços, tendo sempre em vista o desenvolvimento desta região do Brasil, nos anos próximos. Não vos arreceieis de que a Light deixe de fazer um dia o máximo possível para manter, no futuro, o mesmo relevante papel que, no passado, teve o privilégio de representar no cerscimento e progresso desta grande cidade de São Paulo, que festeja agora o Quarto Centenario de sua fundação, e da qual tanto e tão justamente vos orgulhais.

Sinto-me feliz de aqui me encontrar hoje, juntamente com minha senhora, tomando parte na cerimônia da inauguração oficial desta usina".

"MISS OBJETIVA DE 1954" — A Comissão Organizadora do Concurso que elegerá a "Miss Objetiva de 1954", o qual é patrocinado pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, atendendo a uma solicitação apresentada, por escrito, pelas candidatas, resolveu transferir as datas das duas últimas apurações, de acôrdo com os interêsses das próprias concorrentes. Assim sendo, a quinta apuração (penúltima) será efetuada na segunda-feira 22 de novembro, às 19 horas, na sede daquela Associação. A sexta e última apuração, em 13 de dezembro próximo, às 18 horas, no salão nobre do Hotel Glória. Nesse mesmo dia, antecedendo a referida apuração, haverá um desfile de tôdas candidatas na piscina daquele hotel. Dora Alice (foto) é "estrêla" da "boite" Béguin, e tem sua candidatura lançada e apoiada pelo Hotel Glória. Dora Alice guardou todos seus trunfos (e são inúmeros) para as duas últimas apurações

Faleceu Lionel Barrymore

HOLLYWOOD, 16 (A. F. P.) — Faleceu ontem à noite em conseqüência de uma crise cardíaca, no hospital de San Francisco Valley, a que fôra recolhido no domingo, o famoso ator norte-americano Lionel Barrymore, com 76 anos de idade.

Atista de grande talento, Lionel Barrymore era igualmente pintor e músico. Nascido em Filadélfia e filho dos atores Maurice e Georgia Drew Barrymore, o ator agora desaparecido era pai do grande John Barrymore, intérprete de Shakespeare no teatro norte-americano e de Ethel Barrymore, famosa atriz.

Lionel Barrymore havia estreado no teatro com cinco anos de idade ao lado da sua avó Luisa Drew. Casou-se em 1923 com a atriz Irene Fenwick, que morreria em 1936. A sua carreira cinematográfica havia começado em 1926 na Metro Goldwyn Mayer. Em 1931 ganhava o "Oscar" pelo seu papel em "Alma Livre" ao lado de Norma Shearer. Figurou em seguida em "Grande Hotel", "Rasputine e a Imperatriz", "Jantar às 8 Horas", "David Cooperfield", "Capitão Corajoso". Nos seus últimos anos se alterara a saúde de Lionel Barrymore. Vítima de um acidente havia fraturado os quadrís e permanecia inválido.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Administração Escolar

Prof. FLORA BARROS

Organizar uma entidade implica em estabelecer o organismo social e material dessa emprêsa. A expressão "social poderá ser traduzida na organização do pessoal. A primeira tarefa que o técnico deverá fazer é, portanto, organizar o pessoal e o material. No organizar é que o técnico de administração mostra seus conhecimentos do "metier". Para organizar o pessoal e o material é necessário, de maneira mais ampla, organizar o capital. Este é fundamental. Não se pode fazer nada, em administração pública ou privada, sem orçamento. E na obtenção dos recursos que os dirigentes da educação, como em qualquer outro setor, demonstram sua sabedoria, porque há um trabalho de catequese da opinião pública, dos círculos políticos, e o administrador, digno dêsse nome, precisa pleitear por escrito, convencer a opinião pública dos dispêndios que serão feitos, e às assembléias, do emprêgo daquelas verbas, com argumentos que decorram do conhecimento que êle tem de política educacional. É preciso organizar a emprêsa não só com instrumental adequado, como também pessoal adequado, isto é, não só a alta liderança, mas também todos os outros que cooperam na mesma tarefa. Faz parte da liderança técnica o inspetor-orientador - que não deve ser apenas o burocrata ou o "policia" e sim aquele que colabora com o professor nos trabalhos escolares e outros trabalhos dêsse setor, dando sua cooperação técnica-orientadora...

Na organização do pessoal vamos encontrar também os investigadores, os que trabalham em ensaios, em experiências, das quais vão resultar maior eficiência escolar - como por exemplo os que organizam testes, trabalho que requer técnica, horários escolares, problema da vida escolar, e outros problemas como a superlotação escolar, orçamento pobre, problemas de estabelecimentos particulares, etc. etc.

Há casos de professôres que ganham pouco e são obrigados a se locomoverem de uma escola para outra, numa verdadeira gindástica - o reflexo disso é a dificuldade dos administradores para organizar horários, prejuizos para os alunos, etc. O pessoal da investigação escolar devia merecer mais consideração. O que se impõe é uma coordenação de professôres e dos demais agora citados. Quanto ao material presupõe edificações, construções, instalações adequadas, material escolar, etc. Sabemos que cada qual com sua feição própria: o gabinete de física, o de química...

O problema do material sugere uma idéia: padronização - mas padronizar só aquilo que pode ser padronizado - com matéria prima do país - portanto, fazer economia.

O capital, no serviço público, é a elaboração do orçamento. Na elaboração do orçamento, o administrador tem que penetrar no âmbito da administração pública, atender às necessidades dentro de um critério esclarecido. A conquista da opinião pública é importante, como já foi dito acima. Não se deve desiludi-la.

O pessoal não é entidade abstrata. Concretiza-se em três grandes "faixas": superior (a que está no ápice da pirâmide da hierarquia administrativa educacional, os líderes, os que conduzem o programa administrativo, ministros, secretários de Estado, altos dirigentes, diretores, professôres, orientadores...)

– Investigadores (*já explicado anteriormente*).

– O pessoal da administração pròpriamente dito (*a burocracia*).

No nosso próximo trabalho estudaremos direção (ou o chamado Comando por Fayol).

Vida Universitária

Orador da Turma de Economistas de 1954

Em movimentada reunião realizada na sala de aula do quarto ano de Economia da Faculdade de ciencia politicas e Econômicas do Rio de Janeiro, foi escolhido, por expressiva maioria absoluta de votos o orador da Turma de Economistas de 1954 na pessoa do sr. Artagan da Costa Guedes, nascido no Distrito Federal no dia 23 de novembro de 1920, filho de Edgard Loureiro Guedes e de dona Corina da Costa Guedes.

Na mesma ocasião foi aclamado por unânimidade Patrono da referida Turma, S. Excia. o dr. Eugenio Gudin, M. D. Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, e eleito Paraninfo, o muito digno Sr. Juiz de Direito, prof. Cristóvão Breiner, líder católico de real prestígio no Brasil.

O sr. Artagan da Costa Guedes, um dos melhores alunos da Turma dêste ano, formou-se em Perito Contador em 1945 pela Escola Técnica de Comércio Bittencourt da Silva, sendo também o orador daquela turma. E' muito conhecido nos meios estudantis onde tem atuado com realce e destaque, tendo participado de vários Congressos, entre os quais: Nacional de Economia, em 1952, sendo um de seus Secretários Gerais; Nacional de Estudantes Universitários em 1952 e Metropolitano de Estudantes, como Membro Efetivo, nos anos de 1951 - 1952 e 1953. Foi Presidente por muitos anos da Liga da Boa Mentalidade mantida pela Sociedade Propagadora das Belas Artes; Membro Efetivo do Centro Técnico de Investigações e Pesquisas do Liceu de Artes e Ofícios emprestando sempre a sua valiosa colaboração e o calor de seu entusiasmo em pról das causas estudantis. No Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, tem sido importante a sua atuação, embóra nunca fizesse parte de suas Diretorias Foi, pràticamente, o orador oficial do Diretório nêsses últimos quatro anos, faland em várias solenidades, destacando-se as que homenageamos o Sr. Deputado Lúcio Bittencourt, a festa do 50.º aniversário da Fundação da Academia de Comércio, e a bem pouco tempo por ocasião da visita de S. Excia. o sr. dr. Cândido Mota Filho, DD. Ministro de Estado de Educação e Cultura.

NOSSO ARTIGO

PRÊMIO PARA OS EDUCADORES: A Secretaria de Educação e Cultura instituiu recentemente um prêmio aos educadores desta Capital, consistindo o mesmo numa medalha de ouro, e que tomou o nome de um vulto inesquecível no magistério e na História Pátria: José de Anchieta. Portanto, a «Medalha Anchieta», a nosso ver, possui dois méritos: um, visando a premiar aquele que por sua dedicação à causa do magistério municipal mereceu uma recompensa pública do seu valor e sacrifício; outro, é a demonstração de reconhecimento da atual geração pelo vulto inapagável daquele que se sacrificou pela catequese e educação dos primeiros brasileiros.

Já é alguma coisa, mas não basta.

Não devemos deixar sòmente adstrita à esfera municipal tão bela idéia.

O Govêrno Federal bem que poderia instituir um prêmio semelhante, de âmbito nacional, que possibilitasse aos mestres de todo o Brasil uma recompensa pública pela sua dedicação e sacrifício.

Uma pequena medalha de ouro e um vulto de valor indiscutível que desse nome ao prêmio, eis aí uma bela oportunidade para o Govêrno fazer algo em prol da educação brasileira.

V. ZAPPI

A escola da experiência é a única onde podem aprender os insensatos. Franklin.

U.D.F. — Filosofia

A Secretaria da Faculdade avisa aos alunos da 1.ª série do Curso de História, que a prova de História da Antiguidade marcada para o dia 17 do corrente, foi transferida para o dia 16, às 17,45 horas juntamente com a turma de Geografia.

Alunos chamados Secretaria da Faculdade a fim de tratar do seu di[illegible] mas.

Aracy Bezerra Duarte.
Carlos Dias Passos.
Carlos Datz.
Carlos Pinto Brandão Filho.
José Almada de Souza.
Maria Aparecida Gusmão.
Thereza Maria Carvalho.
Valdivo Dutra Rosa.
Walter Joaquim dos Santos.

Fac. Fluminense de Filosofia

Sessão de Cinema — Dando curso ao seu programa sócio cultural o D.A. O.V. promoveu na sala de recepções da Faculdade um programa de cinema, que contou com a maior platéia até hoje verificada em sessões do D.A. O programa constou de um filme sôbre o ensino secundário nos Estados Unidos, um sôbre a Universidade de Los Angeles e outro sôbre aspectos gerais do Brasil. Está marcado para o último dia de provas parciais (último de aula), nova sessão, com um programa escolhido pelos alunos.

Horário de provas — O D. A. avisa aos colegas que todos os pedidos de alteração no horário das provas parciais, encaminhados ao órgão de classe pelos respectivos representantes de turma, foram atendidos pela Faculdade com tôda solicitude. Qualquer informação, procurem o Diretório.

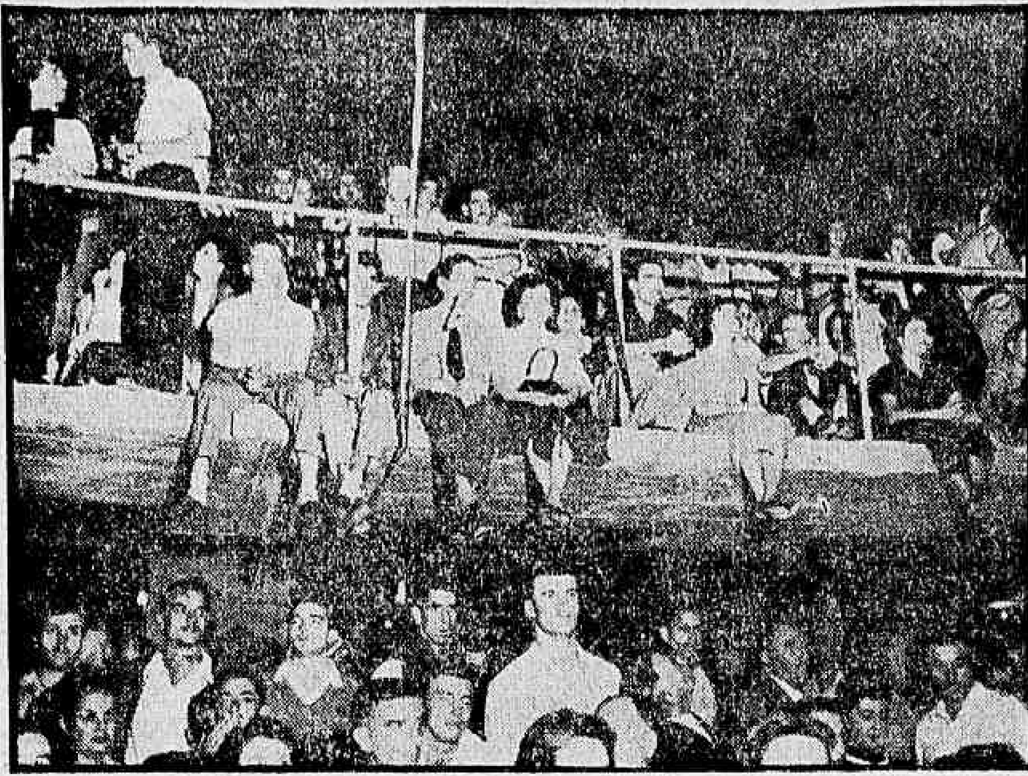
Apostilas de Latim — Os alunos que tiverem os originais de literatura latina, que necessitam ser mimeografados, enviem-nos com urgência ao Diretório. Já se acham prontos às de Enio, Varrão, Tito Livio, Lucrécio, Apio Claudio, Terêncio. (Aguardam-se os originais de Júlio César, Virgílio, Horácio, Ovídio e Povo Romano).

D. A. Nacional de Engenharia

Dependentes de Resistência — Solicitamos aos colegas dependentes que compareçam ao D.A. a fim de assinar a lista que se encontra com a srta. Angelina para a 2.ª prova parcial seja realizada separada da do 3.º ano em virtude da diferença das matérias lecionadas o que nos acarretaria sérios prejuizos.

Curso de Engenheiros Rodoviários e Ferroviários — Chama-se a atenção dos alunos para os últimos boletins distribuidos, sôbre êstes cursos. Estão marcadas as provas escritas: Mecânica dos Solos, em 2.ª chamada, às 20 horas de 4.ª feira dia 17. Locomotiva e Tração às 20.30 e de 5.ª feira, dia 18.

AS RENDAS FORAM CURTAS



O Maracanãzinho não resolveu todos os problemas da CBB. Por isso estão incluídos 8 milhões no chamado "orçamento-mirim" da Prefeitura. Mas o prefeito deverá votar essa verba

PREFEITO VETARIA OS 8 MILHÕES PARA A CBB

O chefe do executivo municipal está se excusando de receber os dirigentes — A história da condecoração

Se os vereadores tiveram a coragem de aprovar a doação de oito milhões de cruzeiros para auxílio à Confederação Brasileira de Basquetebol, o prefeito Alim Pedro vetará a matéria, defendendo os interêsses do Erário Municipal, de acôrdo com informação chegada ao nosso conhecimento de fonte digna do maior crédito.

EXCUSANDO-SE AO CÊRCO

O sr. Alim Pedro vem se retraindo ao cêrco armado pela CBB, que lhe prepara, também, a exemplo do que fêz com os vereadores, uma homenagem para condecoração com a comenda do "II Mundial de Basquete". Há quatro dias a audiência foi solicitada, mas até aqui o prefeito não marcou data, ainda, para receber os "cartolas".

HOMEM PREVENIDO

A CBB, nesse caso, está agindo como homem prevenido, que vale por dois. Já condecorou os vereadores, apresentando, ao mesmo tempo, uma espécie de relatório-contabilidade dos jogos do II de Basquete, onde é apresentado um prejuizo de quase nove milhões de cruzeiros.

Antes, já havia providenciado a inclusão no "orçamento mirim" da verba de oito milhões para pagar êsse prejuizo. Mas como a consagração do auxílio em definitivo depende da sanção do sr. Alim Pedro, a CBB planeja condecorar, também, o governador da cidade para que, passando a ser "um dos nossos" fique constrangido a exercer o direito do veto em cima dos oito milhões, embora os garis da Prefeitura não recebam vencimentos há muitos meses, por falta de dinheiro.

CABEÇÃO FALTOU



O goleiro Cabeção, que reaparece ao lado do capitão Fábio, diretor do Bangu, não estêve presente, ontem, ao exercício de Moça Bonita

Cabeção atrasou-se e não chegou na hora

Cabeção atrasou-se na viagem São Paulo-Rio e não chegou a Moça Bonita à hora marcada pela direção técnica para tomar parte (ontem) no seu primeiro treino individual entre os novos companheiros de time.

O sr. Carlos Nascimento, vice-presidente dos interêsses profissionais do Bangu, comentou: "Cabeção deve ter esquecido a hora. Isso é natural. Não tem a menor importância".

TERÁ QUE LUTAR

Tim acrescentou que Cabeção terá que lutar pelo pôsto. Não foi contratado para barrar o jovem Fernando. A aquisição de Cabeção foi apenas para que o Bangu possua um bom goleiro na reserva de Fernando que atualmente, está em ótima forma.

O treinador do Bangu disse à reportagem que ainda não sabe a atual condição técnica de Cabeção e, por isso, muita coisa não pode falar, naturalmente. Mas que a última vez que vira jogar o goleiro foi em São Paulo, num encontro entre Corintians e Guarani. "Por sinal não gostei. Cabeção não estava bem nessa partida".

BOM GOLEIRO

Entretanto, Tim afirma que Cabeção é, para êle, um dos bons goleiros do Brasil. E a prova disso foi a sua (de Cabeção, é lógico) convocação para o selecionado brasileiro à "Copa do Mundo".

Por sinal Tim justificou a falta de Cabeção ao treino de ontem do Bangu com os mesmos argumentos do sr. Carlos Nascimento: "Naturalmente o rapaz demorou muito arrumando as malas. É natural...".

Cabeção tinha que estar às 9 horas em Moça Bonita. Mas até às 11,30 horas ainda não tinha aparecido. Entretanto, no treino de conjunto de amanhã (quinta-feira) o arqueiro paulista já deverá estar presente. O treino de amanhã, por sinal, será o único realizado pelo Bangu durante esta semana.

6 jogos no basquete para hoje

Realiza-se hoje a penúltima rodada do turno dos certames de aspirantes e de segunda divisão. Estão programados seis jogos, todos de interêsse reunindo equipes tecnicamente bem preparadas. Os jogos são os seguintes:

No ginásio do Vasco: às 20,30 hs. Flamengo x Grajaú T.C., e às 21,30 — Flamengo x Botafogo. Juizes: Léo Melo e Hélvio Cesarino.

No ginásio do Carioca F.C.: às 20,30 hs. — Fluminense x Sírio, e às 21,30 — Olaria x Riachuelo. Juizes: Luis Manzano e Mário Newton Leal.

No ginásio do Fluminense: às 20,30 hs.: Atlética do Grajaú x Vasco e às 21,30 — Aliados x Vasco. Juizes: Luis Manzolillo e Wilson Lima.

HOMENAGEM AOS COLABORADORES DO MUNDIAL

Ontem no salão principal do Automovel Clube do Brasil procedeu-se ao último ato do II Campeonato Mundial de Basquete com homenagem prestada pela C.B.B. a todos os que colaboraram para o êxito daquele magno certame internacional.

Presidiu os trabalhos o Almirante Paulo Meira, presidente da Confederação, fazendo ainda parte da mesa, figuras das mais expressivas do desporto nacional. Evidenciando a sua gratidão aos desportistas que direta ou indiretamente contribuiram para o grande e real sucesso do mundial de basquete, a C.B.B. ofertou medalhas e flâmulas, encerrando a festa com um cock-tail a todos os presentes.

OS ISRAELITAS AGRADECEM AS GENTILEZA DOS BRASILEIROS

Do presidente da Sports Federation of Israel, dr. Israel Carmi, recebemos a seguinte nota oficial:

(Conclui na pág. 11)

Parodi e Sabará devem treinar

Com Parodi e Sabará já refeitos das respectivas contusões que os vêm mantendo afastados do time, treinará coletivamente na tarde de hoje, o plantel do Vasco, visando o compromisso de domingo contra o Canto do Rio, a ser saldado no gramado de São Januário.

BELINI, PROBLEMA

Por outro lado, muito embóra esteja prevista a presença de Belini no exercício, o zagueiro ainda carece de condições físicas para voltar ao quadro. O mais certo mesmo é Mirim ser conservado no seu lugar frente aos cantorienses, mesmo porque, o seu desempenho na peleja contra os rubroanis foi satisfatório.

VAVA' MACHUCADO

Vavá que se contundiu no joelho passou a merecer cuidados especiais do departamento médico cruzmaltino. Já hoje, o jovem atacante deverá estar ausente do treinamento, a fim de intensificar o tratamento do local atingido. Atendendo ao exame a que foi submetido, Vavá até domingo deverá estar restabelecido.

Tribunal quer padronizar a súmula dos estrangeiros

REUNIÃO, HOJE, NA SEDE DA FEDERAÇÃO COM OS TRÊS ÁRBITROS — COMO OS BRASILEIROS

Os juizes estrangeiros (Joseph Gulden, Diego De Leo e Paul Wyssiling) com os respectivos intérpretes estarão, hoje à tarde, reunidos com os juizes do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol para uma reunião especial.

Nessa ocasião, os juizes do Tribunal solicitarão dos juizes do gramado a uniformização na confecção das súmulas dos jogos, uma vez que as observações dos árbitros estrangeiros estão sendo mal interpretadas.

UNIFORMIZAÇÃO

De intérprete em punho, os juizes estrangeiros ficarão sabendo a maneira pela qual deseja o Tribunal de Justiça sejam relatados os incidentes no gramado e tôdas as observações dos apitadores durante o "match". Os juizes do Tribunal dirão de suas reivindicações aos intérpretes que, imediatamente, as transmitirão aos apitadores estrangeiros.

COMO OS BRASILEIROS

Sabe-se que o Tribunal de Justiça tem encontrado dificuldades para interpretar, ao pé da letra, mesmo traduzidas, as súmulas escritas pelos srs. Wyssiling, eD Leo e Joseph Gulden. — Então, deseja o Tribunal que os estrangeiros redijam suas súmulas como fazem os árbitros brasileiros.

Acentuou-se, ontem, na sede da Federação de Futebol, que os advogados dos clubes tem tido boa saída com a dupla interpretação das súmulas dos juizes estrangeiros que, naturalmente, não escrevem com o detalhe e muitas vêzes a redundância dos nacionais...

Os juizes Paul Wyssling, Joseph Gulden e Diego di Leo (foto), terão que "bater um papo" (com intérpretes), com os juizes do Tribunal de Justiça da Federação

Proclamação oficial dos campeões de box de todo mundo

LONDRES, 16 (AFP) — A Comissão Mundial de Box, reunida nesta capital, designou como se segue os "challengers" oficiais dos campeões do mundo:

Pêso-Mosca — Campeão: Yoshio Shinai (Japão). "Challengers": n. 1, Pascoal Perez — Argentina; n. 2, Dai Dowerou e Rio Mardsen (que devem se encontrar brevemente pelo título britânico); 3.º — Leo Espinosa — México.

Pêso-Galo — Campeão: Robert Cohen — França; "Challengers": n. 1, Raton Macia — México; n. 2 — Willie Tomeel — África do Sul; n. 3, Chamroen Songkitrat — Tailândia.

Pêso-Pluma — Campeão: Sandy Saddler — Estados Unidos; "challengers": n. 1, Percy Basset — EE. UU.; n. 2, Teddy Davis — EE.UU. 3.º — Caro Morasen — Cuba.

Pesos-Leves — Campeão: Paddy de Marco — EE.UU. "challengers": n. 1, Jimmy Carter — EE.UU. n. 2, Duilio Loi — Itália; n. 4, Ralph Dupas — EE. UU.

Pesos Welters — Campeão: Johny Saxton — EE.UU. "Challengers": n. 1, Carren Basilio — EE.UU. n. 2, Kid Gavillan — Cuba; n. 3, Ramon Fuentes — EE.UU.

Pesos-Médios — Campeão: Carl Olson — EE.UU. "Challengers": n. 1, Joey Girardello — EE.UU.; n. 2, Pierre Langlois — França; n. 3, Rockey Castellani — EE.UU.

Meios-Pesados: Campeão: Archie Moore — EE.UU. "Challengers: n. 1, Billy Smith. — EE.UU. n. 2, Paul Andreys — EE.UU. n. 3, Jimmy Slade — EE.UU.

Pesos Pesados — Campeão: Rocky Marciano — EE.UU. "Challengers": n. 1, Nino Valdes, — Cuba; n. 2 Don Cockel — Inglaterra; n. 3, Bob Baker — EE.UU.

Por outro lado, a Comissão resolveu que nenhum combate poderá ter o título de campeonato do mundo sem a aprovação da Comissão e que se um empresário passar por cima dessa recomendação o campeonato não será reconhecido como tal nos Estados Unidos, na Europa e no Império Britânico.

Futuramente nenhum campeão do mundo poderá pôr seu título em jôgo sem a autorização da Comissão. Esta também decidiu nãol evar em consideração um contrato firmado para um campeonato mundial a não ser que êste contenha uma cláusula concernente a uma "luta-revanche".

A. Doce vem acertar com o Fla

O empresário Afonso Doce, está sendo esperado pelos dirigentes do Flamengo, hoje, no Rio, a fim de expor as razões sôbre a possibilidade do amistoso previsto contra a representação argentina do Boca Juniors, campeão da temporada recém-terminada.

MUITO DIFICIL

Os rubronegros, diante da resposta lacônica de Afonso Doce a um telegrama há dias remetido para a capital portenha, consideram difícil a realização do encontro no dia 24 próximo, quando pretendem comemorar o aniversário do clube. Como se sabe, os argentinos que estão de viagem programada para os Estados Unidos da América dentro de breves dias, pretendiam exibir-se contra o Flamengo no seu regresso. Tal no entanto não interessa, já que aí (meados de dezembro), o campeonato carioca estará se encaminhando para o final, e a direção técnica do clube da Gávea, considera prejudicial no plantel amistosos que incidiriam em desgaste físico.

OUTRO AMISTOSO

Atendendo portanto a essas circunstâncias, os rubronegros aguardarão a palavra do sr. Afonso Doce, sôbre se será possível o Boca Juniors atuar antes da temporada em gramados dos EE.UU., ou seja na sua passagem pelo Rio. Caso contrário, os dirigentes do lider carioca tratarão de arranjar outro compromisso para o dia 24.



Ralph (Tiger) Jones (à direita), disputando uma luta com Hector Constance, pelo título de pêso-médio norte-americano. A decisão final foi favorável a Ralph, após a disputa do 10.º "round". — (INP-DC, via aérea)

12 jogadores e 1 massagista na súmula; continua a indisciplina

Dino, Olavo, Baduça e Jair (Fluminense) os principais, na rodada — Rubens César, do Flamengo —

Doze jogadores e um massagista foram citados nas súmulas dos diversos jogos da primeira rodada do returno oficial pelo campeonato carioca de futebol. O índice disciplinar, apesar do rigor com que tem agido o Tribunal de Justiça, não é apreciável, uma vez que, ainda semana passada, muitos foram os processos em pauta para julgamento, o que vem de repetir-se esta semana.

Dino, do Botafogo; Olavo, do Olaria; Baduca, da Portuguêsa; e Jair, do Fluminense são os principais citados da rodada, além do ponteiro Quincas que fez sua "reentrée" domingo, em Alvaro Chaves.

OS OUTROS

Além dos que já foram enumerados acima, estão também citados nas súmulas, os seguintes jogadores: Elci, da Portuguêsa, por agressão a adversário; Mário, da Portuguêsa, também por agressão; Carlos, do Canto do Rio, por desrespeito; Darci, do Madureira e do mesmo clube, Jorge, o primeiro por agressão e o outro por jôgo brusco; Airton, do América, por agressão; Moreira, do Bonsucesso, por agressão a adversário.

O MASSAGISTA

Está também citado na súmula do jôgo Flamengo e Canto do Rio, realizado em Caio Martins, o massagista Rubens César, do Flamengo (Sansão), por invadir o gramado sem autorização do juiz e ainda por ter desrespeitado o juiz, quando advertido.

NA SEXTA-FEIRA

Na sexta-feira próxima, após a devida indiciação pela auditoria do Tribunal de Justiça da Federação, todos os jogadores e o massagista serão julgados em sessão ordinária.

Noticiário

• O BONSUCESSO F.C. comunicou à FMF que rescindiu, amigàvelmente, os contratos de seus profissionais Braguinha e Alfredo.

• O BOTAFOGO F.R. desistiu da contratação do goleiro Osvaldo, ex-defensor banguense, em virtude do mesmo não ter apresentado os seus papéis em ordem até a data de sábado passado.

• O PONTEIRO esquerdo Vale, pertencente ao Galícia, da Bahia, vem de ser oferecido ao Flamengo. O sr. José Soares, diretor de futebol do Galícia, entrará em negociações com o presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, na tarde de hoje, para efetivar a contratação do valoroso atacante baiano, que conta apenas 20 anos de idade.

Roteiro para o torcedor

AMÉRICA — Os rubros treinaram em conjunto, hoje pela manhã, em Campos Sales. Cacá deverá reaparecer nos treinos, agora pràticamente refeito da contusão que o afastou dos últimos compromissos.

BANGU — Os banguenses farão hoje, pela manhã, mais um treino individual, ocasião em que Cabeção será apresentado aos seus novos companheiros. A prática conjuntiva, somente amanhã será levada a efeito.

BONSUCESSO — Logo mais à tarde, Silvio Pirilo, levará seus comandados a campo, para o primeiro exercício em conjunto, ocasião em que fará observações em sua equipe, principalmente no setor defensivo.

BOTAFOGO — Hoje pela manhã, mais um treino individual será levado a efeito sob a direção de Gentil Cardoso. O goleiro Osvaldo (Topete) deverá estar se exercitando entre seus companheiros. Somente amanhã será realizado o treino de conjunto.

CANTO DO RIO — Os cantorrienses terão hoje o dia livre. Amanhã os craques ulterolenses se empenharão no seu habitual treino de conjunto.

FLAMENGO — Os campeões farão hoje o seu primeiro treino de conjunto desta semana. Não existem problemas na Gávea. Esta semana será uma semana tranquila para os campeões, pois não existe o problema de contundidos.

FLUMINENSE — Os tricolores realizarão hoje, pela manhã, em Alvaro Chaves o primeiro coletivo da semana. Pinguela deverá hoje fazer a sua "reentrée" nos exercícios coletivos, depois da fratura que sofreu no pé. Os problemas do tricolor são no ataque, hoje será feito um estudo dos homens que têm condição de jôgo, para a decisão final surgir no apronto final de sexta-feira.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos farão hoje à tarde, em Conselheiro Galvão, o seu primeiro treino da semana. Os problemas de Plácido Monsores são quatro: Dirceu, Weber, David e Osvaldo, hoje, possivelmente, os quatro titulares estarão em seus postos, a fim de ser aquilatada a possibilidade de seu aproveitamento para o próximo compromisso.

OLARIA — Hoje pela manhã, na Rua Bariri, Délio Neves levará seus pupilos ao gramado, a fim de realizar o primeiro treino em conjunto da semana. A única novidade é a possível volta de Olavo ao trio médio dos olarienses.

PORTUGUÊSA — Realizam hoje, o seu primeiro treino coletivo, no Campo do Nova América, pela manhã, os craques do rubroverde,

(Conclui na pág. 11)

Fluminense joga hoje em B. Horizonte contra Atlético

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Em benefício do Natal das Voluntárias, defrontar-se-ão na noite de amanhã (hoje), no Estádio da Alameda, as equipes do Atlético e do Fluminense.

O cotejo está sendo aguardado com grande expectativa, esperando-se uma boa arrecadação.

HOJE À NOITE

A delegação do tricolor carioca está sendo esperada amanhã, (hoje) pela manhã nesta capital.

Os dois quadros, salvo modificações de última hora, deverão apresentar a seguinte constituição: ATLÉTICO: — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Murilo; Mucio, Ubaldo, Orlando e Amorim. FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode: Telê, Ambrois, Marinho (Valdo), Robson e Quincas.

As orelhas ARDEM

E' por isso que eu gosto dos juizes estrangeiros. São formidáveis. Juízes extraordinários. Pois ainda domingo, o juiz Joseph Gulden teve uma bela atuação no jôgo Bansucesso e Vasco, lá em Teixeira de Castro. Juiz extraordinário, êsse Gulden. Tanto que, no intervalo do jôgo, o sr. Joseph Gulden foi descansar em seu vestiário. E lá perguntou ao rapaz do Bonsucesso que toma conta do reservado: "A senhorr terr rádio?". O rapaz ficou assim meio sem jeito, mas respondeu amável: "Sim sinhô. Eu fico escutando os outro campo...". Pois o juiz Joseph Gulden aproximou-se do rapaz e perguntou, muito interessado: "A senhorr faz favorr de dizêrr...". Respirou fundo: "...quanta a Flamengo estarr vencendo a Canta da RRio?"...

DEPOIS DO JOGO

E tem também a estória melancólica daquele jogador que, no fim do encontro em que o seu time tinha vencido por larga margem êle pegou o microfone de uma emissora e disse, muito sério: "Nois vencemo bem. Tô satisfeito. O tecquinico tá satisfeito. Principarmente porque eu joguei bem. Purquê eu tive hoji uma grande PERSONAGE...". Imediatamente o colega daquele jogador pegou o microfone pra consertar o êrro e disse: "Atenção, ouvinte. O meu colega, aqui, si inganou. Êle disse que tinha tido uma grande PERSONAGE, no jôgo". Fêz uma pausa bem longa: "Mas na verdade é qui êle quiria dizê que tinha tido uma grande PERSONANCIA. Obrigado...".

EM BONSUCESSO

O jôgo em Bonsucesso, no primeiro tempo, não foi fácil. Tanto que aquêle 1 a 0 demorou muito tempo no marcador. Pois no meio do jôgo, fui ao vestiário do Vasco. Na porta estava o presidente Artur Pires: "Não, seu Super, não é que eu queira lhe barrar. O senhor até que pode entrar. Mas é que o Flvio está dando instruções aos jogadores, sabe? O jôgo tá duro...". Deu um ar de riso: "...e é preciso outra tática". Então fiquei esperando, do lado de fora. Mas o presidente Artur Pires entreabriu a porta e eu escutei, perfeitamente, as instruções de Flávio. Escutei perfeitamente: "...e quem tiver mãe viva não me apareça no vestiário depois do jôgo com êsse 1 a 0...".

A PERGUNTA DO DIA

A pergunta do dia foi feita pelo jogador Zequinha, do Canto do Rio, ao treinador cantorriense, domingo, em Niterói, antes do encontro com o Flamengo e dentro do vestiário. Zequinha perguntou, antes, muito simplesmente: "O sinhor disse pra eu distrui a combinação Dequinha-Rubis?". O técnico olhou sério e sacudiu a cabeça, acrescentando: "Perfeitamente. Assim o Flamengo não anda!". Então Zequinha fêz a grande pergunta do dia: "E' pra distrui a combinação Dequinha e Rubis no pontapé ou dando duas facadas em cada um?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Hilton Santos, desgostoso com a última reunião do Conselho Deliberativo, vai afastar-se durante certo tempo do Flamengo. ...QUE o sr. Aristeu Duarte está, novamente, de "amores". Amores, sim. ...QUE, por enquanto, os amores do sr. Aristeu são um tanto platônicos: olhar, dedinhos esbarrados e cabeça baixa... ...QUE o sr. Mário Filho disse aos intimos: "Êsse Clube do Bocincho é fascismo...".

RECADO

O leitor Amim Nagle, de Juiz de Fora, Minas, me mandou um telegrama nos seguintes têrmos: "Avise Zezé Moreira que em Belo Horizonte no Atlético tem um ótimo ponta de lança chamado Orlando também conhecido como "pingo de Ouro" que poderá resolver problema do Fluminense. (a) Amim Nagle".

Déa (sorrisos sacudidos) — Copacabana — Rio — Foi melhor assim, é? O Tomaz Mazzoni diz sempre: "Quem brinca com fogo se queima".

Sandro Moreira — Rio — Você tem votos para a Nucinha Mirandinha? Então remeta-os para a sede do Flamengo aos cuidados do sr. Artur de Carvalho. O endereço dela? O endereço de minhas fãs é segrêdo meu, apenas.

FÃ CLUBE



Nova e grande adesão vem de ter o meu "Fã Clube Super Vinte" com a inclusão da loira, linda e bonissima Irene Bertal. Moça prendada, sabendo cantar, dançar e representar, dona Irene Bertal é uma das minhas maiores fãs. Ela mesmo me escreve: "Super inacreditável! Como é que pode? Como é que você pode ser tão engraçado? Quá quá quá, quáááá! Você é mais engraçado do que as crônicas do Ricardo Serran, querido. Pois adiro ao seu "Fã Clube" e me inscrevo no concurso "Fã Curvas n. 1" que você em boa hora instituiu. E veja se essa pose serve. (a) Irene Bertal. Resposta minha: é um amor a gente ter clube de fãs, não?

SUPER XX

UM GARÔTO DENUNCIOU E A C. C. ACREDITOU!

— Providência ridícula o exame da égua Rondinella!!!

Diálogos jocosos que se repetem aos milhões — Justo protesto de um dos titulares do Stud Verde e Prêto — A verdadeira história apurada pela reportagem do D. C.

Eurico Solanês. — Justo protesto diante da atituae infantil da C.C.

O turfe carioca passou a viver desde a tarde de domingo último um novo escândalo. O ambiente está fervendo de verdade, e o motivo de tôda a confusão foi um fato que se repete milhões de vezes no Hipódromo da Gávea. Apenas desta feita, por infantilidade de alguns, causou tôda a polêmica.

RONDINELLA, "PIVOT" DO CASO

A égua RONDINELLA, que fazia seu reaparecimento na tarde de domingo último na Gávea, defendendo as côres do Stud Verde e Perto, foi o "pivot" de tôda a questão.

DIÁLOGO COMUM

Quem frequenta o Hipódromo da Gávea, ou qualquer roda turfista, sabe dos comentários entre esta gente que gosta de corridas de cavalos. Quantas vêzes você mesmo, leitor, já não comentou com algum amigo em têrmos como êstes: — Tenho uma barbada pra você. O bicho levou uma injeção do tamanho de um bonde". E outros comentários, com estas mesmas imagens, tudo em sentido figurado. Coisa muito comum entre o turfista carioca, sempre procurando ser jocoso em seus mais variados comentários.

A C.C. ACREDITOU

Esclarecido êste ponto, vamos ao fato apurado pela reportagem. Dois conhecidos locutores de rádio, trabalhando nas cabines localizadas na parte superior da tribuna de proprietários comentavam antes do páreo da RONDINELLA, — Sabe, deram uma injeção na RONDINELLA...

Pois bem. Um garoto que passava pelo local (aliás não devia estar por ali), ouviu o comentário brincalhão dos dois rapazes e foi direto à Comissão de Corridas contar a história.

Pior é que os comissários acreditaram piamente na denúncia do garoto, que diga-se de passagem, não tem mais de doze anos. Notaram bem? 12 anos!

PROVIDENCIA INFANTIL

Infantil foi a denúncia. Infantil foi o denunciador, logicamente teria que ser também infantil a providência, como foi infantil a credulidade dos comissários. E a ordem partiu para o Serviço de Veterinária, no sentido de providenciar um exame extraordinário na égua RONDINELLA.

PROTESTO DO PROPRIETÁRIO

Sabedor por amigos, do caso, o sr. Eurico Solanês que nem foi procurado para se inteirar do fato, como era de lógico arbítrio, mandou fazer imediatamente uma carta de protesto à Comissão de Corridas. Eis o teor do protesto:

"Ilmos Srs. membros da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Eurico Solanês, componente do Stud Verde e Preto, tendo em vista a informação verbal que lhe foi prestada por Vv. Ss. de que "alguém" apresentou denúncia a essa Comissão de que um outro "alguém" teria dado uma injeção em sua égua Rondinella, atuante no terceiro páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, e também que essa Comissão resolveu, "in limine", ordenar um exame extraordinário da urina do citado animal, vem:

1 — Protestar, como protestado tem, contra a maneira pouco cortês com que essa ilustre Comissão se conduziu em relação aos proprietários do animal. As boas normas de cortezia e o próprio interêsse da apuração dos fatos, e, portanto, do turfe, impunham como medida preliminar a informação ao proprietário do animal sôbre o que ocorria e sôbre as medidas que se pretendia tomar;

2 — Requerer a imediata abertura de inquérito, visando a apuração das responsabilidades a respeito, visto que é indispensável se saber **quem** prestou informação a essa comissão (para se avaliar da sua idoneidade) **quem** teria infringido o código de corridas aplicando a injeção e bem assim tudo o mais que se relacione com o caso.

3 — Tornar claro que, em qualquer caso, entendo que o citado animal se achava, segundo disposições regulamentares dessa sociedade, entregue à vigilância e responsabilidade do serviço de veterinária do J.C. Brasileiro, cujos funcionários devem ser responsáveis pelo que ocorre no recinto ao qual são recolhidos os animais à espera dos páreos em que devem competir.

Esperando ser atendido no que requer, P. deferimento.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1954." (as.) Eurico Solanês.

AGUARDA-SE A RESPOSTA

O novo caso está neste pé. Não perderemos mais nosso tempo em outros comentários. A Comissão de Corridas, afirmamos com pesar, caiu em completo ridículo, diante das circunstâncias que iniciaram tôda a questão. Esta é a pura verdade. Que atentem bem os leitores para a história e vejam se estamos ou não com a razão.

Os cariocas para o Brasileiro de Esgrima

Inicia-se amanhã no salão nobre do Fluminense o Campeonato Brasileiro de Esgrima.

A EQUIPE CARIOCA

Para intervir neste certame, a FME designou os seguintes esgrimistas cariocas:

Florete feminino — Maria Eugênia Xavier, Iolanda Coutinho, Ieda Coutinho.

Florete Masculino — Tomás Carrilho, Luciano Albiene, Heitor Soares.

Espada — Tomás Carrilho, Giamberi Planezola, Hélio Vieira.

Sabre — Tomás Carrilho, Luís Lopes e Heitor Soares.

BIARROT FAVORITO DOS CARIOCAS NO G. P. "PARANÁ"

BIARROT, conhecidas por alto as inscrições para o próximo sensacional G. P. "Paraná" deste ano, já foi eleito favorito dos cariocas. Ostentando forma impecável no momento o defensor do Stud Chamma, está credenciado a produzir grande exibição na tarde do dia 12 de dezembro próximo no Hipódromo do Guabirotuba. Enfrentará assim os três quilômetros, após reaparecer na Gávea no Prêmio Jockey Club Brasileiro, programado para 2.400 metros a ser corrido no dia 28 do corrente. Caberá a Antônio Portilho montar BIARROT na magna carreira do turfe paranaense. O embarque do pupilo de Adair Feijó será no dia 6 do próximo mês por via aérea. Seu treinador irá acompanhando o cavalo, no sentido de dar os últimos retoques já no local da disputa. Eis as novidades até o momento sôbre a participação do pupilo do Stud Chamma na grande carreira que se aproxima

Rainha Elizabeth campeã da estatística de proprietários

AUREOLO o cavalo que obteve maior número de vitórias - NEVER SAY DIE, entretanto, foi o campeão - DOUGLAS SMITH substituto de Sir Gordon Richards - Os demais proprietários vitoriosos

LONDRES, 16 (AFP) — A Rainha Elizabeth é a proprietária do cavalo que conheceu mais sucesso durante a temporada hípica britânica de 1954, ontem terminada. E' a primeira vez que um soberano britânico termina à frente da classificação da lista dos "proprietários vencedores" em tempo de paz. O rei George VI ocupara essa posição em 1942, mas não fora uma temporada completa. Os cavalos da Rainha ganharam um total de 40.993 libras, conquistando seus 10 cavalos um total de 19 corridas. Os cavalos de George VI, em 1942, haviam ganho apenas 10.535 libras.

O MAIOR VENCEDOR

Foi "Aureole", vencedor de quatro provas, inclusive os "King George VI" e "Queen Elizabeth Stakes" de Ascot, que contribuiu para o maior sucesso da Rainha. Por pouco "Aureole" deixou de ser o "cavalo campeão" de 1954, sendo ultrapassado apenas por "Never Say Die", vencedor do Derby de Epsom e do St. Leger de New Market.

O CAVALO CAMPEÃO

'Neves Say Die", um pôtro de 3 anos, ganhou duas corridas, obtendo "placé" em duas outras. Foi apenas por 239 libras que "Never Say Die abateu "Aureole" na disputa do título de "cavalo campeão". A potranca, de 4 anos, conseguiu 30.332 libras de prêmio, graças a suas quatro vitórias e um "placé" (nenhuma derrota).

NOVO JOQUEI CAMPEÃO

Pela primeira vez, em 12 anos, há um novo "jóquei campeão" britânico, Douglas Smith, que sucedeu a Sir Gordon Richards, retirado no meio da temporada depois de duas quedas. Smith que tem 37 anos, conquistou 129 vitórias, 116 segundos lugares e 102 terceiros lugares esta temporada.

OS DEMAIS COLOCADOS

A França não ficou muito em evidência êste ano. O sr. Marcel Boussac é o oitavo dos proprietários, com 4 sucessos de seu quatro representantes, em um total de 15.964 libras de prêmio. A sra. R. Forget é a nova colocada, com 14.027 de seu único sucesso e representante. O Aga Khan, com 15 vitórias de seus 12 inscritos, ganhou um total de 13.342 libras e figura apenas em 11.º lugar.

O americano R. S. Clark, vencedor do Derby, conseguiu 39.733 libras de prêmio, com seus 15 cavalos, tendo triunfado 23 vêzes.

Nessa lista, o sr. Boussac teve de contentar-se com o décimo lugar, com 16.911 libras, para sete sucessos também de 15 cavalos. A sra Forget é a décima segunda, com 14.027 libras.

SAFE E JAPOMAR VOLTAM COM TRABALHO ANIMADOR

Ambos passaram os 1.400 metros em 89 — JANGOL trabalhou a volta fechada em 137" com ótimos parciais — Os trabalhos anotados na manhã de ontem para os concorrentes às carreiras desta semana na Gávea

Na manhã de ontem vários parelheiros estiveram se exercitando na pista de areia, visando os próximos compromissos que terão. O bom estado da raia permitiu que alguns animais conquistassem marcar cronométricas apreciáveis, destacando-se entre êles SAFE e JAPOMAR que "cravaram" 89" para os 100 metros.

JANGOL NA VOLTA FECHADA

Outro trabalho que deixou boa impressão, também, foi o do cavalo JANGOL. O defensor da jaqueta do Stud Rocha Faria, tendo no dorso o bridão Emídio Castillo, trabalhou a volta fechada (2.040 metros) em 137", com os seguintes parciais: a milha final em 104"3/5 e os últimos 1.300 metros em 84".

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, para os diversos concorrentes às reuniões desta semana:

IIALO, L. Lins — 1.000 em 63"3/5.
ABOY, M. Silva — 1.000 em 65".
BOCA CALADA, A. G. Silva — 1.600 em 106"2/5.
FAIRSAIL, P. Coelho — 1.000 em 64".
JANGOL, E. Castillo — 2.040 em 137" a milha final em 104"3/5 e os últimos 1.300 em 84".
FRALINE, Steyka — 1.300 em 87".
JAPOMAR, E. Castillo — 1.400 em 89".
KAESONG, L. Rigoni — 1.900 em 127".
KAKYUKA, H. Lima — 1.600 em 106".
SIGNO, M. Chirino — 1.000 em 65".
FIRST BOY, O. Ulôa — 1.600 em 108"3/5.
KENNY, E. Castillo — 1.400 em 91".
TRÊFEGO, O. Coutinho — 1.600 em 105"2/5.
COURAGEUSE, G. Donato — 1.600 em 101"2/5.
CAMOCIN, A. G. Silva — 1.500 em 99".
CARAMBOLA, S. Camara — 1.200 em 80".
YULE LOG, M. Silva — 1.200 em 77".
HIPICA, L. Lins — 1.300 em 85".
PIRACEMA, A. Cardoso — 1.400 em 92"2/5.
MARCO, B. Marinho — 1.600 em 105"2/5.
DOMINADOR, J. Baffica — 1.300 em 87"2/5.
CATIRA, Iad. — 1.300 em 86".
KANTAR, P. Tavares — 1.400 em 95".
FACITA, L. Vieira — 1.400 em 91".
SORNETTE, M. Silva — 1.400 em 91".
MATE AMARGO, O. Macedo — 1.600 em 109".
SAFE, M. Chiriño — 1.400 em 89".
BACKLASH, O. Macedo — 1.000 em 62"3/5.
CRESO, U. Cunha — 2.040 em 137"3/5.
MINOPRIGO, E. Cardoso — 1.500 em 100".
ARDEOLO, L. Silva — 2.040 em 138"4/5.
LA VISION, L. Rigoni — 1.900 em 127"3/5.
BUCKINGHAM, U. Cunha — 1.600 em 104"2/5.
MISS COTIA, L. Lins — 1.300 em 85".
GLORIN, D. Silva — 1.900 em 124"3/5.
SETA, A. G. Silva — 1.000 em 64"2/5.
ELZORRO, U. Cunha — 1.500 em 99"4/5.
RUBRICA, W. Meireles — 1.600 em 104".
CHILITA, A. Portilho — 2.040 em 138"3/5.
EDIMBURGO, D. Silva — 1.600 em 108".

PARELHAS

TENTADOR, D. Silva e HERÓ, A. Portilho — 1.500 em 99"3/5 ganhando Tentador.
MARANHÃO, R. Urbina e MARTIN FIERRO, J. Baffica — 1.500 em 100" ganhando Maranhão.
LOS ASGELES, Iad. e EPINAU, A. Ribas — 1.400 em 92"2/5 melhor para Los Angeles.
MY BOY, O. Ullôa e QUIMBAR, A. Cardoso — 1.400 em 90" vencendo My Boy.
PLUME DORÉE, Jos. Baffica e QUIMONO, O. Castro — 1.000 em 67" vencendo a égua.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA' MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

CONSELHO NACIONAL DO SENAI

Como faz todos os anos, reuniu-se, pela segunda vez em 1954, o Conselho Nacional do SENAI. Presentes nesta capital Conselheiros e demais membros daquele importante órgão, bem como Diretores regionais daquela instituição, os trabalhos foram instalados e presididos pelo sr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos, recentemente eleito Presidente da C.N.I.. Inúmeros assuntos foram tratados, bem como os programas de trabalho e o orçamento para o exercício de 1955. — No cliché, um flagrante da reunião, vendo-se, à mesa, o sr. Augusto Viana Ribeiro dos Santos ladeado pelo sr. Antônio Horácio Pereira, secretário-geral da C.N.I., e sr. Joaquim Faria Góes Filho, Diretor do Departamento Nacional do SENAI

Passe suas
FÉRIAS e FINS DE SEMANA
no
BALNEÁRIO HOTEL
ARARUAMA
Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

Roteiro para . . .

(Conclusão da 10.ª página)

sob a direção de Durval Caldeira, êste por sua vez estudará o substituto de Baduca, que com a expulsão de campo, no jôgo com o América, motivado por um desentendimento com o Bandeirinha, o que lhe deverá render uma suspensão.

S. CRISTÓVÃO — Os cadetes realizarão hoje, pela manhã, um leve individual, em Figueira de Melo. Somente amanhã será realizado o treino em conjunto, pois o jôgo com o Botafogo será no sábado à tarde.

VASCO DA GAMA — Os vascaínos, sob a direção de Flávio Costa, realizarão hoje, pela manhã, o seu primeiro treino em conjunto. Parodi, Sabará e possivelmente Belini, deverão treinar. Vavá, porém, que recebeu uma pancada no joelho, no jôgo com o Bonsucesso, somente após a revisão médica que lhe será feita pelo dr. Gifoni, antes do treino, é que terá a decisão de treinar ou não.

6 Jogos no . . .

(Conclusão da 10.ª página)

"A Delegação de Israel ao II.º Campeonato Mundial de Basketball, ao deixar o solo brasileiro, vem expressar às altas autoridades, a Confederação Brasileira de Basketball, a imprensa escrita e falada deste país, bem como ao povo brasileiro, seu reconhecimento pelas manifestações de simpatia.

Não viemos disputar os primeiros lugares da colocação, que, com justiça, couberam aos norte-americanos e brasileiros, e sim aproveitar o ensejo desta disputa esportiva mundial para estreitar os laços de amizade, com os demais países participantes deste certame, precipuamente entre o Brasil e Israel.

Guardaremos deste grande país, do seu nobre e hospitaleiro povo recordações indeléveis e seremos em Israel os porta-vozes de amizade perene entre os nossos dois povos.

Com a viva esperança, de podermos retribuir, num futuro não muito distante, a hospitalidade e atenções dispensadas à Delegação de Israel, aproveitamos o ensejo para reiterar aos desportistas brasileiros o nosso muito obrigado".

CERCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

— Peixoto de Castro andava atrás de veterinário. — Arranjou um uruguaio que logo de início, andou separando vários potros que estavam na lista para os leilões. — Vamos vêr se o moço estava mesmo com a razão dentro em breve.

—:—

— Impressionante foi o triunfo de QUASI. — Rigoni passeou o tempo todo com o chicote no seu lugar preferido. Debaixo do braço. Ganhou como e quando quis em grande demonstração de superioridade. — Este é aquêle mesmo QUASI que em tempos idos não era cavalo além da milha.

—:—

— Bastos Padilha falando de GUAICURÚ. — "Êle é "tarado" pela ASUVA". Ainda vai sair um craque qualquer dia desta mistura". — A paixão é um casa sério. Enfim quem inventou o amor não fui eu nem o Dorival Caimi...

—:—

— Domingo após as corridas, aconteceu uma justa homenagem ao dr. Daniel Griger. Presentes à sede da A. P. C. C. os maiorais do turfe carioca. — Houve entrega de diploma de sócio honorário ao homenageado pelo embaixador Osvaldo Aranha. Alegria completa do presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, diante da recepção e reconhecimento pelos seus serviços à frente da entidade gaucha. — "Champanhota" e tudo, para completar.

—:—

— Quem me contou esta foi o Caio de Nassau, que anda fazendo falta na crônica turfista da cidade. (Quando voltarás "tordilho"?). — "Peixoto de Castro vai abrir uma seção do Stud em Moinhos de Vento".

—:—

— Aquêle jóquei Gerônimo Cabrera que aqui sofreu um acidente, nunca mais montou. Atualmente em Lima, andou meio mal de saúde. — Escreveu para o dr. Mario Jorge que em resposta lhe indicou um especialista. — Voltou a gozar boa saúde o antigo jóquel do Stud Rocha Faria. — Antes assim.

—:—

— GRAAL acaba deixando o Carlos Cabral maluquinho. — Tinha um trabalho para passar por cima e não confirmou. Esta não foi a primeira vez. — Talvez por isso o louro treinador, foi visto ontem na beira da Lagôa olhando para o céu e cantando baixinho aquêle fox tão em moda: Bru...u! preciso me tratar, senão eu vou pra Jacarepaguá...

—:—

— Comentário de Henrique de Souza sôbre RONDINELLA: Engordou uns 50 quilos. Está uma casa!!!

—:—

— ...E São Paulo continua dando lição, sim senhor. Nada de divisão. Agora tem prêmio igual e integral para os animais que chegam empatados em primeiro lugar!!! Sabiam?

—:—

— Afonso Soares (locutor da Continental) e Bolonha (locutor da Rádio Jornal do Brasil) em tom de gloza comentaram: "Sabe que a RONDINELLA levou uma injeção?". Um garoto, que não pode ter mais de 12 anos, ouviu a frase e foi contar na C. C. Resultado: Os comissários mandaram fazer um exame extrordinário na égua.

Esta a pura verdade. — Caso tão infantil e ridículo que não merece comentário...

—:—

— Nota triste: QUILLOA segundo fui informado está mesmo "sentida" e ficará algum tempo longe das pistas. — Paulistas lamentam a sorte daquela que tem título de líder.

—:—

— Nota alegre: Ontem aconteceu mais um aniversário da "turfwoman" número um do Brasil. — D. Zelia Goonzaga Peixoto de Castro, as felicitações do modesto rabiscador destas notas.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Nos leilões de potros e potrancas recentemente efetuados pelo Jockey Club Brasileiro, esteve em franca evidência o Haras Vargem Alegre. Não só o sr. Oswaldo Aranha apresentou produtos de primeira qualidade, como não vendeu um só animal fora do leilão. Essa atitude valeu-lhe, aliás, os mais lisongeiros comentários.

Coube ao potro CEDRO, filho de CADIR e HILDA, e irmão próprio do lider da sua geração, CADI, o maior preço dos leilões, adquirido que foi por Cr$ 600.000,00 pelo benquisto sr. Jorge Jabour. Outro preço recorde foi o de CEDRO, por CADIR e OLIZA, arrematado após interessante disputa pelo ilustre turfista sr. Rubens Gomes que também adquiriu CEQUIM, por CADIR e KZARICA, irmão materno de KZARINA.

Está, pois, de parabens, o notável criador patricio pelo excelente lote apresentado nos leilões.

NOVO «CASO»

Infelizmente, novo caso vem de ser criado na Gávea. Um menor teria «denunciado» à Comissão de Corridas que uma injeção estava sendo aplicada na égua RONDINELA, pouco antes da carreira. A C. C. mandou fazer exames extraordinários no animal e a forma por que agiu desgostou os titulares do Stud Verde e Preto que, no mesmo instante, dirigiram veemente protesto à C. C., solicitando a abertura de inquerito. O sr. Eurico Solanês, que subscreve o protesto, alega a maneira «pouco cortez com que essa ilustre Comissão se conduziu em relação aos proprietários do animal». Pede abertura de inquérito para saber quem foi o denunciante e se este tinha idoneidade para ser considerado pela C. C., e ainda lembra que o animal, àquela altura, estava entregue ao Serviço de Veterinária do J. C. B.; Dizem que foi o filho menor de um Comissário o autor da «denuncia»... Desse jeito vai ser dificil conseguir a pacificação do turf carioca.

EM CIDADE JARDIM

RUMOR manteve-se na liderança dos potros de Cidade Jardim, ganhando o «Manfredo Costa Campos», disputado domingo último. O defensor do Stud Seabra é um bom corredor e vai ser preparado para o «Derby Paulista». Por outro lado chega-nos a noticia desagradável de que QUILOA será afastada do treinamento, por haver sofrido um percalço.

5 NOTICIAS

1 **Luiz Rigoni não está interessado em ir ao seu estado natal, a fim de tomar parte no G.P. Paraná. Segundo suas declarações, somente havendo um bom parelheiro para dirigir.**

2 **A égua Fanfan continua em franca atividade. A pensionista de Mariano Sales vem trabalhando bem, e na semana passada "cravou" 103" para a milha sem fazer fôrça.**

3 **Júlio de Aquino colocou nda os parelheiros de sua propriedade, Riso e Martelo. Os interessados poderão vê-los nas cocheiras do treinador Otacilio Maria.**

4 **Apenas um parelheiro deverá estrear na reunião de amanhã na Gávea. E' êle Jatuña, um masculino castanho de 4 anos, filho de Hidalgo e Filigrana.**

5 **Hoje pela manhã, quando trabalhava um parelheiro, o jóquei Luiz Domingues sofreu uma queda, se acidentando. Não é grave, no entanto, o estado do popular "Pai João.**

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Classificação no Campeonato Mineiro

BELO HORIZONTE, 16 (Asp.) — A situação do Campeonato Mineiro de Futebol, após a rodada de ontem, em que o Sete de Setembro empatou com o Democrata por 0 a 0, ficou sendo a seguinte: 1.º lugar: Cruzeiro — 1 Ponto perdido; 2.º lugar: America — 2 pontos perdidos; 3.º lugar: Atlético — 3 pontos perdidos; 4.º lugar: Asas — 5 pontos perdidos; 5.º lugar: Vila Nova e Siderurgica — 6 pontos perdidos; 6.º lugar: Democrata e Sete de Setembro — 7 pontos perdidos e 7.º lugar: Metaluzina — 11 pontos perdidos.

Volante será o técnico dos cearenses

FORTALEZA, 16 (Asp.) — Já se movimentam os circulos esportivos desta Capital, com vistas ao selecionado cearense que disputará as quartas de finais com gaúchos mineiros, cariocas e paulistas, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Os jogos pelas quartas, de finais são: Ceará x Rio Grande do Sul e Mineiros x Goianos.

Os esportistas locais estão cogitando em arranjar um bom preparador para o nosso selecionado, tendo pensado no nome do técnico Carlos Volante, do Vitoria da Baía. Acham os dirigentes locais que com o auxilio de Volante, o selecionado cearense poderá muito bem chegar às semi finais com paulistas e cariocas.

Fará a Ponte Prêta 4 jogos em Manaus

MANAUS, 16 (Asp.) — O empresario José da Gama acaba de fechar contrato com os clubes locais do Fast Clube e Nacional Fast Clube, para uma temporada da Ponte Preta em gramados amazonenses, após o certame bandeirante. Como se sabe, o clube campineiro fará uma longa temporada pelos gramados do norte, e o sr. José da Gama fi tou contrato para jogos da Ponte Preta nesta Capital, devendo a estréia da "Veterana" dar-se contra o Nacional Fast Clube.

Programas desta semana na Gávea

São os seguintes os programas organizados pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro para as carreiras desta semana, no Hipódromo da Gávea:

Montarias oficiais para amanhã — G. P. "Jockey Club del Peru" a prova central desta semana — Ainda na reunião de domingo será corrida a quinta prova especial de leilão

Corrida de 5.ª-feira

-o-

1.º PÁREO - ÀS 14,40 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 e Cr$ ...... 30.000,00 - (*Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias este ano.* - (*Compulsório*)

		Ks
1—1	*CAIPIRA, A. Portilho*	54
"	*RONON, não corre*	54
2	*HAPPY BOY, E. Silva*	54
2—3	*OSCULO, não corre*	54
4	*TARIMBEIRO, F. Madalena*	54
5	*M. PORTEÑA, P. Fernandes*	54
3—6	*ROCHESTER, D. Ferreira*	54
7	*CHAFICK, W. Andrade*	54
8	*DON NAVARRO, J. Lopes*	54
4—9	*GAJERU, G. Neves*	54
10	*HOLOTURIA, A. Brito*	52
11	*PHALERON, x x*	54
"	*EL FARRAPO, x x*	54

★

2.º PÁREO - ÀS 15,05 HORAS - 1.300 METROS - Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	*OCRE, D. P. Silva*	58
2—2	*BANANAL, não corre*	52
3	*BARRAN, L. Leighton*	56
3—4	*LETRADO, M. Silva*	52
5	*ROCHESTER, U. Cunha*	52
4—6	*REVELO, G. Almeida*	54
"	*PADUA, C. Paranhos*	52

★

3.º PÁREO - ÀS 15,30 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	*HORATIO, J. Tinoco*	52
2—2	*PAMPEIRINHO, G. Almeida*	54
3	*ESPINHEIRO, H. Lima*	56
3—4	*WINDSOR, x x*	58
5	*CARA DURA, S. Barbosa*	60
4—6	*VIGILANTE, A. Rosa*	56
7	*EL GIN, J. Martins*	54

★

4.º PÁREO - ÀS 16 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	*JAVOTTE, não corre*	56
2	*TEMBIE, A. Brito*	56
2—3	*CONCHAS, M. Silva*	56
4	*CHINA, J. Tinoco*	56
3—5	*CORONHA, D. Silva*	56
6	*MORENA RICA, L. Moming.*	56
6	*MORENA RICA, L. Domingu.*	56
4—7	*DAYANA, G. Calderano*	56
8	*BALANÇA, x x*	56
9	*CAPINEIRA, N. Pereira*	56

★

5.º PÁREO - ÀS 16,30 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00 - (*Betting*)

		Ks
1—1	*HALLOWEEN, E. Castillo*	58
2	*NAIDA, P. Labre*	50
2—3	*MORENA LINDA, B. Marinho*	50
4	*UTILISSIMA, E. Silva*	54
3—5	*HOLLYTA, G. Almeida*	56
6	*COFAP, G. Calderano*	50
4—7	*INDAYA, G. Donato*	52
8	*ELEGAL, J. G. Martins*	54

★

6.º PÁREO - ÀS 17 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 40.000,00 - (*Betting*)

		Ks
1—1	*LIDER, não corre*	56
2	*CAPIVARI, L. Domingues*	56
2—3	*FURUASHI, J. Martins*	56
4	*CORE, E. Silva*	56
3—5	*JUTAÑA, E. Castillo*	56
6	*AIRLIFT, D. P. Silva*	56
4—7	*FRICOTE, A. Portilho*	56
8	*BAICURI, A. Rosa*	56

★

7.º PÁREO - ÀS 17,30 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (*Betting*)

		Ks
1—1	*CROSBY, A. Rosa*	54
"	*CITOR, A. Portilho*	52
2—2	*SEU ACACIO, J. Tinoco*	56
3	*DEMOLIDOR, G. Almeida*	52
4	*EDIMBURGO, D. Silva*	52
3—5	*DUROC, A. Araujo*	60
6	*SARILHO, P. Fernandes*	56
7	*HACIENDA, M. Silva*	50
4—8	*IANTI, J. Marinho*	52
9	*LILIBETY, B. Marinho*	54
10	*PINTERA, U. Cunha*	50

Corrida de sábado

1.º PÁREO - ÀS 14,20 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*SARANA*	7	55
2	*SUAVE*	8	55
2—3	*GERALDY*	3	55
4	*DIARIA*	6	55
3—5	*HELIETTA*	1	55
6	*LILA*	5	55
4—7	*GRANDE GALA*	4	55
8	*GENUCIA*	2	55

★

2.º PÁREO - ÀS 14,45 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	*KING SPORT*	4	55
2—2	*SAFE*	3	55
3—3	*MAMBO*	1	55
4	*FLAMANTE*	6	55
4—5	*QUINCAS BORBA*	5	55
6	*KEY ROYAL*	2	55

★

3.º PÁREO - ÀS 15,10 HORAS - 2.200 METROS - Cr$ 42.000,00

			Ks
1—1	*COMANDULO*	4	52
2—2	*CRUZADO*	2	58
3—3	*BOMARSITO*	3	52
4—4	*MERCURY*	1	60
5	*DICK POWELL*	5	60

★

4.º PÁREO - ÀS 15,35 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*DENTE por DENTE*	5	55
2	*SPORTSMAN*	4	55
2—3	*SAFO*	6	55
4	*MENINO*	3	55
3—5	*GUERREIRO*	7	55
6	*DESERTO*	8	55
4—7	*MINOPIGRO*	2	55
8	*TUNUYAN*	1	55

★

5.º PÁREO - ÀS 16 HORAS - 1.900 METROS - Cr$ 42.000,00

			Ks
1—1	*BORORÓ*	4	60
2—2	*KAESONG*	6	60
3	*BUCKINGHAM*	3	52
3—4	*BOCA CALADA*	1	60
5	*PATAPLUM*	5	52
4—6	*RODENT*	7	52
7	*EL GUAPO*	2	52

★

6.º PÁREO - ÀS 16,30 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 65.000,00 - (*Betting*)

			Ks
1—1	*SETA*	4	55
2	*HULHA BRANCA*	10	55
2—3	*KHANIA*	8	55
4	*KALONGA*	1	55
3—5	*HAPPY LADY*	9	55
6	*FAXINHA*	3	55
7	*SANS GENE*	7	55
4—8	*GRAN STAR*	2	55
9	*QUEENIE*	6	55
"	*SIVA*	5	55

★

7.º PÁREO - ÀS 17 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 30.000,00 - (*Betting*)

			Ks
1—1	*ESPAGNOLETTE*	9	58
2	*EVENING STAR*	1	54
2—3	*ITAPORANGA*	6	52
4	*OLNA*	3	50
5	*ESSENCE*	4	56
3—6	*DINDYMON*	2	56
7	*DONA YAYA*	10	54
8	*FACITA*	7	56
4—9	*ROSEMARY*	5	54
10	*LA CHULA*	8	58
"	*POLTAVA*	11	54

★

8.º PÁREO - ÀS 17,30 HORAS - 1.400 METROS - Cr$ 35.000,00 - (*Betting*)

			Ks
1—1	*PATH FINDER*	2	56
2	*GUARUMAN*	3	54
2—3	*ARROZ AMARGO*	4	58
4	*MENGO*	8	60
3—5	*MONT ROYAL*	10	60
6	*GULFSTREAM*	1	54
7	*VARDAM*	6	52
4—8	*DINGO*	5	60
9	*DON EUVALDO*	7	52
10	*ALFAIATE*	9	52

Corrida de domingo

1.º PÁREO - ÀS 14,20 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	*CHIQUITO*	4	56
2	*KISSONHO*	6	56
2—3	*TENTADOR*	5	56
4	*CACAU*	9	56
3—5	*BANKI*	3	56
6	*REGIC*	8	56
4—7	*SARAWAK*	1	56
8	*CAPIBERIBE*	7	56
"	*CAMOCIM*	2	56

★

2.º PÁREO - ÀS 14,45 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*CORRUPIÃO*	1	56
2—2	*JANGOL*	5	56
3—3	*GLORIN*	3	52
4—4	*NEXT*	4	56
5	*CRESO*	2	56

★

3.º PÁREO - ÀS 15,10 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	*KEBRACO*	5	55
2	*GUAYASCO*	6	55
2—3	*SEA PRINCE*	1	55
4	*SEIBO*	3	55
3—5	*JONLE*	8	55
6	*IIALO*	9	55
4—7	*BOMARSOL*	2	55
8	*SANAM*	4	55
"	*SANDIM*	7	55

★

4.º PÁREO - ÀS 15,35 HORAS - 1.000 METROS - Cr$ 80.000,00 - (*Doutorandos de 1934* — (*Handicap Especial*)

			Ks
1—1	*GIBATÃO*	2	64
2	*DOURANDO*	8	50
2—3	*BICO DE LACRE*	6	57
4	*NICK*	1	51
3—5	*PICOTE*	5	52
6	*DAWN*	7	52
4—7	*RAMON NOVARRO*	3	56
8	*TIO CHICO*	4	54

★

5.º PÁREO - ÀS 16 HORAS - 2.000 METROS - Cr$ 100.000,00 (*Prêmio Jockey Club Del Peru*)

			Ks
1—1	*FANFAN*	6	63
2	*BACKLASH*	4	58
2—3	*BOMBA H*	3	62
"	*LOCUTORA*	7	62
3—4	*RONDINELLA*	2	60
"	*COURAGEUSE*	9	49
4—5	*PIRUETA*	5	59
"	*PALOMBETA*	1	56
"	*NIKOTA*	8	55

★

6.º PÁREO - ÀS 16,30 HORAS - 1.800 METROS - Cr$ 80.000,00 - (*Betting*) - *Francisco Antunes Maciel* - (*Quinta Prova Especial de Leilão*) - (*Betting*)

			Ks
1—1	*NAVEGANTE*	1	58
2—2	*GRAAL*	6	58
	MENINO	7	51
3—4	*PIRASOL*	5	60
5	*TREFEGO*	2	58
4—6	*CASTELHANO*	3	58
7	*SIMIÃO*	4	58

★

7.º PÁREO - ÀS 17 HORAS - 1.200 METROS - Cr$ 30.000,00 - (*Betting*)

			Ks
1—1	*FRISA*	18	58
"	*RARITAN*	1	50
2	*FLEZELA*	17	58
3	*JONIUSA*	8	58
2—4	*AUGURA*	3	52
5	*ALUETE*	4	54
6	*QUIRINA*	9	54
7	*XAPURI*	14	58
"	*CARAMBOLA*	5	58
3—8	*LENINHA*	11	58
9	*OMBADORA*	10	58
10	*ESPARSA*	19	54
11	*ALVAJADA*	12	54
"	*TIA RITINHA*	15	50
4-12	*DIANNE*	2	54
13	*DRAGONERA*	6	54
14	*BRILHANTINA*	16	54
15	*SEA FURY*	13	54
"	*DINDCA*	7	54

★

8.º PÁREO - ÀS 17,30 HORAS - 1.500 METROS - Cr$ 45.000,00 - (*Betting*)

			Ks
1—1	*HOLLANDS*	4	56
2	*GLORIALBA*	3	56
2—3	*ILHA VELHA*	6	56
4	*VILA SOFIA*	2	56
5	*CAMBAXIRRA*	1	56
3—6	*CONDONGAS*	8	56
7	*ERCIA*	5	56
8	*DIABRURA*	7	56
4—9	*SORNETTE*	10	56
10	*GAMIANI*	9	56
11	*MISS LIONESS*	11	56

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.087

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

EPIDEMIA DE VARÍOLA NO DISTRITO FEDERAL

Plano para melhor aproveitar a produção leiteira

Fábricas de laticínios, para aproveitamento e industrialização da produção leiteira no país, vão ser instaladas pelo Ministério da Agricultura. A iniciativa visa a evitar o desperdício do produto e figura entre as recomendações contidas no plano de trabalho sôbre a nossa economia pecuária, recentemente elaborado por técnicos do Banco de Desenvolvimento e daquele Ministério.

Salientando o absurdo de certas regiões, onde se exportam animais leiteiros mas também se importam laticínios, o plano referido cita o Rio Grande do Sul, onde o rebanho leiteiro é de cêrca de um milhão de cabeças e que é grande importador de manteiga, queijo, leite condensado, etc.

IMPORTAÇÃO DE LATICÍNIOS

E o mais curioso é que a sua pecuária de leite se constitui quase que exclusivamente de raça holandesa, de reconhecida capacidade leiteira. Importa laticínios e exporta reprodutores para diversos Estados.

Em outras regiões, verifica-se idêntico desperdício, como no Vale do Itajaí, em Santa Catarina; em Bebedouro, Estado de São Paulo; no centro-sul de Goiás e em certas zonas de Minas Gerais, onde é tão mal aproveitada a volumosa produção de leite.

Desperdício de leite

Em Pelotas foi, recentemente, instalada uma fábrica-escola, à semelhança da Escola Cândido Tostes, de Juiz de Fora, destinada ao preparo de técnicos laticinistas.

Reivindicações dos servidores na convenção da UNSP

A União Nacional dos Servidores Públicos realizará no próximo dia 23 uma concentração frente à Câmara dos Deputados, a fim de expôr as resoluções tomadas pela classe na convenção recentemente efetuada e onde foram traçadas as diretivas para várias campanhas reivindicatórias.

O pagamento do abono em dôbro (quaisquer que sejam as disponibilidades do Tesouro) será reivindicado pela UNSP como uma das necessidades mais imediatas do funcionalismo público.

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS

A criação do Sindicato dos Funcionários Públicos será pleiteada pela UNSP, atendendo às resoluções da convenção, provocando a reforma dos Estatutos dos Funcionários Públicos, que proibe à classe a sindicalização.

A organização sindical dos funcionários públicos permitiria a adoção de formas mais positivas de luta por suas reivindicações, aplicando, inclusive o direito de greve.

As reivindicações

As delegações presentes à convenção acordaram que as campanhas mais imediatas a serem desenvolvidas pela UNSP, terão como base as seguintes reivindicações:

a) contagem de horas extraordinárias para fins de aposentadoria;
b) generalização da semana inglêsa;
c) anistia para todos os servidores demitidos por reivindicar direitos;
d) observância do horário burocrata para os servidores dos estabelecimentos fabris, nos têrmos do decreto-lei 26.299/49;
e) generalização do auxílio-doença abrangendo enfermidades de qualquer natureza;
f) extenção, aos servidores do DNER, do art. 123 dos Estatutos;
g) aposentadoria integral aos trinta anos de serviço.

Audiência pública do Prefeito

O prefeito Alim Pedro concederá amanhã, dia 18, às 8 horas, na Escola Mário Bareto, na Estrada Braz de Pina, 511, a segunda audiência pública.

Estarão presentes à audiência, os chefes dos Distritos de Águas, Obras e Limpeza Urbana da Penha.

EMPRÊGO, NÃO ESMOLA

Um, entre os milhares que nesta cidade vivem ao abrigo (nada redentor) de uma marquise ou um portal, o velho cidadão Fernando José de Oliveira, que um dia foi casado e trabalhou de servente de pedreiro, é hoje apenas um faminto de 59 anos de idade, que curte a sua febre pelas ruas do Méier. Vítima, entretanto, de um resto de dignidade, de que ainda não se pôde despojar, o cidadão brasileiro não pede esmolas, mas já foi incomodado pela polícia. Ao contrário, declarou ao D. C. que lamenta ter perdido o seu último emprêgo: vigia de uma firma de construções com 45 cruzeiros diários. O cidadão Fernando José de Oliveira espera que uma oferta de emprêgo ainda o encontre vivo. — (Foto de Jackson Cisino)

Denuncia na Câmara incompletamente o vereador L. Leão

"Uma epidemia de variola está grassando em algum ponto da cidade!" denunciou ontem à Câmara Municipal o vereador Lauro Leão, declarando, em aditamento, que não diria de público o ponto exato onde já se estão verificando os casos positivos da doença, para não alarmar a parte da população residente nas proximidades da zona infectada.

Com essa reserva, o vereador Lauro Leão estendeu praticamente a todo o Distrito Federal o seu grito de alarme, como advertência ao povo e às autoridades sanitárias responsáveis.

UM CASO EM SIGILO

Limitou-se, ainda, o vereador, a declarar — em apoio de sua assertiva —, que um doente (cuja identidade ocultou) foi internado em Casa de Saúde (cujo nome não disse), atacado de varíola.

Pode ser alastrim

Os vereadores médicos, abordados pela reportagem, manifestaram surpresa ante a revelação do sr. Lauro Leão (que é motorista), elogiaram a sua atitude corajosa denunciando o fato mas, preveniram que é necessário fazer-se primeiro uma investigação mais demorada do assunto, pois talvez não se trate de varíola, mas, de alastrim.

Competirá, portanto, ao Secretário da Saúde mobilizar suas equipes, ouvir do sr. Lauro Leão detalhes confidenciais sobre a sua epidemia e prestar esclarecimento definitivo sobre a denúncia recebida.

Reconsiderar o exame mental para Goulart

O advogado José Bonifácio, defensor do professor Raul Goulart, dirigiu uma petição ao Juiz Presidente do Tribunal do Júri, no sentido de solicitar do promotor Araújo Jorge reconsideração de seu requerimento de exame de sanidade mental no seu constituinte.

O requerimento do representante do Ministério Público ao juiz Costa Carvalho resultara das notícias veiculadas, segundo as quais o professor Goulart, abandonado por seus advogados, estaria denotando alterações em seu estado psíquico, reveladas pela melancolia que sucedeu à sua apregoada loquacidade. O julgamento do professor Goulart está marcado para esta semana, mas deverá ser transferido.

Plano para recuperar as florestas

Preocupado com a situação alarmante em que se encontram os mananciais do sistema que abastece a Capital da Republica e os vizinhos municípios fluminenses, o titular da Agricultura determinou o apressamento do Plano de Recuperação das Florestas protetoras dos mesmos, a cargo da seção técnica especializada daquele Ministério.

Os serviços, que já estão sendo executados, constam do reflorestamento com essências típicas da região e visam, também, à proteção de grande número de animais silvestres existentes nas matas do Rio da Prata do Cabuçu, Medanha, Engenho Novo de Guaratiba e Rio Grande.

Segundo informações fornecidas pelo Serviço de Proteção Florestal, os esforços de recuperação processam-se em ritmo uniorme e pré-estabelecido e, a par disso, foram intensificados os trabalhos de fiscalização e guarda daquelas importantes reservas, não apenas no sentido de que seja evitada a devastação criminosa dos bosques, como também no que diz respeito à perniciosa atividade de caçadores clandestinos.

Proteção jurídica

GENEBRA, 16 (*AFP*) — Foram estudados na recente sessão do "comitê" executivo da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha os trabalhos do "comitê" internacional da organização destinados a reforçar a proteção jurídica das populações contra os perigos da guerra moderna.

As candidatas se encontram

Durante a apuração de sábado na redação do D. C., foi feita esta foto, em que aparecem as candidatas, Sônia Monteiro, Estelita Moura e a atual primeira colocada Teresinha Scaldini, conversando animadamente

Navio está sendo tragado pelas areias movediças

Um navio-faroleiro (o "Barreto de Menezes") da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha está sendo tragado pelos bancos de areias movediças situados nos baixios da barra de Tutoia, no Piauí.

Êsse afundamento lento teve início quando o barco encalhou naquele local, dia 4 último, não tendo sido possível salvá-lo por falta de recursos apropriados e em face das condições tremendamente adversas do local e do mar. Hoje o navio ostenta fora dágua apenas as partes altas e mastro.

TODOS SALVOS

Felizmente não há vítimas humanas a lamentar. Tôda a tripulação foi salva e está sendo transportada para essa capital em aviões do Correio Aéreo Nacional.

Entretanto os dias que antecederam ao salvamento foram de enorme expectativa, face ao afundamento que era lento mas visível. Dia houve em que o Comandante do "Barreto de Menezes" teve que usar de energia para dominar o pânico que ameaçava a marujada.

Comunicado

A propósito do fato o Ministério da Marinha distribuiu a seguinte nota:

"O navio-faroleiro "Barreto de Menezes", da Diretoria de Hidrografia e Navegação, em serviço na costa norte, encalhou no dia 4 do corrente nos baixios da barra de Tutoia, no Estado do Piauí.

Em consequência do estado do mar e de avarias sobrevindas, o navio foi arrastado para o interior de um banco o que impossibilitou o seu salvamento, dificultado desde o início pela falta de recursos locais. Tôdas as tentativas foram feitas, mobilizando-se os meios e recursos de que a Marinha pode dispor. Entretanto, as areias altamente movediças dos bancos foram, aos poucos, tragando o navio que, hoje, ostenta apenas as partes altas e o mastro fora d'agua.

Toda a tripulação foi salva e já está regressando a esta Capital, graças a pronta e eficiente cooperação da F.A.B.".

A lei não prevê a promoção dos bombeiros mortos

Os bombeiros mortos na catástrofe da Ilha de Braço Forte foram promovidos "post-mortem" graças à extensão que lhes foi feita da legislação criada para as Fôrças Armadas, pois nos regulamentos do Corpo de Bombeiros nada constava nesse sentido.

Tal confusão, que resultou dos estudos realizados pelo Ministério da Justiça, no sentido de ser encontrada uma fórmula legal de prêmio à memória dos bombeiros heróis, se baseou em que, de acôrdo com o art. 420, do Decreto 16.274, de 20 de dezembro de 1923, ao Corpo de Bombeiros se aplica, subsidiariamente, as leis e regulamentos que vigoram no Exército.

LUTAS INTERNAS

O Ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, ponderou em seu despacho, no processo de promoção "post-mortem" dos bombeiros, enviado ao Presidente Café Filho, que a medida poderia ser tomada, a despeito do art. 7.º do Decreto-lei n.º 5.626, de 28 de junho de 1943, haver restringindo a concessão de tal promoção apenas aos "atos de bravura praticados em lutas internas da ordem constituida".

Exegese corajosa

O ministro frisou que o administrador não pode ficar indiferente "à iniquidade de soluções contraditórias quando tem diante de si vidas igualmente sacrificadas, com bravura, ao interêsse comum".

O ministro declarou em seu despacho que bastava, para solucionar a questão favoràvelmente aos bombeiros, uma "exegese corajosa", o que foi feito.

Ameaçado de fechamento o High Life

Os proprietários do High Life receberam uma proposta para venda do imóvel onde há tantos anos vem funcionando o tradicional clube, a fim de ali ser instalado um grande estabelecimento de ensino particular.

A proposta está sendo estudada, estando os proprietários do High Life inclinados a realizar o negócio. Isso ocorrendo, o clube deixaria de existir, uma vez que não é desejo dos seus donos transferi-lo para outro local.

Caso o negócio venha a ser realizado, já no Carnaval de 1955 o High Life fechará suas portas, a fim de que as aulas no novo colégio possam funcionar sem prejuizo dos trabalhos do próximo ano letivo.

Violentamente atacado

FRANCFORT, 16 (*AFP*) — O ex-general Hasso Von Manteufel, agora deputado liberal-democrata, foi violentamente atacado em Groobkengerau, perto de Francfort, numa reunião eleitoral organizada por seu partido.

As ferrovias emprêsas industriais

— As ferrovias nacionais dão um "deficit" anual de quatro bilhões de cruzeiros, declarou o ministro Lucas Lopes, em conferência que pronunciou na Sociedade Mineira de Engenheiros, em Belo Horizonte.

Declarou, a seguir, o Ministro da Viação que o Executivo já enviou ao Congresso projeto de lei que reorganiza a rêde ferroviária nacional, segundo o seguinte plano: transformar em organizações industriais as estradas de ferro estatais e autárquicas.

De graça, nem o DCT

Como medidas de emergência, disse o ministro, para atenuar o deficit, serão tomadas providências entre as quais a abolição do transporte gratuito, inclusive para o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Afirmou, o sr. Lucas Lopes, que a Central do Brasil será inteiramente reformada, nos próximos cinco anos, com base nos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e por parte do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Serão aplicados na reforma da Central: 12 milhões de dólares e um bilhão, cento e oiteita e um milhões de cruzeiros.

As rodovias com o Minas

Também a Rêde Mineira será modificada, fundamentalmente. Inicialmente, será aplicada uma verba de 7 milhões de dólares e 550 milhões de cruzeiros.

Segundo recomendação da Comissão Mista, Minas Gerais necessita de financiamentos de 22 milhões de dólares e 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros a serem empregados dentro de cinco anos.

Informou, ainda, o Ministro que dentro do período do govêrno Café Filho, deverá estar concluído o asfaltamento da rodovia Belo Horizonte — Rio. E dentro de um ano, estará terminado o asfaltamento da Belo Horizonte — São Paulo.

Demissão de professôres na Prefeitura

Trezentos professôres interinos da Prefeitura deverão ser demitidos hoje, substituidos por outros tantos, protegidos por mandado de segurança concedido pelo Tribunal Federal de Recursos e não cumprido em tempo pela Prefeitura, que, finalmente, recebeu prazo de 5 dias (esgotado ontem) para executá-lo.

A demora ocasionada pela substituição dos interinos pelos titulares de direito concedido em lei aos professôres ex-alunos da Universidade do Distrito Federal, ocasionará agora dificuldades ao ensino municipal, de vez que, às vésperas de exames, desfalcará os quadros enquanto se realizam os atos de empossamento e entrada em exercício.

Histórico

Durante todo o ano os professôres beneficiados pela lei invocaram seu direito perante a Prefeitura, obtendo mandado de segurança do TFR, contra o qual a Municipalidade ofereceu agravo para o Supremo Tribunal Federal. Como, no entanto, o agravo não tem efeito suspensivo, vale a determinação da instância inferior, para se fazerem as nomeações, a que o Executivo não pode fugir.

Prefeitos anteriores contemporizaram, procurando solução intermediária, inclusive desprezando prazos dados pela Justiça. Finalmente, ocorreu a última concessão de prazo, ontem esgotada, sem possibilidade de prorrogação.

Comemorações do "Dia da Bandeira"

O "Dia da aBndeira" será festivamente comemorado no próximo dia 19 na praça dêsse nome, pela Prefeitura. Às 8 horas, haverá o hasteamento do pavilhão nacional no mastro que ali se encontra ereto, com 19 metros de altura. Uma hora antes, haverá uma concentração de 800 alunas do Instituto de Educação, que ali vão entoar os hinos nacional e à bandeira. Comparecerão às solenidades as bandas marciais do Corpo de Fuzileiros Navais, do Batalhão de Guardas, da Escola de Aeronáutica, da Polícia Militar e da Polícia Municipal e Corpo de Bombeiros. Formarão na ocasião, contingentes dessas corporações, prestando as honras do estilo e abrilhantando a solenidade.

Encerram-se sábado inscrições para Rainha dos Barnabés

Faltam apenas onze dias para que seja conhecida a Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal (a Rainha dos Barnabés) e que tem até agora, como primeira colocada, a representante do Ministério da Fazenda, a elegante e simpática Teresinha Scaldini.

No próximo sábado serão encerradas as inscrições para apresentação de candidatas, quando então o concurso se tornará mais empolgante.

AS TRÊS PRIMEIRAS

Teresinha Scaldini, é a candidata que há três semanas vem mantendo a liderança do Concurso, ora sendo acompanhada pela candidata do Departamento de Correios e Telégrafos, Teresa Campos, ora de Estelita Moura do Departamento de Portos e Canais.

Nesta semana, a segunda colocada é a jovem atraente, Teresa Campos, que tem a seu favor, além do DCT, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que prometeu lhe dar grande apoio no final do Concurso.

Candidata que ameaça

Cleide Mesquita, representante do IAPC, é a mais nova candidata e tenciona na próxima apuração, arremeter para um dos primeiros postos. Tanto que, está sendo elaborada uma campanha relâmpago a seu favor, que lhe trará muitos votos.

Cleide vai oferecer um coquetel no Hotel Glória, a tôdas as suas colegas de certame.

Vai a São Paulo

A jovem que conquistar o primeiro lugar no Concurso de Rainha dos Barnabés, irá passar dez dias em São Paulo, com acompanhante, num dos melhores hotéis da capital paulista. A estada da representante dos funcionários cariocas, coincidirá com a realização do Concurso da Rainha dos Servidores do Brasil, que se realizará durante o Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

Vários outros prêmios serão oferecidos à Rainha e as suas princesas, e serão oportunamente revelados e apresentados.

Teresa vai dar festa

Teresa Campos, a candidata dos Correios, vai oferecer aos seus admiradores, no próximo dia 20, das 21 às 2 horas, um animado baile nos salões da Imprensa Nacional, a fim de reunir todos aquêles que desejam colaborar para sua eleição.

Os convites podem ser encontrados com a própria candidata, no "guichet" de Expressas, do Correio Geral (Rua Primeiro de Março), das 7 às 13 horas, diàriamente.

As candidatas

Com a apuração realizada sábado na redação do D.C. que juntamente com a União Nacional dos Servidores Públicos está patrocinando o Concurso, é a seguinte a colocação das candidatas:

Teresinha Scaldini (M. da Fazenda	6.200
Teresa Campos (DCT)	4.711
Estelita Moura (Portos e Canais)	4.650
Sônia Monteiro (Lóide Brasileiro)	2.103
Helena Rezenda (DNER)	1.734
Cleide Mesquita (IAPC)	1.400

Apresados mois dois barcos da flotilha baleeira

LIMA, 16 (A. F. P.) — Dois novos barcos da flotilha baleeira do armador Aristoteles Onassis, o "Olympique Victor" e o "Olympique Neveiteng" foram apresados hoje de manhã cedo, ao largo de Mancora, pôrto situado a 300 quilômetros ao sul desta capital, por dois destróiers da Marinha peruana, o que eleva a 5 o número de baleeiros do armador grego apreendidos.

Não houve nenhum incidente durante a operação e as duas baleeiras obedeceram à ordem que lhes foi dada de rumarem para o pôrto de Paita, onde chegaram nas primeiras horas da manhã. Cada barco tem uma tripulação de 19 homens, na maioria de nacionalidade alemã. Todos êsses marinheiros ficaram detidos. Os barcos receberão uma tripulação peruana, que os levará ao pôrto de Callao, onde será aberto o processo judiciário.

Segundo os marinheiros gregos, os barcos apresados faziam rota para o Panamá e não se entregavam a operações de pesca. Em troca, do lado peruano afirma-se que os pescadores estavam mesmo em ação

INGLÊS PARA BRASILEIROS

Estudantes brasileiros terão oportunidade de realizar um Curso Intensivo de Inglês, nos Estados Unidos, onde permanecerão por um prazo de oito semanas (de 11 de janeiro a 5 de março), patrocinado pelo Departamento de Relações Latino-Americanas do Southwestern Louisiania Institute, em colaboração com a Casa Internacional e o International Trade Market, de Nova Orleans. Os interessados deverão se dirigir diretamente ao S.L.I. (Lafayette - Louisiania), ou ao seu representante no Brasil, prof. Rui Esteves de Azeredo, Avenida Rio Branco, 81, 16.º andar, sala 1.605. — Na foto, a casa que hospedará os estudantes brasileiros, na S.L.I.

DESAFIO A DUQUE

O sr. Damásio José Cardoso, quando prestava declarações ao D.C. e desafiava o sr. Duque de Assis para um debate público, com a presença das autoridades competentes

Damásio acusa Duque de apropriar-se da verba dos bombeiros

— Horácio Duque de Assis arrecadou dinheiro no Cais do Pôrto para auxiliar as famílias dos bombeiros vitimados na explosão da Ilha do Braço Forte e não prestou conta dessas quantias até hoje. De outra feita, fez uma coleta no Sindicato, anunciando que era para me ajudar em um período de dificuldade e abriu a caixinha na minha ausência — disse ao DC o sr. Damásio José Cardoso, antigo vice-presidente da União dos Servidores do Pôrto (de que Duque de Assis é o presidente).

— Quero um debate público sôbre êsses assuntos e

(Conclui na 8ª página)

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papai Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO